PERANTE O DELEGADO, JOEL DIZ SER O RAPTOR:

EURILO DUARTE Revela na Sua Coluna "POR TRAS DA CORTINA"

Otávio Mangabeira Organiza a Frente Nacional Antivargas Com Apoio Até Dos Comunistas



ESTA IMPRESSIONANTE FOTOGRAFIA é mais uma prova da alta capacidade e grande maleabilidade política do Sr. Otávio Mangabeira. Aqui está êle de braço dado com o Sr. Jânio Quadros, o novo líder populista de São Paulo. Numa das mãos, o ex-Governador da Bahia ostenta a simbólica "vassourinha", expressão do programa moralizador do atual Prefeito bandeirante. Embora ainda não se saiba como começou a história, se foi Jânio quem caiu nos braços de Mangabeira, se Mangabeira nos braços de Jânio, a verdade é que, já agora, chegam notícias de setores responsáveis, confirmando novos contatos e novas conferências do antigo Presidente da UDN com líderes comunistas brasileiros, dentre os quais o famoso Capitão Agildo Barata, a quem Mangabeira teria doutrinado no sentido de induzir o PCB a fazer parte de uma Frente Nacional Antivargas. Sem dúvida, o velho político é um exemplo de tenacidade e combatividade. Em 1945, coube a êle em boa parte as manobras que resultaram no golpe militar de 29 de Outubro. Desta vez, que poderá acontecer? (Leia os pormenores dos planos de Mangabeira em "Por trás da cortina", a coluna política assinada por Eurilo Duarte, todos os dias, na terceira página dêste jornal).

Queria Extorquir 100.000 Cruzeiros Para Poder Casar

Mas ao Repórter Declara:

— Confessei-me Culpado Para Não Apanhar

A HISTÓRIA DOS 4 RAPTOS DE SENHORAS: A FRANCESA, A ALEMÃ, A SUECA E, FINALMENTE, A RUSSA

O PAI NÃO ACREDITA

"Meu Filho Está Servindo de Bode Expiatório"

Explica o Dr. Vasconcelos Que há Uma Série de Espantosas Coincidências Inculpando Joel — A Noiva Quer Casar: "Assim Que Fôr Sôlto, Iremos Para o Altar" — Fala a Locatária do "Gangster"-Adolescente: "Era um Rapaz Moderado e de Bons Costumes"



FALA *o pai de Joel: "Meu filho está servindo de bode expiatório"*

TSILIA, *a bela senhora russa, mantêve luta corporal com Joel, conseguiu desvencilhar-se e chamar a Radiopatrulha que acabou prendendo o "gangster"-adolescente*

REPORTAGEM COMPLETA NAS PÁGINAS 4 E 5

TIRAGEM: 85 180 ☆ ANO III — Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1953 — N. 767

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Diretor-Presidente: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA



NA SEGUNDA PÁGINA

Promoções na Prefeitura Sòmente Por Antiguidade

O "Gangster" Adolescente
(HISTÓRIA EM QUADRINHOS)



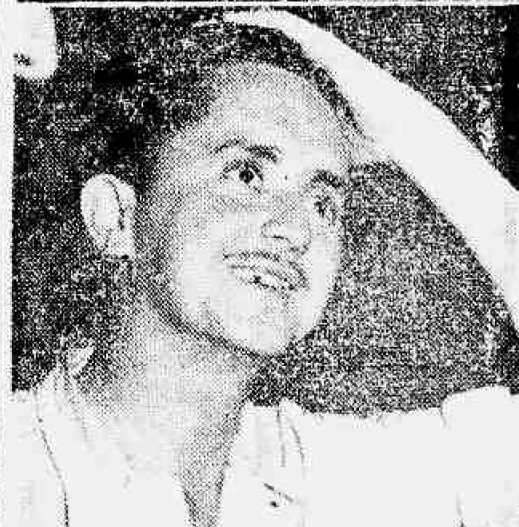
1—SERÁ UM FARSANTE?



2—ESTARÁ INOCENTE?



3—OU SERÁ TARADO?



4—QUERIA IR PARA O CINEMA...



5—MAS ACABOU NA CADEIA...

Depõe o Cúmplice do Major Hélio

Sobe a 38 Milhões o Desfalque na E. C. de Finanças do Exército — Dona Vera, Intimada a Prestar Declarações Amanhã — Dois Sargentos, Também Implicados — Explicações de Generais, a Quem os Acusados Estavam Subordinados

VALTER Cirilo dos Santos, acareado com Ari Nepomuceno, também como êle funcionário, acaba de confessar amplamente sua participação no crime do vultoso desfalque verificado no Estabelecimento Central de Finanças do Exército, praticado pelo falecido Capitão-Intendente Hélio de Melo Carvalho, tesoureiro da Diretoria Geral do Pessoal do Exército. Cirilo vinha negando com insistência até que Ari o desmascarou contando ao encarregado do inquérito, Coronel Alves Filho, minuciosamente como agia de combinação com aquêle oficial para lesar os cofres públicos.

O desfalque já está circunscrito à cêrca de 38 milhões de cruzeiros faltando, apenas, depor, a Sra. Vera Carvalho, viúva do extinto. Ao contrário do que foi noticiado, Vera ainda não prestou depoimento no inquérito militar, achando-se marcado para amanhã, sábado, pela manhã. Estêve ela quarta-feira última no Palácio da Intendência, em São Cristóvão, acompanhada de seu advogado, não chegando a ser ouvida.

O inquérito militar prossegue, parecendo acharem-se envolvidos também dois sargentos, cuja situação deverá ficar esclarecida nestas 48 horas. Quanto à evocação do inquérito ao gabinete do Ministro da Guerra, ainda não está fora de cogitações, pois terão que depor os generais a que estavam os acusados subordinados.

"PAU-DE-ARARA" ELIAS, MATADOR DO MAJOR:

"EU NÃO SOU CABRA RUIM; JÁ FUI ATÉ SACRISTÃO"

Confidências do Motorista Que Matou o Major Hélio, no Cosme Velho — Nunca Teve Namorada no Rio — Alvejou Para Não Ser Alvejado — Recebeu um Relógio de Presente do Major e Também Uma Pulseira Para Dar a Dona Vera — Prometem os Advogados Provar a Legítima Defesa — (LEIA NA 2ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



(LEIA NA 2ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Entusiasta, Cordeiro de Farias Diz à ULTIMA HORA:

"Apoio Incondicional à Fórmula Etelvino"

"Trata-se da Melhor Solução Para o Problema Sucessório Presidencial" — Admira o Governador Pernambucano e Vai Abraçá-lo — "Disse-me Que Vinha Passar Sòmente Dez Dias e o Prazo já se Esgotou..." — Contatos Mais Fáceis, Com Certos Círculos do PSD

"TODO patriota deve apoiar a fórmula Etelvino, incondicionalmente porque se trata da melhor solução para o problema sucessório presidencial" — declarou a ULTIMA HORA, quando desembarcava na parte militar do Aeropôrto Santos Dumont, às 17 horas de ontem, o General de Exército Osvaldo Cordeiro de Farias, Comandante da Zona Militar do Norte e principal animador das atividades do Sr. Etelvino Lins em prol do já agora discutido esquema.

Por elegância e, mesmo, em face do natural retraimento que a sua função determina quanto a assuntos políticos, o Gal. Cordeiro de Farias referiu-se ao esquema como trabalho pessoal do Sr. Etelvino Lins. Apenas, como amigo e admirador do Chefe do Executivo pernambucano, dera todo apoio à idéia, entendendo que não se pode encontrar um caminho mais indicado no "caso" da sucessão. Tem acompanhado os passos do Governador Etelvino Lins e acha que êle tem trabalhado com acêrto para a vitória da fórmula.

Sem querer falar muito sôbre política, o General Cordeiro de Farias disse que a sua viagem de ontem fôra aprazada dois mêses antes. Aproveitando a presença do Sr. Etelvino Lins, no Rio, irá abraçá-lo. Ao ser feita uma pergunta sôbre essa coincidência, o General fêz "blague":

— "O Governador é que já devia ter voltado. Disse-me que vinha passar sòmente dez dias e o prazo já se esgotou..."

Com a presença do General Cordeiro de Farias, mais fáceis serão os contatos do Sr. Etelvino Lins com certos políticos ainda aversos à fórmula. Essa ajuda será tanto mais acentuada no que diz respeito a elementos de direção do PSD, frontalmente contrários ao chamado "esquema Etelvino Lins", de que é mentor o General Cordeiro de Farias.

Solução Que se Apresenta:

OS "BARNABÉS" VÃO RECORRER À JUSTIÇA PARA RECEBER O ABONO

INVESTIGAÇÃO

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

— Não será esse o tal suplente de Senador?...

NA HORA H

REPORTER X

MANIFESTAÇÃO-MONSTRO NO FLAMENGO

A nova sede do C. R. Flamengo, no próximo dia 17, viverá um grande acontecimento: — a homenagem que amigos de todas as classes, sem distinção de partidos, prestarão ao General Angelo Mendes de Morais, ex-Prefeito do Distrito Federal.

Tendo realizado uma administração que se caracterizou por empreendimentos de vulto, o General Mendes de Morais, ficou entre os cariocas com uma fama: — Não dorme, mas trabalha.

De fato o antigo Prefeito é de pouco sono — repousava três ou quatro horas de noite e saía para inspecionar obras e tomar disposições. Agora que ponderáveis fôrças políticas tratam de coordenar seu nome para concorrer à senatoria federal, um observador informou categórico:

— Só se fôr para construir o novo edifício do Senado, porque para ficar sentado ouvindo discurso, êle não fica, não!

PRISÃO DE PRESTES

Há setenta e duas horas circulam boatos pela cidade com referência à detenção do Chefe comunista brasileiro, Sr. Luis Carlos Prestes.

A convicção de sua presença nesta Capital parece ter tido origem na publicação, pelo órgão "Imprensa Popular", do fac simile de um apêlo de próprio punho de Prestes em favor da campanha financeira daquele jornal.

Esta madrugada, um matutino chegou a preparar edição especial sôbre o assunto, posteriormente alterada pela falta de confirmação da notícia.

VERSAILLES CARIOCA

Não poucos são, na velha Europa, os que, possuindo títulos nobiliárquicos, colaboram lealmente com regimes republicanos que carcearam a nobreza e desapossaram seus antepassados.

A atual embaixada da França no Rio é, disso, um exemplo. Não poucos são ali os nomes que figuram nas páginas acetinadas do "Gotha", o almanaque biográfico da aristocracia de sangue azul. Um dos secretários, bem apessoado por sinal, é o Conde Gérard de la Saige de la Villesbrune; outro, a chegar breve, é o Conde Louis de la Tour du Pin de Chambly; o adido financeiro é o Conde Ayme Tessier d'Orfeuil. Nomes que integram a mais remota e movimentada história da França e que, para nós outros, relembram os romances de capa e espada lidos com tanto prazer na nossa meninice.

PUBLICIDADE ELEITORAL

Quem nesta época pré-eleitoral passa pela Avenida Presidente Vargas e lê os nomes que constam de cartazes apostos em inúmeras sacadas, tem a impressão de remontar à História Antiga. Vê-se, com efeito, ali um Telemaco ao lado de um Narciso; um Erasmo ladeia um Cesar, além um Orfeu assim por diante.

Os "slogans" por enquanto são poucos. Este declara que "... é a palmatória do mundo ... e a férula dos exploradores", êste outro promete "devolver ao povo sob a forma de escolas, hospitais etc. os impostos que paga".

Promessas, promessas...

BODAS DE OURO

Em comemoração à passagem de suas bodas de ouro, o casal Júlio Barbosa (Diretor do Senado durante 45 anos) ofereceu concorrida recepção em sua residência na Rua Barão de Itambi.

O estimado ex-Diretor da Câmara Alta, foi vivamente cumprimentado por figuras do nosso "grand monde", prolongando-se a festa até a madrugada de hoje.

Apesar de haver sessão noturna no Monroe, os representantes do povo com assento naquela Casa, em sinal de apreço pelo antigo funcionário, organizaram turmas de 10 senadores que, revezando-se de hora em hora, compareciam na Rua Barão de Itambi para cumprimentar o feliz casal.

SERÁ UM TARADO?

O Prefeito Dulcídio Cardoso, tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pela Secretaria de Educação e Cultura, determinou a abertura de processo administrativo contra o Diretor de Escola Ari Monteiro acusado de tratar de modo inconveniente os alunos da Escola Minas Gerais, que dirige, tendo ainda determinado o seu afastamento da direção daquele educandário.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje sexta-feira, 11 de dezembro de 1953, ao heróico Barnabé, sustentáculo do serviço público no Brasil, sem pistolão, padrinho ou protetor, que viu denegada a pretensão do abono, mas prosseguiu unido na campanha, um dia vitorioso, em favor de maior remuneração para os pequenos funcionários sem castanha (Cr$ 50,00) e sem Natal.

EIXO RIO-SÃO PAULO PRÓ-ABONO DE NATAL

A Comissão Inter-Sindical Pró-Abono de Natal (CISPAN) enviará depois de amanhã, à São Paulo, três dirigentes sindicais para tomar parte na grande concentração dos trabalhadores paulistas. Nessa concentração será discutido o abono de Natal e tomadas medidas práticas capazes de provocar a aprovação dos projetos do Deputado Gurgel do Amaral. Os integrantes da CISPAN, em reunião ontem realizada no Sindicato dos Sapateiros, escolheram a seguinte comissão representativa: Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da União Nacional dos Servidores Públicos; Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros e Ariosto Pinto, conselheiro do Sindicato dos Jornalistas e redator sindical de ULTIMA HORA.

Ainda na reunião de ontem foi elaborado o manifesto a ser lançado ao povo, nessas próximas horas. Hoje, amanhã e depois serão realizadas reuniões da CISPAN para serem ultimados os preparativos da concentração de segunda-feira, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

O Exame de Admissão em 54 no I. de Educação

O Prefeito Dulcídio Cardoso, recomendou ao Secretário de Educação, Professor Mourão Filho, o máximo cuidado na elaboração das instruções para o próximo concurso de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação.

Essas instruções estão sendo ultimadas na Secretaria de Educação, e a determinação do Prefeito é para que se não reproduza de modo algum em 1954, o tumulto que sempre têm-se verificado nos anos anteriores, naquele Instituto, àquela época.

ARQUIVADO O INQUÉRITO SÔBRE O CRIME DOS PILÕES

PETRÓPOLIS, 11 (Do correspondente) — Examinando o inquérito policial sôbre o "Crime dos Pilões", o Promotor de Justiça de Petrópolis, Dr. Serpa de Carvalho, notando que não fôra pedido pela Polícia novo prazo para diligências, enviou ao Juiz da Comarca, Dr. Renato de Lacerda, longo parecer, opinando pelo arquivamento do inquérito, podendo a qualquer tempo serem feitas novas diligências sôbre o crime.

Estando junto ao inquérito o laudo pericial que declara não ser possível a identidade dos despojos encontrados no Rio Jacó tidos como sendo de Irene Unger e seu filho, mais ainda veio robustecer as razões do Promotor que justifica seu parecer na impossibilidade da Polícia identificar os despojos das vítimas.

Veremos, portanto, arquivado um processo-crime, enquanto a população petropolitana fica estarrecida com a falta de interêsse da nossa polícia, deixando impune tão bárbaro criminoso.

Em Apuros Dois Repórteres do "Diário da Noite"

Assaltos e Furtos no Interior Dos Trens da Central do Brasil

Os trens da Central do Brasil estão infestados de ladrões, assaltantes, punguistas, vigaristas, elementos desocupados que praticam tôda sorte de crimes. Os passageiros já não sabem para quem devem apelar. Constantemente recebemos em nossa redação a visita de rapazes e moças que vítimas de furtos ou submetidos a vexames, recorrem ao jornal a fim de formularem seus mais justos protestos.

Agora, as vítimas dêsses maus elementos já não são mais o homem do povo desprevenido e cheio de otimismo. Não. Foram 2 repórteres de polícia do "Diário da Noite" que foram atacados no interior de um trem, sendo que um dêles foi mesmo roubado em sua carteira contendo Cr$ 500,00, um anel de ouro e um par de brincos, chama-se êle Waldemar de Lima, enquanto o outro, Custódio Teixei Azevedo, quando sentiu-se em apuros pôs a bôca no mundo e conseguiu assim, evitar que o assalto fôsse consumado.

Os fatos se sucedem e nós fazemos daqui um apêlo ao Sr. Freidgar Martins, Chefe do Serviço de Policiamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, que incentive seus subordinados para que a vigilância no interior dos trens e nas demais dependências da Gare D. Pedro II, seja uma realidade.

3 LEÕES oferecem sua NOVA CASA bem no centro da cidade

R. DA MISERICÓRDIA
R. SANTA LUZIA
AV. CHURCHILL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT
AVENIDA PRES. ANTONIO CARLOS
RUA SÃO JOSÉ
AV. ERASMO BRAGA
AV. NILO PEÇANHA
AV. ALMIRANTE BARROSO
ARAUJO P. ALEGRE
AV. GRAÇA ARANHA
RUA MEXICO
AVENIDA RIO BRANCO
R. PEDRO LESSA
R. SANTA LUZIA
AV. PRES. WILSON
R. MEXICO
AVENIDA BEIRA MAR

uma completa loja com um mundo de artigos de qualidade

TUDO - para automóveis
TUDO - em artigos domésticos
TUDO - em refrigeração comercial industrial e doméstica
TUDO - em bicicletas e motocicletas
TUDO - em artigos de pintura

TRÊS LEÕES

RUA SANTA LUZIA, 405 - FONES: 52-6930 e 52-8328
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: TRESLEOES - RIO DE JANEIRO

"PAU-DE-ARARA" ELIAS, MATADOR DO MAJOR:

"Eu Não Sou Um Cabra Ruim; ★ Já Fui Até Sacristão!" ★

— "Matei sim, matei o Major, mas para não morrer. Se eu fôsse um cabra ruim, um espírito mal, não seria sacristão de ajudar missa ao Padre Góis".

Escoltado por dois soldados da Polícia Militar, o motorista pernambucano Elias Pedro de Alcântara desabafou com o repórter de ULTIMA HORA, na antesala do Tribunal do Júri, enquanto aguardava o momento de ser interrogado pelo Juiz Roberto Bruce da 1.ª Vara Criminal.

Como é sabido Elias está prêso e processado por haver matado a tiros, em 6 de novembro último o Major do Exército Hélio de Melo Carvalho. O crime ocorreu na residência do oficial, em Cosme Velho, onde Elias era empregado como motorista. O motivo do crime não ficou, até agora, bem esclarecido. De um lado o oficial, antes de morrer, acusou sua espôsa D. Vera de manter intimas relações com seu motorista Elias. Por outro D. Vera aponta o marido como um anormal, não passando de invencionices suas alegações de infidelidade conjugal.

Diante do repórter, Elias, rapaz bem apessoado, de 23 anos e com uma mecha de cabelos brancos na cabeça, confessou que nunca têve nenhuma namorada desde que chegou no Rio.

— "O senhor sabe, esta história de mulher dá sempre complicação e eu vim para o Rio pra ter sossêgo e arranjar dinheiro pra minha mãe que ficou lá em Pernambuco"

Elias narra sua aventura para o repórter. Morava em seu Estado, quando veio para cá num "pau-de-arara". Isto em janeiro dêste ano. Aqui sòmente conhecia o Padre Góis, na casa de quem ficou. Trabalhava para o reverendo e aprendeu a ajudar missa até que um dia, em meados do ano, foi contratado pelo Major Hélio para trabalhar como seu motorista particular. O emprêgo era bom: 2 mil cruzeiros mensais, casa e comida.

Em suas declarações na polícia Elias negou que o patrão lhe tivesse dado um relógio de presente. Porém ontem relatou o fato ao repórter:

— "Na verdade, pouco antes do fato (crime) eu estava tomando banho quando o Major me chamou. Pedi-lhe para esperar um pouquinho porque eu estava com sabão nos olhos. Depois de passar água, quando saí do banheiro, o Major sècamente me deu um relógio, sem maiores explicações. Era um presente simplesmente".

— "E a história da pulseira de D. Vera?"

— "Ah, também é verdade. Eu não disse isto no meu depoimento na polícia, mas o senhor pode escrever. Três dias antes (do crime) o patrão deu-me uma pulseira e mandou que eu a entregasse à D. Vera, sua espôsa. Êle não gostava que a gente discutisse suas ordens. Era só dizer "sim ou não". Assim, apanhei a jóia e, diante dos filhos do casal reunidos na sala, entreguei a pulseira à patroa dizendo:

— "D. Vera, aqui está uma pulseira que o Major pediu para lhe dar".

"A verdade é esta, nada mais. A pulseira não foi presente meu, mas sim do Major".

Quanto às relações conjugais entre os patrões, Elias declarou que nada sabia, pois não costumava se meter na vida do casal.

O CRIME

Quanto ao crime, Elias repetiu a versão anteriormente apresentada na Delegacia

No dia 6 de novembro, saira à tarde com o carro (Oldsmobile) levando os filhos do Major ao centro. As 17 horas, quando voltou, D. Vera resolveu também sair com o automóvel. Pediu-lhe para passear pela cidade, pois estava muito nervosa, em virtude de uma discussão que tivera com o marido. Regressaram já de noite, quando eram 10 horas.

— "Fui jantar normalmente, quando o Major me chamou e foi dizendo:

— "O que é que há entre você e minha mulher?"

"Fiquei surprêso, atônito, com a pergunta, respondi-lhe que eu era simplesmente seu motorista, nada mais. Mas o Major parecia que estava zangado:

— "Vocês dois vão morrer, seus safados!"

"Sem dizer mais nada puxou do revólver dando um tiro em cima de mim. Pulei e a bala não acertou. Nos atracamos, procurando eu tirar a arma da sua mão. Depois puxei uma faca que trazia comigo, para me defender. Houve aquela luta até que consegui empunhar o revólver e dei-lhe três tiros".

Após o crime Elias fugiu no "Oldsmobile". A arma atirou fora, lá pela estrada do Recreio dos Bandeirantes. Finalmente apresentou-se na Delegacia acompanhado por seu Advogado — Dr. José Alves de Morais.

A palestra foi interrompida pelo chamado do Oficial de Justiça, que intimou Elias a entrar na Sala de Audiências a fim de ser interrogado pelo Juiz. Sempre acompanhado pela escolta o motorista sentou-se no banco dos réus repetindo para o magistrado Roberto Bruce a história contada minutos antes no repórter de ULTIMA HORA. Depois de interrogado voltou para o Presídio da Rua Frei Caneca, onde se encontra recolhido. Na próxima semana, deverá ter início o sumário do processo, quando serão ouvidas as testemunhas arroladas pelo Promotor. Os Advogados do réu — Drs. José Alves de Morais e Valled Perry — declararam que provarão durante o processo a excusativa legítima defesa em favor do constituinte.

A Carta de Ademar

Confirmando o furo absoluto de ULTIMA HORA, o Deputado Arnaldo Cerdeira, durante o expediente de ontem na Câmara, leu a carta que o Sr. Ademar de Barros dirigiu ao Deputado Nereu Ramos refutando tôdas as acusações contra êle dirigidas pelo Sr. Carmelo Dagostini.

Trata-se de um documento de mais de cem fôlhas, dactilografadas em espaço dois, no qual o líder populista destrói, uma por uma, tôdas as acusações do Sr. Dagostini, mostrando, inclusive, que aquêle parlamentar não tem autoridade moral para acusar ninguém, pois enriqueceu muito ràpidamente, de maneira assaz suspeita, que não resiste a uma análise.

SOLUÇÃO QUE SE APRESENTA:

Os "Barnabés" Vão Recorrer à Justiça Para Receber o Abono

O Presidente Vargas ainda não se pronunciou definitivamente sobre o abono de Natal do funcionalismo. Na tarde de ontem, o Sr. Lourival Fontes comunicou à Diretoria da UNSP, que o parecer do Ministro Osvaldo Aranha havia sido contrário à pretensão dos servidores públicos, alegando falta de recursos para o Tesouro. Solicitou o Secretário da Presidência que o Sr. Lício Hauer voltasse hoje ao Catete para ouvir a palavra final do Presidente Vargas sôbre o assunto.

NA JUSTIÇA PARA COBRAR O ABONO

Falando novamente a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o Sr. Lício Hauer, Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos (U. N. S. P.), informou que uma das soluções para que os "barnabés" recebam o abono de Natal é a cobrança judicial do mesmo, baseados na Lei 971, de 1949, aliás assinalada no memorial entregue ao Presidente da República.

— A lei 971 de 1949 — diz o Sr. Lício Hauer — ainda não foi revogada. Ela só beneficia servidores até a letra "K", mas favorece grande parte do funcionalismo. Também não inclui o pessoal de obras. Mas creio ser êste o primeiro passo a seguir, para o recebimento do abono. Neste caso, recorreremos judicialmente, cobrando, inclusive, os anos de 1950, 1951 e 1952, que também não foram pagos aos funcionários incluidos naquela Lei.

ASSEMBLÉIA, HOJE, ÀS 17 HORAS

— Hoje às 17 horas — prossegue o Sr. Lício Hauer — haverá uma grande assembléia. Aí comunicarei aos funcionários a resposta do Govêrno o que creio ser desfavorável, conforme deixou transparecer o Sr. Lourival Fontes. Pois, não acredito que o Presidente Vargas conteste o parecer do Ministro da Fazenda.

NA CÂMARA, SEGUNDA-FEIRA

— "A outra solução para o problema — finaliza o Presidente da UNSP — é fazer votar o projeto em andamento na Câmara dos Deputados. E para isso lá estaremos na próxima segunda-feira, juntamente com os operários de tôdas as classes, para incorporados pedir-nos aos Deputados uma solução urgente para o benefício.

Recorte Aqui

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Concurso Semanal de ULTIMA HORA
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga
Semana de 7 a 12 de Dezembro de 1953
5
SERIE O
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 20 de dezembro de 1953

CONCLUIDO O PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO:

PROMOÇÕES NA PREFEITURA SÒMENTE POR ANTIGUIDADE

Antes do fim do mês encaminhado ao Cel. Dulcídio Cardoso o relatório da Comissão de Reestruturação do funcionalismo da Prefeitura, acompanhando o anteprojeto de lei, elaborado pela mesma, que confere nova estrutura aos quadros municipais. Essa informação foi prestada a ULTIMA HORA pelo Secretário-Geral de Administração, Sr. Júlio Catalano, Presidente da Comissão. Esta reuniu-se ontem, provàvelmente pela penúltima vez.

O teto de vencimentos, confirmou o Sr. Júlio Catalano, será de 16.800 cruzeiros. O anteprojeto estabelece um Quadro Extraordinário em Extinção, ao qual passarão automàticamente a pertencer os servidores que atualmente percebem acima daquele limite. À medida que se fôrem verificando as vagas os respectivos cargos serão extintos. Impondo-se as necessidades do serviço, cargos correspondentes serão criados, porém dentro do quadro regular, sujeitos, portanto, a vencimentos que respeitem o teto de 16.800 cruzeiros.

Regime de Quinquênios

Uma das características mais importantes do anteprojeto elaborado pela Comissão de Reestruturação, segundo nos adiantou o Sr. Júlio Cesar Catalano, é o estabelecimento do regime de quinquênios. O crédito de promoção por merecimento deixará de vigorar. As promoções efetuar-se-ão pelo critério da antiguidade. De cinco em cinco anos o funcionário será automàticamente promovido na sua carreira, passando a perceber, sôbre os vencimentos, mais 20 por cento dêstes.

— Com isso se evitará que o compadrismo político exerça influência sôbre a promoção de servidores — disse.

Acabará Com a Indústria da Restruturação

O anteprojeto estabelece ainda os chamados Grupos de Vencimentos, que visam eliminar qualquer margem de aplicação do princípio de isonomia que na Lei Orgânica está consubstanciado no discutido Artigo 40, cuja redação é alterada, em outro projeto, tramitando na Câmara dos Deputados.

— Em cada grupo serão enquadrados servidores que despendem o mesmo esfôrço físico, o mesmo esfôrço mental. Para as mesmas atribuições, os mesmos vencimentos em suma. O regime dos grupos de vencimentos evitará a reprodução das ações de restruturação, que vêm sendo responsáveis, nos últimos anos, por substancial sangria nos cofres municipais disse o Secretário-Geral de Administração.

Oito Meses de Atividade

A Comissão de Restruturação foi constituida em abril e composta de seis membros presididos pelo entrevistado. Adianta êste que a Prefeitura não teve de enfrentar qualquer gasto extraordinário, no curso dos trabalhos da Comissão, à qual não serão conferidas gratificações de qualquer espécie.

— Esperamos que a Câmara corresponda a êsse esfôrço do Executivo, estudando com serenidade e imparcialidade o anteprojeto de restruturação — concluiu o Sr. Júlio César Catalano.

Churchill, Laniel e Eden em Londres

LONDRES, 11 (AFP) — Urgente — "Sir" Winston Churchill e os Srs. Anthony Eden e Joseph Laniel chegaram ao aeroporto desta capital às 11 e 30 horas (local).

Tudo Invenção

Nenhum Desfalque no Banco da Provincia

Estações de rádio e jornais paulistas veicularam a notícia da ocorrência de um desfalque de dez milhões de cruzeiros no Banco da Provincia do R. Grande do Sul, Agência de S. Paulo. Os autores indicados eram cinco funcionários daquele tradicional estabelecimento de crédito.

— "Não sei como se pôde imaginar tanta invencionice. Não há queixa na polícia paulistana, não houve desfalque algum. Obtive essa informação do Sr. Guido Bragagnole, gerente da filial de São Paulo."

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1. OTÁVIO MANGABEIRA ARTICULA-SE COM OS COMUNISTAS
2. O PLANO-ADEMAR CONTRA A "REGÊNCIA"
3. O ARTICULADOR DA CANDIDATURA CIRILO JÚNIOR

1 Formação de uma frente nacional antivarguista é o principal objetivo dos movimentos políticos que o Sr. Otávio Mangabeira vem realizando. Dominado pela idéia de que só a união de tôdas as fôrças políticas do País poderá impedir que o Sr. Getúlio Vargas influa na próxima sucessão presidencial, o Sr. Otávio Mangabeira procura elementos das mais diversas correntes, bem como tem sido por êstes procurado.

Agora mesmo, podemos informar, sem qualquer receio de contestação, que o Sr. Otávio Mangabeira está interessado em atrair até mesmo os comunistas brasileiros para a formação da frente nacional antivarguista.

A êsse propósito, sabemos que durante a sua última passagem pelo Rio, o Sr. Otávio Mangabeira manteve longa conferência secreta com o conhecido líder do Partido Comunista, Sr. Agildo Barata. O encontro foi articulado por outro dirigente comunista, famoso intelectual e escritor baiano, com quem o Sr. Otávio Mangabeira manteve diversos contatos, em São Paulo.

Depois dessa primeira conferência, uma outra foi marcada, tendo o Sr. Otávio Mangabeira manifestado a sua disposição de se encontrar com o próprio Sr. Luís Carlos Prestes, caso os comunistas possibilitem o encontro. Dessa maneira, tentaria convencer o Sr. Carlos Prestes a ingressar na frente nacional antivargas. E acena, então, com concessões nacionalistas defendidas, intransigentemente, pelos partidários do Sr. Prestes.

Como prova imediata, a frente antivargas passaria a apoiar a campanha pelo reatamento das relações comerciais do Brasil com a Rússia.

• • •

2 "Não acredito que o Sr. Lucas Garcez deixe o Govêrno de São Paulo em outubro de 54, transferindo-o para um regente se o mandato fôr prorrogado por mais dez meses" — disse a êste repórter, ontem, o Deputado Arnaldo Cerdeira que divide com o Sr. Carvalho Sobrinho a função de porta-voz do Sr. Ademar de Barros na Câmara dos Deputados.

As ordens do Presidente do Partido Social Progressista são no sentido de que seja desfechado um ataque cerrado às pretensões do grupo garcezista. Permanência do Sr. Lucas Garcez até as eleições de 55, entrega do Govêrno ao Presidente da Assembléia Legislativa, a partir de outubro de 54 até o pleito de 55; ou transferência do Govêrno para o Presidente do Tribunal de Justiça, durante os dez meses de "regência" — qualquer dessas três fórmulas é rejeitada pelo grupo ademarista.

A parte mais importante do plano consiste em ser obtida influência do Govêrno Federal, no sentido dos próprios garcezistas abandonarem a idéia.

• • •

3 Filadelfo Garcia, Deputado federal pelo Mato Grosso, elemento da corrente Felinto Muller, é o articulador da candidatura Cirilo Júnior à presidência da Câmara dos Deputados.

Certo do apoio de considerável parte do PSD, o próprio Sr. Cirilo Júnior acaba de declarar a um dos membros da atual Mesa daquela Casa, que será o candidato pessedista ao cargo agora exercido pelo Sr. Nereu Ramos.

Por outro lado, o Sr. Filadelfo Garcia vem cabalando, ativamente, na Câmara dos Deputados, em favor do seu candidato.

Oferecem a Bandeira ao "Tamandaré"

Dando prosseguimento ao programa de festejos da "Semana da Marinha" que ora vem sendo levado em todo o Brasil, realizou-se hoje, às 10 horas a cerimônia da entrega da Bandeira Nacional oferecida pelas senhoras riograndenses ao cruzador Tamandaré, sob o comando do capitão de mar e guerra, Paulo Bosisio.

O ato contou com a presença dos almirantes Heitor Batista Coelho, presidente da Comissão de Festejos, Nelson Noronha de Carvalho e outras autoridades.

Às 12 horas, o Rotary Club homenageou às altas autoridades da Marinha com um almôço que teve lugar no Automóvel Clube.

JUÍZES, E NÃO FANTOCHES

O término dos debates no plenário da Câmara dos Deputados, em tôrno daquilo a que se convelo dar o nome de **Caso da ULTIMA HORA**, revela bem os obstáculos, as dificuldades, os óbices enfim daquela Casa do Parlamento, em tomar a sua atitude definitiva e final sôbre o mesmo **Caso**.

Todos, através da imprensa, podem testemunhar das perplexidades e vacilações dos representantes daquêle ramo do Poder Legislativo, em idas e vindas, sem que se pudessem deter numa deliberação firme e isenta de variações.

E' que a Câmara (honra lhe seja!) tinha de orientar-se pelo famigerado **Relatório** da sua ainda mais famigerada Comissão, um dos mais parciais e apaixonados documentos já saídos do ventre parlamentar nêste país.

A paixão e o rancor chegaram ali a tal extremo, que se foi até ao ponto de afirmar não ser possível qualquer transação entre o direito e o crime. O crime, está bem visto, éramos nós! E com esta estranha e inaudita teoria, antes pura frase literária com pretensões a condenar um asserto jurídico, se intentava impedir que a **ULTIMA HORA** pagasse ao Banco do Brasil aquilo que lhe tomára emprestado. Nós devíamos fazer como o Sr. Assis Chateaubriand: nada pagar ao Banco, nem a ninguém. E a Comissão talvez procederia conosco como fêz com o jornalista da **cadeia**: estenderia também acaso sôbre nós o manto esburacado da sua generosidade.

Foi-se até ao desatino de se criticar acerbamente a direção do Banco, por haver recebido de nossas mãos a conta do seu crédito!

Em suma, o que se pretendia de nós, era que não saldássemos os nossos compromissos, para que desaparecêssemos da circulação diária da imprensa, e os nossos rivais fracassados tivessem, diante de si livre, tôda a vasta arena da publicidade sem concorrência.

Entregando, porém, à Justiça a solução dêsse ruidoso caso, todos só teremos que lucrar com ela: a Câmara, porque se libertará da batata quente que tem alternativamente entre mãos; nós, porque nos desembaraçaremos de supostos juízes, com os espíritos dominados de sentimentos ruins, os mesmos que presidiram ao inquérito e à redação do célebre **Relatório** do Sr. Frota Aguiar, e no qual a inteligência sutil, divinatória e inventiva do inefável Sr. Roberto Marinho descobriu um dos mais notáveis documentos já expelidos das entranhas do Parlamento brasileiro.

Sim. À Justiça. À Justiça de juízes de verdade, e não à Justiça de juízes sem Justiça. Queremos a Justiça que se não teme dos Chateaubriands, dos Marinhos, dos Lacerdas **et quibusdam allis**. Queremos a Justiça isenta de subalterneidades, e que assim não se deixe conduzir pela mão dos nossos inimigos. Queremos a Justiça que não leve à nossa conta, contra a verdade material dos fatos, responsabilidades ou faltas que não nos pertencem. Queremos a Justiça que não nos arrebate no torvelinho dos encargos de outras emprêsas, com vida autônoma e atividades próprias, diversas das nossas. Queremos enfim a Justiça sem fúrias e sem rancores, aquela que tem por função mesma o ofício de julgar, e jamais a outra que lhe usurpa o nome grande e imaculado, distribuidora inflexível e reta do direito, da Lei e da equidade entre todos os homens.

Por essa Justiça estamos ansiosos. Uma Justiça que repouse em fundamentos honestos, firmes e constantes, iguais para todos os que dela dependem. Nas almas devastadas pelas infidelidades aos compromissos contraídos, ou dominados pelas ambições desatinadas, não se pode absolutamente aninhar êsse sentimento superior, nobre e extraordinário da maior das virtudes da terra.

Perante um tribunal assim, não duvidaremos dos nossos destinos.

Juízes não são fantoches, não são ventríloquos, não são manés-gostosos, não são Castilhos, não são Frotas, não são Araripes, e têm outros nomes, não têm as espinhas encarquilhadas de subserviências, degradações e revéses, como os da triste e lastimosa pandilha da Comissão Parlamentar.

HOMENAGEADO NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS O PRESIDENTE DA EMPRÊSA ARMADORA DOS TRANSATLÂNTICOS "VERA CRUZ" E "SANTA MARIA"

Os Oradores Foram Unânimes em Realçar a Forte Personalidade do Sr. Bernardino Corrêa



O Sr. Albino de Souza Cruz quando saudava em nome da Colônia Portuguesa o Sr. Bernardino Correa

Com o almôço em homenagem ao Sr. Bernardino Corrêa, fundador e Presidente da Companhia Colonial de Navegação, o Clube Ginástico Portugues registrou um dos maiores acontecimentos já verificados naquela tradicional instituição. O salão nobre, com cêrca de quinhentas pessoas, apresentava o aspecto dos seus maiores dias. Ao lado do homenageado, via-se o Almirante Américo Tomas, Ministro da Embaixador de Portugal, de presidiu o banquete notando-se ainda a presença do Sr. Embaixador de Portugal de altas personalidades da nessa Marinha de Guerra, do comércio, da indústria, da sociedade e dos meios intelectuais. Mas, de maneira geral, pode-se afirmar que mesmo as classes mais modestas estavam representadas naquela demonstração de apreço e de justiça.

Em primeiro lugar, usou da palavra o orador oficial, Sr. Albino de Souza Cruz, venerando Presidente da Federação das Associações Portuguesas e do Gabinete Português de Leitura começando por dizer que a homenagem ao Presidente da Companhia Colonial de Navegação tinha a sua intenção particularmente valorizada pela Presidência de S. Excia. o Sr. Ministro da Marinha de Portugal, e quanto representava a honrosa visita, ao Brasil, do Almirante Américo Tomás, como membro do Govêrno Portugues. Em seguida, salientou o espírito de compreensão e de fraternidade que S. Excia. soube incutir na gente lusitana do mar, resultante natural da personalidade a um tempo afetuosa e poderosa do ilustre Estadista.

Dirigindo-se ao Sr. Bernardino Corrêa, disse dever-lhe a Colônia portuguesa do Brasil, como Presidente da Companhia Colonial de Navegação, o mais profundo reconhecimento, lembrando haver sido a organização cujas diretrizes há trinta e um anos lhe estão entregues, que manteve, durante a última guerra, o intercâmbio de Portugal com o Brasil, através do "Navio Saudade" o velho e glorioso "Serpa Pinto". E é agora — prossegue — na paz, sob as duas bandeiras sempre unidas, que vemos sair do mar portugues como um sonho, os castelos altivos do "Santa Maria" e do "Vera Cruz" sugestão eloquente de uma pátria superiormente administrada, de uma Marinha superiormente dirigida, de uma tradição superiormente conservada.

Explanando-se, ainda, sôbre as razões justificativas da homenagem prestada ao Presidente da Companhia Colonial de Navegação o orador refere-se em têrmos vibrantes ao valioso apoio dado pelo homenageado e pela emprêsa por êle dirigida ao intercâmbio cultural luso-brasileiro, expressando, em nome dos portugueses em geral, o reconhecimento por gestos que envolvem as duas pátrias de ideal comum.

Por último, pede que as pessoas presentes ergam taças pelo ressurgimento naval português em todos os setores ali legitimamente representados por S. Excia. o Ministro da Marinha Portuguesa, e pelo valioso restabelecimento do comércio marítimo português ali também legitimamente representado pela benemérita figura do Sr. Bernardino Corrêa.

Uma prolongada salva de palmas sobre as palavras finais do orador.

Fala o Dr. Gustavo Barroso

Serenam os aplausos, o Mestre Gustavo Barroso vai falar. Tôdas as atenções estão suspensas da palavra do eminente escritor luso-brasileiro.

"Quiseram os dirigentes da Federação das Associações Portuguêsas e da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria que, nesta festiva reunião em que nos congregamos em tôrno de altas personagens lusitanas, à voz autorizada dum português eminente e ilustre por muitas virtudes, a do meu velho e querido amigo Comendador Albino de Souza Cruz, sucedesse a dum brasileiro que outros títulos não possui além do de sincero e devotado defensor das nossas tradições comuns, a fim de agradecer vivamente a presença das altas autoridades e elevadas figuras que aceitaram o seu convite para participar dêste almôço de glorificação e confraternização. Porque, para homenagear ao Sr. Bernardino Corrêa, com a presença do Sr. Almirante Américo Tomás, é mister se unam as duas pátrias irmãs, ou melhor o Pai e o Filho, aquêle cheio da serenidade e da experiência, refulgente das glórias do passado, êste viçoso e inquieto, de olhos fitos no futuro e, como é próprio de todos os filhos, uma vez por outra até fazendo má-criações ao pai. E uma série de coincidências e encontros felizes envolve nestes últimos tempos a obra que vamos levando por diante de compreensão, aproximação e apoio fraternal entre os nossos povos.

Sr. Bernardino Corrêa: Contemplando a vossa fisionomia serena e modesta, e a vossa atitude cheia de distinção e discrição, estou a apostar que, antes de vos ter conhecido pessoalmente, eu já vos havia visto em alguma parte. Sim, nos painéis antigos de Nuno Gonçalves, em telas, em estátuas e em gravuras, nos documentos iconográficos da história de Portugal. Porque êsse aspecto tranquilo sob o qual dormita uma energia inquebrantável é o mesmo de muitos daqueles grandes navegadores, descobridores e construtores de Impérios, que foram lustro da nossa raça nos tempos heróicos. Naturalmente, nestes dias materialistas em que vivemos não há espaço para conquistas armadas, nem ambiente para aventuras guerreiras nos domínios de Portugal; mas aquelas energias que outrora se deflagraram nesses campos hoje se expandem em ações mercantis, industriais ou civilizadoras, pacíficas e úteis. Seguindo o dito do Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira, vestes uma lança em África e ventes galhardamente na terra no das realizações objetivas extraordinárias batalhas.

Caldeou as vossas energias de empreendedor e construtor o sol ardente de Angola, terra tão ligada ao Brasil, que, nos tempos idos, era escola dos homens que nos vinham governar e servia de palco de experiência aos que deixavam as vossas curuis de govêrno, tanto a sabedoria da Metrópole compreendera a importância e o valor da posse das duas margens fronteiras do Atlântico. Os holandeses entenderam também que essa posse lhes daria o domínio marítimo na região equatorial e se apoderaram da costa angolana logo depois de estabelecidos em Pernambuco. Mal se começava a expulsá-los dali e o sangue de voluntários lusos e brasileiros, nas duas expedições seguidas, a de Sotto Mayor e a de Salvador Correia, reconquistava Angola para Portugal. Vencendo as negações, os médos e os cepticismos, lançastes nesse rincão africano a semente da grande companhia de navegação, que ali começou com dois pequenos barcos de escassa tonelagem e agora, triunfante e admirada, possui luxuosos transatlânticos que estão unindo o Velho ao Novo Continente e podem ser considerados dos melhores do mundo. Essa a obra imortalizadora de vossa vida, que, Deus louvado, irá por diante justificar as homenagens que tôda esta assembléia, enriquecida de notáveis figuras, vos está tributando como um preito de justiça ao notável criador e administrador que tanto tem trabalhado pela grandeza da tradição marítima de Portugal.

Sr. Ministro da Marinha de Portugal: A vossa presença nesta mesa dá à reunião que a Federação e a Câmara promoveram um realce muito singular, coroando a série de felizes encontros e de coincidências felizes a que aludi — estadia, ao mesmo tempo, do "Santa Maria" e do "Vera Cruz" na Guanabara, em plena Semana da Marinha, pouco tempo após a assinatura do grande tratado que mais ainda aproximou o Brasil de Portugal, com a vossa representação oficial impregnada de elegância, dignidade, valor próprio e simpatia pessoal. É a tradição marítima de Portugal a que o Sr. Bernardino Corrêa tem admirávelmente servido, que simbolizais neste momento.

Tradição marítima de Portugal, a mais gloriosa da terra, que começa a vagir no sussurro musical do pinhal de Leiria e acaba ecoando nos ouvidos do mundo na voz oceânica do poema camoneano! Quantas vêzes, no tempo em que vivi na terra portuguêsa, essa tradição me embalou o espírito. Em Portugal, cantou Camões, é onde a terra se acaba e o mar começa. Ali, o mar está em tôda a parte, quase portas adentro. Quando a gente não o vê, ouve-lhe a pancada nas praias e, quando lhe não ouve a pancada, cheira-o nas asas iodadas do vento. Sempre que, nas minhas peregrinações históricas, subia às tôrres dos velhos castelos — o de Guimarães, o da Feira, o de Pombal, o de Leiria, o de Tomar, cabeça da Ordem de Cristo, o de Óbidos, o de Almourol cavalgando os açoreamentos do Tejo, o de Santarém, o de São Jorge, dominando Lisboa, o de Palmela, cabeça da Ordem de Aviz, o de Cezimbra, prefaciando a Arrábida, se não se via o mar, cheirava o mar ou sentia instintivamente o mar.

Perdia-me, então, numa divagação solitária. Aquelas pedras vetustas e nobres marcaram os lentos e difíceis passos da conquista da terra aos invasores sarracenos. Um dia, desapareci dos êles, firmamos os limites, não foram êsses marcos bastantes a conter as energias da gente que constituíra a pátria, espada em punho, onde a terra se acaba. Essa gente, tal qual os atenienses, se lançou para novas conquistas gloriosas sôbre o mar que ali começara.

Aos gregos ameaçados pela invasão desmedida e bárbara dos persas o oráculo aconselhara: abandonai as muralhas de pedra e refugiai-vos nas muralhas de madeira. Eles compreenderam o sentido heróico do conselho, deixaram a Acrópole fortificada, embarcaram com Temístocles nas suas galeras e escreveram na história a página imortal da vitória de Salamina. Assim, os portuguêses obedeceram ao iniludível mandado do seu destino, largaram dos seus velhos castelos trepados nos montes, embarcaram com o Infante D. Henrique na ponta de Sagres, nas caravelas e naus audaciosas, e gravaram em bronze a epopéia imortal dos descobrimentos.

Para êste imenso Brasil, o maior florão dessa epopéia, Portugal veio pelo mar. Ele no entanto, o Brasil, é tão grande e tão profundo que nos seus mais afastados rincões não se ouve a pancada do mar, nem se sente o cheiro do mar; mas a lembrança do mar que os antepassados venceram e por onde trouxeram a palavra de Cristo, esta se conserva no seu ingênuo falar roceiro: — COMO VAIS? — VOU REMANDO... — COMO VAIS? — VOU NAVEGANDO... — COMO VAIS? — VOU A TODO PANO... E quem está alegre está EMBANDEIRADO EM ARCO... E quem namora está BOLINANDO... E quem apanha na cara LEVA NA BITACULA... E do Ceará à longínqua fronteira de Mato Grosso, o português é chamado simplesmente MARINHEIRO, porque, no senso sentido do povo, marinheiro e português são sinônimos.

Navegando nas muralhas de madeira, a estas plagas chegaram os nossos antepassados que hariam saído das muralhas de pedra; algum tempo, como caranguejos, no dizer do Padre Simão de Vasconcelos, arranharam o litoral, onde o mar acaba e começa a terra, o contrário, do que deixaram para trás, e logo, com as botas de sete léguas dos bandeirantes alargaram para oeste, para norte e para o sul o território, arrojaram os meridianos construtores e pelas florestas, pelos rios e pela beira-mar emoldurando o gigantesco país com uma cintura de fortaleza de pedra, testemunhos mais grandiosos do seu esfôrço colossal do que as

(Conclui na 5.ª página)

O Dia do Presidente

A PALAVRA FINAL DO GOVERNO: NÃO HA RECURSOS PARA O ABONO

"A minuciosa exposição do Senhor Ministro da Fazenda demonstra a impossibilidade em que se encontra o Tesouro para prover os recursos necessários ao atendimento do que pretendem os servidores públicos. Determino, entretanto, ao Ministério da Fazenda que mande proceder, de imediato, a estudos e levantamentos em relação a padrões e referências para adoção, em base equitativa, de medidas e providências no sentido de uma distribuição mais justa das remunerações dos funcionários públicos e autárquicos. Não terão necessidade, por êsse modo, de pleitear abono de emergência ou solicitar favores especiais, pois a remuneração justa e equânime dos seus servidores é um dos deveres precípuos da administração pública".

Foi êste, na íntegra, o despacho do Presidente Vargas, exarado ontem, na exposição de motivos que o Ministro Osvaldo Aranha lhe dirigiu sôbre o memorial da União dos Servidores Públicos Civis do Brasil, pleiteando a concessão do abono de Natal, há precisamente uma semana.

Tal como antecipamos ontem mesmo em nota publicada nesta coluna, o Govêrno em face da "crueza dos números" não pode atender à pretensão do funcionalismo, a despeito da boa-vontade e do interêsse manifesto do Presidente Vargas em fazê-lo.

Todavia, compreendendo e proclamando que "é um dever do Estado remunerar condignamente os seus servidores", o Presidente determinou no mesmo despacho, ao Ministério da Fazenda a adoção imediata de medidas que proporcionem ao funcionalismo não uma solução provisória e ilusória de seus problemas, mas um reajustamento geral e mais justo de seus níveis de vencimentos, de modo a eliminar injustiças porventura existentes nos quadros do funcionalismo da União.

O "SUPERAVIT" É APENAS APARENTE

O parecer do Ministro da Fazenda sôbre o abono é claro e categórico. Nele afirma o Sr. Osvaldo Aranha, "à vista dos elementos fornecidos pelos registros da Contadoria Geral da República, onde necessária e obrigatoriamente se espelham tôdas as operações da União" que o superavit da ordem de dois bilhões de cruzeiros verificado no confronto entre as cifras relativas à Despesa e à Receita é apenas aparente. O que "escapa ao observador apressado ou desavisado" é que, no quadro dos registros contábeis da União, na data indicada, existiam operações a classificar da ordem de quase sete bilhões de cruzeiros. Dêsse modo, o que se verifica é o seguinte: aquêle superavit na realidade se transforma em deficit aproximado de cinco bilhões de cruzeiros.

Além das razões de ordem financeira, alinha o titular da Pasta da Fazenda outras de ordem econômica e social que desaconselham a concessão de abono aos servidores. Afirmando que os aumentos de vencimentos do funcionalismo de modo geral têm atingido profundamente as economias privadas, o Ministro da Fazenda concluí: "Dar aos servidores públicos mais essa vantagem, sem levar em conta a situação dos setores privados da produção, equivaleria a adotar política econômica fictícia, prejudicial ao desenvolvimento do país e, mesmo, fomentadora do desequilíbrio entre as classes, agravando, assim ainda mais, a vida de todos, em proveito imediato e ilusório de alguns".

MAIS PORTOS PARA O BRASIL

Governar não é apenas abrir estradas, é também abrir portos, que são os caminhos do mar. A frase pode ser lembrada aqui a propósito da longa audiência que manteve ontem com o Presidente Vargas o Engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que regressou de uma viagem de dois meses à Europa, onde estêve chefiando a delegação brasileira à Conferência Internacional de Navegação, realizada em Roma.

O Sr. Hildebrando de Góis, que visitou os estaleiros, as fábricas e as instalações portuárias de vários países, fêz ao Chefe do Govêrno uma interessante exposição sôbre as impressões colhidas em sua viagem, de grande proveito para a solução de nossos problemas.

"AVENIDA JOÃO GOULART"

Quando visitou recentemente a cidade de Parnaíba, no Piauí, o Ministro João Goulart resolveu em menos de uma hora a greve dos marítimos do Estado, greve que vinha se arrastando há mais de quarenta dias e ameaçava estender-se a diversas outras categorias de trabalhadores. O acôrdo entre empregados e empregadores foi firmado no verso de um boletim grevista. O gesto do Ministro do Trabalho despertou a maior simpatia entre os trabalhadores piauienses, que lhe tributaram entusiásticas manifestações de apoio e reconhecimento.

Agora de Parnaíba nos vem a notícia de que vai ser dado o nome do Sr. João Goulart a uma das principais artérias da cidade, a avenida que fica à margem do Rio Parnaíba e onde reside a maior parte dos trabalhadores marítimos da região. O fato acaba de chegar ao conhecimento do Presidente Vargas através do seguinte telegrama que lhe dirigiu o Vereador José Pinheiro Machado, Presidente da Câmara Municipal daquela cidade: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que esta Câmara Municipal, em sessão de [illegible] corrente, resolveu aprovar, por unanimidade, o projeto de lei de autoria do Vereador Custódio Amorim, alterando a denominação de Rua [illegible] de Janeiro para "Avenida D. João Goulart", interpretando a gratidão dos trabalhadores marítimos parnaibanos, residentes em sua grande maioria naquela cidade, e gratidão do Sr. Ministro do Trabalho na solução da greve que tinha envolvido essa numerosa classe".

PRONTO O SEGUNDO ALTO FORNO DE VOLTA REDONDA

O General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, comunicou ontem, em audiência especial ao Presidente que se encontra pràticamente concluída a primeira etapa do grande programa de expansão de Volta Redonda que passará imediatamente a produzir setecentas e cinquenta mil toneladas de lingotes de aço por ano, duplicando, assim, sua produção.

Na mesma ocasião, o General Raulino de Oliveira convidou o Presidente para acender o segundo alto forno da Usina, em solenidade de que se realizará em princípios de fevereiro próximo. Vargas recebeu o convite com especial satisfação, pois se trata de uma notícia realmente auspiciosa, para o Brasil e para seu Govêrno.

A COFAP E O ARROZ

Manifestou-se o Ministro da Agricultura [illegible] à medida da COFAP tabelando o arroz e fixando margem de lucro para os atacadistas e varejistas sem garantia de preços mínimos para os produtores. O Ministro João Cleofas [illegible] sua opinião contrária à importação do produto.

Vargas concordou com o Ministro.

POLICLINICA PARA OS ESTUDANTES

O Ministério da Educação foi autorizado ontem pelo Chefe do Govêrno a dar início às obras de construção da Policlínica Central dos Estudantes no [illegible] ao atual Restaurante dos Estudantes.

UMA FÁBRICA DE ASFALTO NAS IMEDIAÇÕES DE SÃO PAULO

Vargas autorizou o Conselho Nacional do Petróleo a prosseguir nos entendimentos que vem mantendo com a Standard Oil Company of California e sua subsidiária — a International Bitumen Emulsion Corporation — para a construção, nas proximidades de São Paulo, de uma indústria de asfalto, com capacidade para produzir noventa mil toneladas por ano, utilizando-se, como matéria-prima, óleo bruto do campo de Boscan, na zona do Lago Maracaibo, na Venezuela.

O investimento total para a construção da fábrica será de quarenta milhões de cruzeiros, sendo que a parte em dólares americanos corresponderá a novecentos mil dólares aproximadamente. A firma proponente está disposta a financiar toda a parte em divisas, por um período de cinco anos no máximo, desde que o Conselho Nacional do Petróleo ou a PETROBRAS se disponha a assinar contrato para a compra de óleo bruto de Boscan na quantidade de dois mil barris por dia, durante igual período de cinco anos. O preço do óleo será o da cotação internacional.

OS ADEMARISTAS OBSTRUEM OS TRABALHOS

QUASE HOUVE TIROTEIO NA ASSEMBLÉIA BANDEIRANTE

Vitor Maida, Presidente da Casa, Sacou do Revólver, Visando o Deputado Pessedista Amaral Lira — Tumulto Generalizado — O Presidente Quis Pedir Fôrça Federal Para Garanti-lo em Suas Funções

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa revelou-se, ontem, em sua maioria, contra o golpe baixo do seu Presidente, Sr. Vitor Maida, permitindo a despeito da letra do regimento, que os partidários de Ademar de Barros realizassem a maior obstrução de que tem memória o Legislativo estadual. Os protestos dos parlamentares quase degeneraram em conflito, quando o Presidente mandou telefonar ao Quartel General da 2.ª Região Militar, pedindo a presença de tropas federais, para garanti-lo no exercício do cargo.

Diante da atitude do Sr. Vitor Maida, o Deputado Amaral Lira, secundado por outros parlamentares, saltou sobre a mesa a fim de arrancar os fios do telefone, como meio de evitar que se concretizasse, para a Assembléia Legislativa, uma situação tão humilhante.

Essa tomada de posição do representante do PSD, procurando defender o prestígio do Legislativo, provocou aplausos da maioria, tendo, então, o Sr. Vitor Maida tentado sacar de seu revólver para alvejar o deputado pessedista. Outros parlamentares presentes envolveram o Presidente evitando que o mesmo usasse sua arma contra o Sr. Amaral Lira.

Enquanto isso, o plenário quase vinha abaixo em consequência dos protestos, generalizando-se o tumulto. O Deputado Plácido Rocha, indo em socorro do Presidente, atirou um cinzeiro sôbre o Deputado Luciano Nogueira Filho, ferindo-o, levemente.

Os lamentáveis fatos foram provocados pela quebra da palavra empenhada pelo Presidente da Assembléia na sessão de quarta-feira.

Violando a letra do Regimento Interno [illegible] do Legislativo [illegible] uma questão de ordem do Sr. Lino de Mattos [illegible] permitiria ocupar a tribuna por mil e cem horas [illegible] direito de discutir, em seu nome e dos de seus dez companheiros [illegible] com pedidos de preferência [illegible] Procurado por [illegible] ademaristas [illegible] Vitor Maida respondeu [illegible] estava tomada e era irrevogável [illegible] parlamentares [illegible] com o [illegible] Matos.

O têrmo [illegible] que a partir [illegible] deliberaram impedir [illegible] presidir os trabalhos [illegible] Depois de longa conversação [illegible] finalmente, o Presidente [illegible] que seriam [illegible] do Regimento.

Ontem [illegible] trabalhos [illegible] o Sr. Lino de Mattos [illegible] elaborados durante tôda a [illegible] e já mimeografados — [illegible] projeto [illegible] dez minutos [illegible] que a bancada pessedista [illegible] a que aliás [illegible]

Essa atitude [illegible] a fôrça [illegible] para [illegible] a retirada da emenda [illegible] constitucional [illegible] por cento [illegible] pelos ademaristas [illegible] desejado.

As Prisões Efetuadas na Noite de Ontem

O jornal "Imprensa Popular" vem realizando uma campanha para coleta de fundos que [illegible] ao seu reaparelhamento material. Com o objetivo de angariar donativos, vem percorrendo as ruas da cidade grupos de agentes daquele jornal, inclusive camaradas e outros.

Ontem à noite, um grupo de [illegible] se reuniu no Jardim do Méier para [illegible] um [illegible] aos transeuntes que [illegible] retornavam às suas casas.

O delegado [illegible] do Distrito [illegible] fundamento de que não fôra a [illegible] autorizado mandou efetuar a prisão de [illegible] que [illegible] encaminhados à Delegacia de Ordem Política e Social. Na DOPS informações [illegible] tinham [illegible]

A [illegible] dessas detenções [illegible] fato de terem [illegible] onde [illegible] Sr. Luís Carlos Prestes [illegible] dos [illegible] do Partido Comunista no Brasil. Mas a Polícia desmente [illegible]

PACIFICADO O AMBIENTE NO BOTAFOGO

Zezinho se Retratou e o Tecnico Gentil Cardoso Retirou Uma Das Punicões

Gentil Cardoso e Zezinho entraram num acôrdo. Com interferência dos dirigentes, principalmente Paulo Azeredo e Ipion de Rossi, tudo se resolveu. O jogador se retratou declarando ter se exaltado e assim, o técnico botafoguense resolveu suspender uma das punições. Foi mantida apenas a multa de cinquenta por cento dos vencimentos, retirando-se a suspensão de trinta dias. Tanto assim que ontem, Zezinho voltou a treinar para recuperar sua forma. E volta a paz a reinar no ambiente botafoguense.

Tunel Submarino Rio-Niterói

WASHINGTON [illegible] COMERCIO EXTERIOR [illegible] [illegible]

JOEL DECLARA-SE INOCENTE:

"CONFESSEI-ME CULPADO PARA NÃO APANHAR DA POLÍCIA"

O "Gangster"-Adolescente Promete Revelações Sensacionais na Tarde de Hoje, Através de Seus Advogados — E' Hábil Telegrafista e Tratador de Papeis — Ia Casar-se no Dia em Que Foi Prêso — Depoimento Impressionante Que Contradiz as Declarações Que Fêz na Polícia e no Primeiro Contato Com o Reporter

— Juro que sou inocente!

Essa foi a frase, pronunciada baixinho, num canto do Depósito de prêsos da Polícia Central, com que nos recebeu, nas primeiras horas da manhã de hoje, o jovem telegrafista dos Correios, acusado de raptor de mulheres como aliás, êle mesmo confessou, horas antes, ao Delegado Hermes Machado.

— Juro que sou inocente — acentuou Joel Gooda Fernandes, revelando ao repórter:

— Se confessei os crimes que me foram imputados foi tão somente para não apanhar da polícia. Sou um rapaz de boa família. Meu pai, Capitão Médico do Exército, deu-me boa educação. Estudei em bons colégios como o Lafayete, o Tijuca-Uruguai, o Santa Rosa e outros mais. Fui prêso em casa, no apartamento 201 da Rua Araripe Júnior, número 22, onde iria morar com minha espôsa. Mas não pude me casar, pois o casamento estava marcado para o dia em que fui prêso. Não posso falar agora, pois estou sendo vigiado. Amanhã (hoje à tarde) farei revelações sensacionais. Meus Advogados agirão para provar minha inocência. Não tenho culpa de quererem jogar sôbre a minha pessoa a autoria dêsses raptos. Meu caso foi apenas com a senhora russa, mas tudo não passou de pequena aventura. Tenho apenas 23 anos. Esta é a primeira vez que entro numa Delegacia. Sou funcionário dos Correios, operador especializado, referência 22, e querem agora me apontar (faz blague) como tarado nas horas vagas, referência 54... Sou também recordista de manipulação de teletipo, na América do Sul. Meu recorde foram 1.310 telegramas transmitidos em apenas seis horas o que resultou numa Portaria do Diretor do DCT elogiando meus esforços. Ganho nos Correios um salário de Cr$ 2.900,00 e fazia cêrca de quatro mil como tratador de papéis. Meus Advogados são os Doutores Roberto Limoeiro e Joaquim Maurício. Ontem mesmo, impetraram "habeas-corpus" em meu favor. Papai estêve aqui para me trazer comida e não quis falar comigo. Mas no íntimo sabe que estou inocente. Seu filho Joel não iria sujar o nome da família.

ESPANTOSA CONTRADIÇÃO

No entanto, Joel havia declarado perante tôda a reportagem de polícia, logo após o seu depoimento em cartório, que fora êle mesmo o autor das quatro tentativas de sequestro. Dir-se-ia que o jovem, diante dos "foto-flashes", "representa" o seu papel de "gangster".

Adiante vai reproduzido o primeiro diálogo entre Joel e o reporter de ULTIMA HORA:

— Você faz parte de alguma quadrilha organizada, especializada em raptos de senhoras e crianças?

— Não. Trabalhei sozinho nos quatro casos já relatados pela imprensa.

— O que pretendia você fazer com as raptadas, quando já postas em local seguro?

— Exigir cem mil cruzeiros aos maridos, dinheiro que empregaria no meu casamento, que deveria se realizar no dia 7 do corrente, dia em que fui prêso.

— Como transportaria você suas vítimas e para onde?

— Usaria um táxi e recolheria as vítimas no apartamento que aluguei. Para raptar a senhora Janer, aluguei um táxi, marca "Mercury", no largo do Jóquei Clube.

SUPOSIÇÃO INFANTIL

— Você não acha que o insucesso seria completo se você tentasse levar sob ameaça a Senhora Janer para seu apartamento? Você não acha que seria impossível manter a referida senhora presa num apartamento por muitas horas?

— Bem, somente agora estou refletindo sôbre isso e vejo que não daria certo... Creio que em duas horas eu liquidaria tôda a questão e receberia cem mil cruzeiros que exigiria para o resgate, conforme já disse. Como teletipista, ganho apenas dois mil e novecentos cruzeiros. Como o senhor sabe, êsse dinheiro é insuficiente para viver. Ganhava um pouco mais como tratador de papéis, mas nem assim me era possível manter regular padrão de vida... Há pouco vi um filme de "gangsters", onde perfeitos raptos eram consumados. Tive então a idéia de pôr em prática essa mesma coisa aqui no Rio de Janeiro.

— Você não acreditou num insucesso e ser preso, conforme está?

— Não, jamais pensei em tal coisa. Dei azar...

OS PLANOS DO SEQUESTRADOR

O jovem, trajando calça esverdeada, paletó azul e camisa da mesma côr, e de corpo mediano, depois de olhar vagamente para o teto da sala do Delegado de Vigilância, volta-se para o repórter disposto a continuar respondendo às perguntas.

— Onde obtêve você a arma que usou para ameaçar suas vítimas?

— Comprei-a do investigador Assis, que serve no 4.º Distrito Policial, em Neves, Niterói.

— Não seria mais fácil para você sequestrar uma criança?

— Sim, seria muito mais fácil. Porém eu não tenho jeito para lidar com crianças. Não sei pegá-las nos braços e assim sendo, se apanhasse uma criança, poderia sem querer magoá-la.

A NOIVA IGNORAVA TUDO

— Sua noiva já veio visitá-lo? Como se chama ela?

— Fui visitado hoje pela minha noiva. Mas ela ignorava até aquela hora, a causa da minha prisão. Quanto ao seu nome, peço licença para não revelá-lo.

COMO NOS FILMES DE "GANGSTER"

— Mais umas perguntas, Joel Gooda.

— Pois não, pode fazê-las.

— Você não calculou que suas presas reagiriam quando se vissem sequestradas, a exemplo do que ocorreu com a russa?

— Francamente, também não pensei nisso. Pensei em tudo, para o bom êxito dos trabalhos. Idealizei detalhe por detalhe, medindo prós e contras e esqueci essa parte, que abriu as portas da prisão para mim.

— Onde você estudou?

— Fiz até o segundo ano ginasial no Instituto Lafaiete, quando resolvi abandonar os estudos, contrariando os desejos de meus pais.

Juro, sou inocente! Confessei, apenas, para não apanhar da polícia — revela Joel Gooda ao repórter

DEPOIMENTO POLICIAL COMPLETO NA PÁGINA 5

Só a Sra. Janer Não Identificou Joel Gooda Como Seu Assaltante

Foi na quarta tentativa de rapto que o "gangster"-adolescente, Joel Gooda Fernandes se deu mal. Influenciado pelos filmes americanos, segundo êle confessa em seu depoimento à Polícia ou pela leitura das revistas pseudo-infantis, tentou realizar na vida, para ficar milionário da noite para o dia, aquilo que fervilhava em sua imaginação doentia. Assim, pôs em prática o plano diabólico. Percorria as listas telefônicas e escolhia a dedo as suas vítimas. Telefonava para os maridos, num ardil para afastá-los de casa e, isto feito, entrava em cena com a história de sempre, mas sempre se dando mal. Joel já estava quase desistindo da carreira fracassada de bandido, quando se lembrou da senhora russa que conhecera há tempos, ao tratar de seus documentos em repartições públicas. Joel deu o golpe, mas sem resultado. E, desta feita, foi justamente no dia de seu casamento, marcado para o dia 9, quando êle foi parar no xadrez, pois a valente senhora russa, Dona Tsirlia Mora gritou por socorro e apareceu uma guarnição da Rádio Patrulha que a acudi a tempo.

Sua primeira tentativa de rapto foi contra a senhora francesa Emilienne Wiefels, a 27 de novembro último. A segunda ocorreu três dias mais tarde, 30 de novembro, quando na Avenida Maracanã o "gangster"-adolescente tentou raptar a jovem senhora Sterns e mais tarde, a 2 de dezembro, a Senhora Janér que descreveu o assaltante como sendo um rapaz alto, moreno, rosto arredondado e sotaque do sul.

Madame Janer, procurada ontem pela reportagem, não foi encontrada em casa, mandando dizer pela sua empregada que se ausentara para uma reunião. O telefone de sua residência, que figura no catálogo, estava desligado, fora do gancho, para evitar a reportagem. Contudo, conseguimos descobrir um outro telefone, não constante da lista e, através dêle, soubemos por uma senhora da família que atendera:

— Madame Janer não reconhecera nas fotografias de Joel Gooda, publicadas pelos jornais, como sendo o homem que tentara raptá-la.

Êsse fato é reforçado pelas suas declarações anteriores a respeito dos traços fisionômicos do assaltante que diferem totalmente do jovem louro apontado como o raptor.

No entanto, as Senhoras Tsirlia Mora e Emilienne Wiefels, reconheceram Joel, tão prontamente o viram na Delegacia de Vigilância. Também a Senhora Sterns, reconheceu numa foto de Joel que lhe foi apresentada, o mesmo homem que tentara dias antes, raptá-la.

O EPISÓDIO FRANCÊS

Eis como Madame Wiefels relatou a tentativa de sequestro.

Acabara de deitar o filhinho, quando o telefone do apartamento vizinho tilintou. Eram dez e meia da manhã, do dia 27 de novembro, último. Uma sexta-feira, e seu marido o francês Mathieu Wiefels, representante industrial, encontrava-se ausente, em seu escritório da cidade. Foi a empregada do apartamento 9 quem atendeu o telefonema:

— "Preciso falar com o Sr. Wiefels, do apartamento 7, caso urgente, de interêsse dêle. A senhora, por favor, lhe transmita o recado. Êle que vá ao escritório do Sr. Lourenço, da "Braning Incorporated".

E desligou o telefone.

Nesse interim, a secretaria do Sr. Wiefels recebia também um telefonema com o mesmo recado. O Sr. Wiefels atendeu, declarando não poder comparecer à hora marcada, mas compareceria às duas em ponto.

Ao meio-dia e meio, Madame Wiefels recebeu outro recado de sua vizinha do apartamento 9. A mesma pessôa insistia ao telefone querendo saber se o Sr. Wiefels iria ao encontro.

— "Meu marido irá às duas horas — respondi. E me retirei para meu apartamento. Dez minutos depois, a capainha da porta tocou. Fui espiar — não vi ninguém. Tocaram de novo. E mal abri a porta, um homem aloirado, de estatura mediana, foi entrando porta à dentro, sem pedir licença.

— "Bom dia, Sra. Wiefels — disse êle, mostrando intimidade. Eu Pensei — Meu Deus, quem pode ser? Será algum freguês de meu marido?

— "O Sr. Wiefels não está — respondi — mas o Sr. Poderá encontrálo no escritório."

O homem agradeceu e se retirou. Fechei a porta e fui espiar meu filho Roland, que dormia. A campainha tocou de novo. Fui espiar e o mesmo homem, agora, sobraçando um pacote de papel amarelo invadiu o apartamento, dizendo:

— "Essa encomenda é para seu marido. E êsse dinheiro também".

Mas, ao meter a mão no bôlso da calça, ao invés de puxar a carteira, apontou um revólver para mim.

— "Tem mais alguém aqui? — perguntou. Silenciei. Êle insistiu:

— A senhora vai me acompanhar. Seu marido está prêso, na Rua do Catete. Se não vier comigo, êle morrerá!"

— Mas meu marido saiu para um encontro às duas horas na cidade — retruquei.

— "Então, vem cá! — disse êle. E me puxou pelo braço em direção ao elevador. Corri para a escada.

— "Cuidado! O revólver está carregado! — disse êle, e foi me empurrando escada abaixo com o cano do revólver em minha cintura.

O HOMEM FOI FICANDO NERVOSO

Súbito, ouvimos vozes no primeiro andar. Eram moradores que saiam. O homem louro estancou:

— "A senhora quer ir por bem ou por mal?

— Eu não vou de jeito nenhum — disse eu.

E quando surgiram vozes no pavimento de baixo o homem foi ficando nervoso e acabou correndo pelas escadas. Voltei ao apartamento e fui à sacada para ver se notava o número do carro mas, não vi mais ninguém. Meu filho Roland ainda dormia. Minha filha, Maria Cláudia, estava no colégio àquela hora. Só posso pensar em rapto. O bandido, depois, exigiria dinheiro. Ràpidamente me vesti e tomei um taxi para procurar meu marido. Felizmente, encontrei-o no tal escritório, mas não havia ninguém esperando por êle...

Madame Emilienne Wiefels é uma bela jovem senhora francesa. Reside com seu marido no apartamento número 7 da Rua Conde de Baependi, 59, no Flamengo, onde, vencida a primeira resistência acabou por receber gentilmente a reportagem, excusando-se, contudo, de ser fotografada.

Ao lhe mostrarmos a fotografia de Joel Gooda Fernandes, a jovem senhora não teve a menor dúvida em reconhecê-lo como seu assaltante, o mesmo fazendo a empregada da família.

HÁ QUASE UM ANO ESPREITAVA O CASAL

Madame Wiefels, que já prestou depoimento em cartório, reconhecendo na presença do Delegado Hermes Machado o jovem Joel Gooda Fernandes como sendo o assaltante que tentara raptá-la na tarde do dia 27, revelou-nos que seu primeiro contato com o "gangster"-adolescente se deu há quase um ano, precisamente em março de 1953. Nessa época, porém, o rapaz usava uns óculos redondos, de feitio antigo, razão pela qual gravou bem a sua fisionomia.

— Joel nos fôra recomendado pela Air France para tratar de nossos papéis, ao viajarmos para a França. Seu ponto — prosseguiu a Sra. Wiefels — era nos escritórios da Agência de Turismo Brasiltur, sita na Rua Santa Luzia. Foi êle quem cuidou da documentação para a nossa viagem.

Há três dias, uma amiga mostrou-me um recorte de jornal noticiando êsses três casos de assaltos a senhoras da sociedade, com características de rapto, episódios iguais ao que se passou comigo. E quando vi o nome de Joel Gooda Fernandes, tratador de papéis envolvido na trama, não tive dúvidas, reconhecendo também a fotografia dêle estampada nos jornais. Fui ao 4.º Distrito e depois à Delegacia de Vigilância onde deparei o jovem loiro.

— Sim, não resta dúvida. Mesmo sem óculos o reconheci. Era êle mesmo. A mesma voz, os mesmos tiques nervosos. Êsse monstro queria raptar-me ou talvez, quem sabe, roubar meus filhos, meus filhos inocentes que nem sonham ainda com quanta maldade há neste mundo.

O EPISÓDIO RUSSO

Também ao industrial Israel Mora, marido da Senhora Tsirlia, (Cecília) Mora, a quem Joel Gooda Fernandes tentou raptar, foi aplicada a mesma tática de que foram quase-vítimas os Srs. T. Janer, Stern e Mathieu Wiefels.

Contou-nos o Sr. Israel que na véspera do fato em que foi envolvida sua espôsa, estando no estabelecimento fabril que dirige, chamaram-no ao telefone: era uma pessoa que se dizia gerente do Banco de Crédito Agrícola de Minas Gerais, informando-lhe de que certo indivíduo tentara descontar um cheque em seu nome, no valor de 160 mil cruzeiros.

Como não tivesse qualquer transação com o Banco, convidava-o a comparecer naquele estabelecimento de crédito, a fim de que fôsse dado um flagrante no falsificador na sua presença. Estando muito ocupado, pediu à secretária que pedisse ao gerente do Banco que telefonasse mais tarde, já que não tinha nenhuma conta no estabelecimento bancário.

No dia imediato, isto é, depois do que se passou com sua senhora, contou a um conhecido seu o que acontecera com êle, a respeito do cheque, respondendo-lhe o amigo que se dava muito com o gerente do Banco de Crédito Agrícola de Minas Gerais e telefonou-lhe, ficando ciente de que tudo não passara de uma chantagem. Deste modo, ligou um fato ao outro e chegou à seguinte conclusão:

Joel teria lhe telefonado para que êle deixasse a fábrica e pudesse sequestrar sua espôsa, para depois, exigir-lhe dinheiro.

Israel Mora, necessitando resolver a própria naturalização e da espôsa, pois tencionam visitar a Argentina com o passaporte de nacionais e não como russos, entregou ao despachante Antônio Leder, todos os documentos necessários. Na ocasião, Antônio tinha como despachante Joel, que certa vez conversou com D. Tsirlia. Conta esta senhora que na quarta-feira, de manhã, estando em casa, recebeu um telefonema do ajudante do despachante, que lhe dizia que Israel, seu marido, mandava avisá-la que se aprontasse em dez minutos e que fôsse com êle, Joel, ao escritório do despachante, para assinar certo documento e que lá se encontraria com ela. Dez minutos depois o "táxi" a esperava e ela até comentou com a empregada:

"Meu marido, coitado, está tão ocupado que pediu ao ajudante do despachante que me levasse ao escritório".

Entrou no carro, e rumaram em direção à Rua Araripe Júnior, no Andaraí. Em frente ao prédio 22, Joel ordenou ao motorista que parasse e deu ao motorista a importância de 20 cruzeiros.

LUTA CORPORAL COM O "GANGSTER"

D. Tsirlia diz que a casa era residencial e que quando entrou viu uma senhora encerando a casa o que lhe causou má impressão. Nunca julgando que iria ser vítima de uma cilada, acompanhou o rapaz até o primeiro andar. Assim que entrou no apartamento e vendo a sala vazia, sem um móvel, ficou admirada e comentou com Joel a êste respeito, respondendo-lhe o moço com uma pistola na mão:

— "Não se mexa porque senão eu atiro, nem chegue perto da janela. O seu marido não demorará".

Diante daquela situação, Dona Tsirlia tirou os sapatos sem que Joel percebesse e correu até à janela e gritou por socorro, até que outros moradores do prédio vieram em seu auxílio. Revoltada, investiu contra Joel, agarrando-o pelos cabelos, tendo o seu quase raptor metido a arma no bôlso e se apoderado de uma barra de ferro com a qual tentou agredi-la.

O Comissário do 18.º Distrito, ao examinar a barra de ferro e a pistola F.N., usadas por Joel disse ao Sr. Israel que sua senhora por um triz escapou de morrer de vez que aquela arma sem querer dispara.

O PAI NÃO ACREDITA

"Meu Filho Está Servindo de Bode Expiatório"...

A opinião do médico José Vasconcelos Fernandes, residente na Rua Agenor Moreira, 44, pai de Joel Gooda Fernandes, é de que seu filho nada tem a ver com os fatos a êle imputados. Mesmo pilhado em flagrante e conduzido à Delegacia do 18.º Distrito Policial, o médico julga que em tudo (isto alegando ao caso da Senhora Tsirlia) houve muita coincidência e explica.

Não acredito que Joel, logo na véspera de seu casamento, fôsse praticar aquela loucura. Tenho certeza de que estava tratando dos papéis de naturalização do casal Mora. Ora, nesse caso, sendo encontrado em companhia da aludida senhora, nada é mais natural. Além do mais, assim que D. Tsirlia gritou por socorro, na residência de Joel, logo surgiram terceiros para prendê-lo e no mesmo instante, naquela rua passava uma guarnição da Radiopatrulha para efetuar a prisão do rapaz.

Completa Incomunicabilidade

O médico José Vasconcelos Fernandes adiantou-nos que seu filho ao ser conduzido ao 18.º Distrito ficou imediatamente incomunicável. Não pôde nem telefonar para seu advogado, Dr. Raul Loureiro, o qual, apesar de envidar todos os esforços, não conseguiu avistar o rapaz.

— Tudo se desenrolou de maneira impressionante e a polícia parecia que andava procurando um responsável para as tentativas de sequestro que ùltimamente tem ocorrido. Joel foi conduzido com rapidez incrível, da Delegacia para o Gabinete de Exame Periciais e em seguida para o Depósito de Prêsos. Meu filho está servindo de bode expiatório.

Joel é Muito Calmo

O pai de Joel é homem de meia idade. Quando fala gosta de fazer citações bíblicas. Católico praticante, confia plenamente na Justiça Divina, embora não deseje totalmente na dos homens. Recebeu-nos amàvelmente e identificou-se a comentar os fatos.

— Joel sempre demonstrou ser um rapaz cordato e de natureza calma. Ùltimamente vinha só pensando no seu casamento que deveria realizar-se no dia seguinte ao de sua prisão. E' estranho, pois, que êle fôsse fazer tal loucura". Acrescentou.

Conhecia Madame Tsilia

— Pelo que me foi dado saber — prosseguiu o médico — Joel conhecia há meses Mme. Tsilia, porque êle tratou de sua documentação para instruir sua naturalização. Causa surprêsa, assim, o fato dela ir ao apartamento ocorrer a tentativa de estupro e, no mesmo instante, aparecer a Radiopatrulha.

Consternação na Família

O médico, de princípios austeros, procura a todo custo esconder seu sofrimento perante a espôsa e os outros dois filhos. Com a fisionomia conturbada, faz esforços tremendos para manter certo bom humor, mas a todo instante é traído pelo drama que atravessa. Fala mais uma vez sôbre a infância e a adolescência de seu filho, fazendo questão de frisar que êle sempre se revelou um rapaz dócil e de bons institntos.

— Tudo fiz para criá-lo dentro dos princípios da moral e do respeito. Se é verdade que êle cometeu êsses abomináveis crimes é uma desgraça, arrematou.

A Noiva Quer Casar

A senhorita Olinda Guimarães, funcionária do DCT e residente na Rua do Catete, 238, apartamento 906, sofreu um grande abalo ao saber da prisão do noivo, justamente no dia do casamento. Soubemos que nesse dia, para despistar, com os amigos e convidados que chegavam para a festa de casamento, dizia que Joel fôra atropelado. Mais tarde, para evitar a Imprensa, mudou-se para a casa de uma tia, lá ficando, no entanto, suas irmãs, Mirian e Acilia, cuidando da casa e dos cachorrinhos que Olinda cria com carinho. A noiva de Joel, que foi visitá-lo na cadeia, acredita plamente na inocência do jovem. E proclama para os conhecidos:

— "Assim que êle fôr sôlto me casarei com êle."

UM BOM RAPAZ

D. Rosa da Costa, locadora de quarto onde mora Joel Gooda Fernandes, prestou-nos valiosas informações. Segundo ela, Joel parece ser um bom rapaz, "só que, como inquilino, êle me deve dois meses de aluguel".

— Há meses — prosseguiu Dona Rosa — êle alugou o apartamento, dizendo que o fazia para assegurar um lugar onde êle e sua futura esposa pudessem morar. Deveria casar anteontem, dia 9. Ao que estou informada, êle é filho de um médico. Francamente, eu não podia de maneira alguma presumir que fôsse capaz de sequestrar uma senhora. Todo dia, êle saia pela manhã e só retornava à noite. Segundo êle me disse, trabalhava no Departamento de Correios e Telégrafos. Era rapaz respeitador, bem educado e quanto a êsse ponto não tenho queixa contra êle. Também não reparei ùltimamente em qualquer indício que me levasse a suspeitá-lo como autor da tentativa de sequestro. Naturalmente que a ocasião, às vésperas do seu enlace nupcial, não convidava a um ato criminoso de tamanha repercussão. Não reparei em qualquer anormalidade ou sinal de nervosismo sequer — terminou D. Rosa.

A SRA. STERN NÃO ACUSARÁ NEM DEFENDERÁ JOEL GOODA

A Sra. Constância Stern não se avistará, como se esperava, com Joel Gooda Fernandes, para o identificar ou não como sendo o homem que a procurou no dia 30 de novembro, querendo levá-la para ver o esposo, Sr. Carlos Stern, o qual, dizia, sofrera um acidente no Méier.

Com a repercussão que teve a tentativa de rapto de que foi vítima e o choque que sofreu quando o homem lhe declarou que o Sr. Carlos estava gravemente ferido, D. Constância ficou com os nervos abalados, tendo o seu estado de saúde se agravado, ontem, quando procurada várias vêzes, pela reportagem, para informar se reconhecia em uma fotografia que lhe foi apresentada o "homem ruivo de boa aparência, com bigodes caídos sôbre os cantos da bôca".

Em virtude desta situação, o Sr. Carlos Stern, seu marido, resolveu não permitir que a espôsa fôsse entrevistada.

Disse-nos o Sr. Carlos Stern que para salvaguardar sua espôsa e filhos está procurando se afastar, completamente, dêsse desagradável caso em que foi envolvido por circunstâncias alheias à sua vontade. Assim sendo, D. Constância não dirá se Joel Gooda é ou não o culpado.

Julgamos o seu procedimento acertado, pois, muito embora o Comissário Caldeira haja prometido garantias para a família do Sr. Carlos, não sabemos como poderá a polícia, controlar, depois de sôlto, o paranoico que tudo demonstra ser Joel Gooda.

Acresce ainda a circunstância do homem estar se dizendo inocente, só tendo confessado o delito em virtude da pressão policial exercida sôbre êle. Ora, se tal fato fôr verdadeiro no que não acreditamos, quem estará em situação de livrar de uma vingança a família do Sr. Carlos Stern? Além do mais, deve-se levar em consideração os vexames a que estaria sujeita aquela família, até há poucos dias feliz, tendo, diàriamente, à porta de sua residência, um tranquilo recanto da Avenida Maracanã, um ou dois investigadores com a obrigação de acompanhá-la até para as compras na feira.

Trabalho Para a Polícia

Compete agora à Polícia, em face da situação em que se colocaram as senhoras Stern e Janer, levantar a vida pregressa de Joel Gooda, conseguir provas irrefutáveis de que, na realidade, é êle o autor ou cúmplice nos casos de tentativa de rapto, isto para que não se cometa uma injustiça.

Receio

Não obstante tudo que acima foi exposto, acredita-se que as duas senhoras estejam se eximindo de apontar Joel Gooda como o homem que as procurou no dia 30 de novembro p. p., com receio de uma represália por parte dêle, ou dos seus cúmplices, **se é que êles existem.**

"ULTIMA HORA" LOCALIZA A NOIVA DE JOEL

AGORA MAIS DO QUE NUNCA ESTAREI AO SEU LADO

Essa foi a declaração que nos deu a jovem noiva de Joel Gooda Guimarães na manhã de hoje ao ser localizada por nossa reportagem em algum lugar da Capital da República. A jovem se encontra há dias ausente de sua residência a fim de evitar a imprensa que deseja entrevistá-la.

Não creio em nada disso que está nos jornais a respeito da confissão de Joel. Estou com êle cem por cento. Assim que êle estiver livre e comprovada a injustiça que sofreu me casarei com êle. Nesta hora êle precisa de mim mais do que nunca. Que todo mundo saiba — insisto — estou ao seu lado como sempre estive. Meu enxoval está pronto. Íamos nos casar no dia em êle foi prêso. O casamento estava marcado para dia 9, passado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Assim se expressou a jovem Olinda Guimarães, paulista de nascimento e com 23 anos de idade.

Embora sofrendo amargamente com a prisão de seu noivo Olinda têve na manhã de hoje uma notícia feliz: Fôra aprovada em Línguas Neo-Latinas, com nota cinco na Faculdade em que completa os seus estudos.

3D
É CINERAMA
A PRIMEIRA REVISTA EM
3 DIMENSÕES
MARAVILHOSOS EFEITOS VISUAIS
A VENDA

Domingo
Mais uma vez!
PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Os famosos concursos de ULTIMA HORA na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Acompanhem os sorteios da Série "N" entre 9 e 1/2 dia no popular "Programa Silveira Lima"!

Na Ronda das Ruas

...SAS DA VIDA E DA MORTE

PROCURA-SE UM ANJO

Andam os pais cariocas muito alar-...os, e com razão, diante das notícias ...cobrem nos últimos dias as manche-...os jornais e que nos informam sôbre ...istência de um grupo de "gangsters" ...ores de crianças operando nesta ci-... no mesmo estilo dos "kidnappers" ...e-americanos. Deus meu, era só o ...faltava. Então já não bastam os mil ...gos que cercam, que ...am nossos filhos des-...ue êles nascem e se tor-... gente grande? São ...os os desvelos que êles ...custam, tantos os cui-...os e vigílias que lhes ...otamos, tantos os so-...saltos que êles nos ...am que francamente ...sei que medidas tome ...a para proteger os ...s das garras assassi-... dêsses monstros. Sim, ...ue não bastam os cui-...os maternos e pater-... para colocá-los a sal-...os criminosos, por mais incansáveis e ...ntos que sejam êsses cuidados. Numa ...de complicada como o Rio de hoje, e ...ssa altura da evolução dos fatos so-... no mundo, os filhos fogem cada vez ...s ao nosso contrôle. Os pais de nosso ...po mandam cada vez menos nos fi-..., por mais dóceis e bonzinhos que ...s sejam. Mil seduções o arrastam para fora do lar, que é, muitas vêzes, um pequeno apartamento dentro do qual chega a ser um crime prendê-los durante todo o dia. Quando a mãe pode dedicar-se inteiramente a seus afazeres domésticos, sobretudo à guarda dos filhos, ainda bem. Mas, e a mulher, a dona de casa que trabalha fora, nas repartições e nos escritórios? E' cada vez maior o número destas, pois estamos em plena era do feminismo triunfante. Onde menos se encontra a mulher hoje é no lar. E daí? Confiar os filhos a essas taradas que andam por aí dizendo que são "babás"? (Em Copacabana, há poucos dias, uma dessas débeis mentais empregou-se como "babá" e logo no primeiro dia fêz o seguinte: os patrões saíram, à noite, e ela, para poder ir conversar com o namorado no portão, adormeceu o menino sob sua guarda com uma dose de álcool puro). Não. Assim não é possível.

Só nos resta mesmo confiar no Anjo da Guarda. Estou procurando um, para reforçar a guarda de meus filhos. Eles têm, graças a Deus, pais muito vigilantes e camaradas, mas é preciso redobrar a sentinela.

E, fora de nossos cuidados de pais, só mesmo um anjo... L. C.

DESAPARECEU, anteontem, o jovem Jorge de Oliveira, de 18 anos, trajando calças marron e camisa branca. Jorge saiu de casa, ontem, às onze horas, com um colega e disse à sua mãe que iam pescar na Praia de Copacabana ou Praia Vermelha. Como nenhum dos dois rapazes, retornassem, os parentes de ambos envidaram todos os esforços para localizá-los, nada conseguindo. Diante dessa situação aflitiva, D. Délia, mãe de Jorge, estêve na nossa redação, a fim de apelar para a boa vontade dos nossos leitores. Qualquer informação pode ser encaminhada para a rua Figueira de Melo, 432, quarto 5. Na foto acima, o menor Jorge.

Ferido o Colegial no Ônibus do Ginásio

Na Rua Verna de Magalhães, esquina da Rua Condessa de Belmonte, o ônibus, chapa 2.84.01, do Ginásio N. S. de Lourdes, dirigido pelo motorista Abelardo de Andrade, chocou-se com o caminhão, chapa 6.45.20, dirigido pelo motorista Albano dos Santos Rodrigues, residente na Av. Presidente Vargas, 1.875. O motorista do ônibus, para evitar maiores consequências, desviou o veículo, mas, ainda aí, foi infeliz, pois o coletivo foi chocar-se com o ônibus particular, chapa 3.02.21, que ali se achava parado.

O menino Antonio José, de 5 anos de idade, filho da Sra. Arcete Rezende de Castro, residente na Rua Barão do Bom Retiro, 814, aluno do Colégio N. S. de Lourdes, sofreu ligeiro ferimento na cabeça, sendo levado ao Pôsto de Assistência do Meier, onde recebeu curativos. Os motoristas Abelardo, que reside na Rua Paulo Ferro, 30, e Albano foram presos, em flagrante, e autuados na Delegacia do 19.º Distrito.

Navalhada

Na madrugada de hoje, D. Silvia de Almeida Dias, de 20 anos de idade, residente na Rua Padre Miguel, n. 228, passava pelas proximidades da Central do Brasil, quando foi inopinadamente agredida à navalha pela decaída Domingas Pinto da Rocha, de côr preta, residente na Estrada do Sapé, n. 834. A vítima tratou de correr entrando pelo Pôsto Policial. A agressora acompanhou-a, sendo ali presa pelo fiscal Feijó. Silvia apresentava um ferimento na altura do frontal, sendo medicada no HPS. A agressora conduzida ao 10.º Distrito foi recolhida ao xadrez.

Dúvida Sôbre a Morte

Encontraram Otávio Rosa de Andrade, de 53 anos, solteiro, sem profissão e residência, morto, no interior de um barraco do Parque da Penha, onde êle vinha vivendo há algum tempo. Ao que se sabia, Otávio estava gravemente doente, com tuberculose. Como houvesse dúvida sôbre o que lhe causara a morte e suspeita de suicídio, embora não fôsse encontrados indícios no local o Comissário do 21.º Distrito Policial providenciou a remoção do corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal para esclarecimento do caso.

Nem Crime, Nem Suicídio

Na manhã de ontem, o comerciário Urbano Souza Melo, de 33 anos, solteiro, penetrou no seu quarto, em residência, na Rua Ferreira Borges, 26, em Campo Grande e, ali, permaneceu por noras e horas, não dando sinal de vida. Mais tarde, quando os seus familiares, estranhando a ausência, procuraram-no no interior do quarto, encontraram-no estirado no leito em estranha posição. Julgando-o ainda vivo, o pessoal todo da casa alvoroçou-se e chamou uma ambulância do Hospital Rocha Faria. Chegando o médico, constatou êle o óbito. Informado do caso, estêve no local o Comissário Carlos Lopes, do 28.º Distrito Policial, o qual, apesar da suspeita de suicídio que pairava em tôrno da estranha morte, apurou tratar-se de morte natural, nada havendo que o levasse a pensar ao contrário.

...SSALTADO E ROUBADO UM LEITEIRO NO "BURACO QUENTE"

...ois da prisão do jovem ...do Mauro Guerra e de ...s elementos do "gang", ...a efeito pelo Detec-... Perpétuo, o Morro da ...ueira desfrutou comple...anquilidade, livre da ação ...ta dos malfeitores.

Eis, entretanto, que ontem, surgiram nos pontos mais propícios do Morro, principalmente no lugar denominado "Buraco Quente", alguns remanescentes da perigosa quadrilha de assaltantes, todos bem armados e municiados, e, antes que fôsse possível qualquer providência, investiram contra o vendedor de um carro-pipa de leite e o respectivo motorista, exigindo todo o dinheiro e objetos de valor que tivessem.

O vendedor, não obstante ser um português forte e corajoso, José dos Reis, de 43 anos, casado e residente na Rua São Francisco Xavier, n. 454, onde trabalha, não teve jeito de resistir, diante da parabellum 45 e dos quatro revólveres que lhe apontavam os cinco bandidos. E entregou o seu anel e o seu relógio de pulso, do valor de 1.400 cruzeiros, e mais a quantia de 5.200 cruzeiros da féria que tinha nos bolsos, ficando sem um centavo, sequer. O motorista, por sua vez, foi despojado de cêrca de 650 cruzeiros que tinha nos bolsos. Chama-se Urantino de Andrade e, logo que se viu livre dos bandidos, foi com José dos Reis à Delegacia do 19.º Distrito apresentar queixa. A Radiopatrulha, durante algum tempo, realizou uma batida no local, não mais encontrando, porém, nenhum dos bandidos.

...s Feridos na Co-...o Dos Autos

... cruzamento das Ruas ...ell com Pereira Nunes, ...m, à tarde, chocaram-se ...uto da Marinha com um ...olícia Civil, saindo feri-...em consequência, o fun-...rio da Polícia Civil, ... Lázaro, de 37 anos, sol-... residente na Rua Barão ...otegipe, n.º 355, com fe-...nto contuso no braço di-... e os da Marinha, Ga-... de Barros, de 27 anos, ...ro, residente na Rua ...bu, 286, com contusão ...upercílio esquerdo e Jo-...uzarte, de 30 anos, casa-...esidente na Rua Paraná-...ba, n.º 171, casa 1, com ...ão no lábio inferior e ...camento de dentes. Fo-...todos medicados no Hos-... de Pronto Socorro e re-...am-se em seguida.

ESTUDANTE COLHIDO POR ÔNIBUS

Fazendo parte de uma turma de estudantes mineiros, veio a esta Capital, desfrutando de bolsa de estudos, o jovem Tarcísio Antônio de Souza, de 15 anos de idade, aluno do Colégio Municipal "Mons. Horta", de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, em companhia de professôres e colegas, hospedando-se no Hotel Bandeiras, na Rua Bento Ribeiro, n.º 80. Terminada a bolsa, a turma deveria regressar ontem à cidade de origem, Conselheiro Lafaiete, tendo, então, ficado quase todo o dia em despedidas.

Já é tarde, os Professôres Manoel Martins de Almeida e Sebastião Garcia Vidal acompanhavam a turma de alunos na Praia de Botafogo, quando foram tomar o ônibus da linha 114, E. Ferro-Leblon, chapa 8.10.25, da Viação Relâmpago, que os havia de trazer à Praça Cristiano Ottoni, nas proximidades do Hotel. Tarcísio atrasou-se um pouco e, ao subir no coletivo, a porta fechou-se automàticamente, atirando-o ao solo, enquanto o veículo era posto em marcha.

Colhido pelas rodas traseiras do pesado ônibus, o inditoso estudante teve a coxa e a perna esquerda esmagadas, sendo transportado, pouco depois, ao Hospital Miguel Couto, onde foi feita amputação do membro. O jovem estudante ficou internado, em estado muito grave, naquele nosocômio.

MATOU-SE O INVESTIGADOR PORQUE SOFRIA DE ASMA

...Investigador Osvaldo Go-... de Oliveira, de 25 anos ...dade, casado, residente na ... Oriente n.º 316, em Mes-..., estava ontem de servi-...a Delegacia de Ordem ...ica e Social, quando foi ...etido de uma crise de .... Como tal coisa se re-... constantemente um de ... colegas se comunicou ... o H.P.S., solicitando ... ambulância. Assim tudo ...idenciado, momentos após ...ava o socorro, mas a es-...ltura o policial, sacando ...eu revólver tentou ma-...e, disparando um tiro ... projetil foi alojar-se na ...ão epigástrica. Levado ao ...pital do Pronto Socorro, ...u internado em estado ...ve. Segundo fomos infor-...dos, Osvaldo vinha caindo em desespêro com as repetições das crises, e naturalmente não suportando tal situação preferiu levar a efeito o extremo gesto, vindo a falecer esta madrugada.

O investigador Osvaldo Gomes de Oliveira, fotografado no H. P. S.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

SEARS
BOTA-FOGO!
HOJE e AMANHÃ
DE 69 POR 55
TOALHA PLASTICA ESTAMPADA
Material plástico super-resistente, ...portado, com linda estamparia ...n diversos padrões. Nas côres: verde, vermelho e azul. Tamanho: 1,40 x 1,40. Um presente sugestivo no Natal, de grande utilidade no lar.
COMPRE AGORA E ECONOMIZE!
Compre melhor comprando na Sears!
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL.: 46-4040
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PÁTIO INTERNO
Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

CASO NORA NEY X ESPÔSO

O MARIDO DA CANTORA FOI HOJE, ABSOLVIDO

O Juiz Olavo Tostes, da 1.ª Vara Criminal, em sentença que deverá ser tornada pública hoje à tarde, absolveu liminarmente ao réu Cleido Queirós Maia, marido de Nora Ney e processado sob a acusação de haver induzido a cantora a matar-se.

Segundo podemos adiantar, em sua sentença absolutória o Juiz Tostes baseou-se nos próprios depoimentos de Nora Ney, a qual, nas duas vêzes que foi ouvida (uma na polícia, outra em juízo) apresentou duas versões acusatórias completamente diferentes. Diante de tal incongruência das palavras da vítima, o magistrado, não havendo qualquer testemunha ocular, impronunciou Cleido por absoluta falta de provas.

Recorda-se que em sua primeira versão Nora Ney declarou que certo dia, em meados do ano passado, teve forte discussão com o marido por causa de um telefonema. Após esta altercação o marido comprou numa farmácia três vidros de barbitúrico "alonal" e induziu-a a ingeri-los, lato na própria residência do casal na Urca. Em consequência da ingestão Nora Ney entrou em coma, tendo sido socorrida por uma ambulância chamadas às pressas pelo espôso. No hospital, já refeita, a criadora de "Ninguém me Ama" fêz tremenda carga contra Cleido acusando-o de querer vê-la morta.

Daí surgiu o processo e neste interim Nora Ney, antes uma cantora não muito conhecida de boite, transformou-se no maior sucesso vocal feminino, em música popular, em todo Brasil.

A par do processo criminal, era encerrado com a sentença absolutória, foi feito o de desquite, também já findo com a separação do casal.

Em consequência da decisão do Juiz Olavo Tostes, o marido da cantora não mais será julgado pelo Tribunal do Júri, ficando, ao que se espera, encerrado definitivamente o rumoroso "affaire".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 42-1155

É dos carecas que elas gostam... menos

Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos!

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVÍCIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é constante, progressivo e seguro.

Tricomicina • combate a CALVÍCIE. • detém a QUEDA DOS CABELOS. • elimina a CASPA.

A TRICOMICINA também pode e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtêm cabelos fortes e sadios.

Loção Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Franklin Roosevelt, 126 - 5.º - gr. 509 - Rio de Janeiro
Fábrica: Salvador, Bahia

Perante o Delegado, Joel Confirma Ser o Raptor

Declarando fazer uma confissão livre e espontânea, Joel Gooda Fernandes prestou o seu depoimento perante o Delegado Hermes Machado, assumindo a responsabilidade pelas quatro tentativas de sequestro. O têrmo de declarações do "gangster"-adolescente é o seguinte, tal como consta dos autos:

Aos dez dias do mês de dezembro de 1953, neste Distrito Federal e Delegacia Especializada de Vigilância, onde presente se achava o doutor Hermes Cardoso Machado, delegado respectivo comigo escrivão entendido, adiante declarado, presente Joel Gooda Fernandes, brasileiro, natural do Distrito Federal, com 23 anos de idade, filho de José Vasconcelos Fernandes e de Esther Gooda Fernandes, solteiro, funcionário público, servindo no D. C. e Telégrafos, residente à rua Araripe Júnior, 22, apartamento 201, Andaraí, sabendo ler e escrever. Inquirido pelo Dr. Delegado na forma da lei, respondeu que no dia 7 do corrente mês cêrca de 11 horas, encontrava-se no seu apartamento acima indicado quando viu-se prêso em flagrante por uma guarnição do serviço da Rádio Patrulha, que para esse local acorreu à chamada de terceiros em face dos gritos da senhora Tsirlia Mora, residente à rua Emilio Sampaio, 52, que conseguira o declarante levar para seu apartamento sob ameaça, ou melhor, sob a alegação de que a mesma devia assinar um documento de seu interêsse, pois, estava o declarante tratando de papéis para o efeito de sua naturalização; que, entretanto, ao chegar com essa senhora ao seu apartamento, exibiu-lhe um revólver devidamente carregado, pretendendo, com isso, intimidá-la, a permanecer nêsse local até que mediante determinada importância em dinheiro, que exigiria de seu marido, a libertasse; que, todavia, não chegou a levar a efeito o seu intento em vista de haver a mesma gritado por socorro, atraindo atenção dos vizinhos; que pretendia pedir ao marido dessa senhora, a quem sabe ser industrial, a quantia de cem mil cruzeiros, que essa circunstância o declarante omitiu quando autuado em flagrante na delegacia do 18.º Distrito Policial, para onde foi encaminhado pela referida guarnição da Rádio Patrulha também porque, perante ditas autoridades, foi autuado por tentativa de estupro, porte de arma e agressão; que não tentou contra a pessoa da senhora Tsirlia Mora, no que concerne a prática de qualquer ato sexual, como também não a agrediu, mas a lesão que a mesma apresentou foi uma decorrência do esfôrço feito por ela para gritar pedindo socorro e do declarante segurando-a a bôca para que não o fizesse.

... que tendo sido autuado em flagrante na Delegacia do 18.º D.P., pelo fato acima mencionado, foi encaminhado dois dias depois para esta especializada, em cuja Delegacia passou a ser interrogado, quero que implementariamente, pois, segundo depreendeu dos vários interrogatórios a que foi submetido, viram as autoridades certo entrelaçamento entre o caso atual e os outros que pretendiam esclarecer, que a bem da verdade acentua não ter sofrido qualquer violência, mas diante dos argumentos empregados pelos que lhe interrogaram, inclusive o Dr. Delegado que a êste preside, como também em vista de ver iminente seu reconhecimento, resolveu confessar como fêz livre e espontâneamente os casos anteriores e que são os seguintes: no dia 21 de novembro último, cêrca das 14 horas, depois de haver combinado com o marido da Senhora Wiefeld um encontro em seu escritório para tratar de determinado assunto, dirigiu-se à sua residência na mesma hora em que o sabia no escritório, e, isolando-se com tal senhora a quem se dirigiu declarando-lhe ter em seu poder uma quantia em dinheiro que devia entregar ao seu marido, dinheiro êsse correspondente à venda de cheque que fizera para o mesmo e na ocasião em que a referida senhora articulou as primeiras palavras no sentido de dizer-lhe não estar em casa o seu marido, o declarante pegando de um revólver que tinha em seu poder, determinou que a mesma o acompanhasse, sob pena de matá-la; que a senhora resistiu dizendo-lhe preferir morrer a acompanhá-lo, verificando o declarante a impossibilidade de levar a efeito o seu sequestro pois pretendia levar a dita senhora para o seu apto. e só entregá-la ao marido mediante o pagamento da quantia de cem mil cruzeiros; que verificando essa impossibilidade, fêz com que a senhora o acompanhasse até o elevador, visto como queria ter segura a sua fuga, ao que a mesma concordou, ... com o declarante no elevador até o primeiro pavimento, que o declarante deixando a senhora no interior do elevador, desceu pela escada e retirou-se, mas antes, teve o cuidado de fechar a porta do mesmo e tocar no botão que o faria subir até o quarto pavimento; que êsse fato ocorreu na Rua Conde de Baependi, 59, quarto andar, apto. 7; que pretendia receber do marido dessa senhora a importância já mencionada em face de haver tratado os papéis necessários a uma viagem que os mesmos pretendiam realizar e por saber ... possuidor da referida quantia, por ser o mesmo homem de recursos.

Que o segundo caso ocorreu no dia 30 de novembro último, quando, cêrca de 11.30 horas, ao passar pelo prédio n. 1122 da Avenida Maracanã, teve a sua atenção voltada para o mesmo em face de se tratar de um prédio luxuoso presumindo desde logo que os seus moradores fôssem pessoas de largos recursos; que não falhando sua presunção, apurou que o morador era um dos sócios da firma Mirla S. A., tendo então telefonado para dona da casa a quem soube chamar-se Constância Stern, alegando o seu propósito em falar com ela, mesmo, porque tinha um duplo objetivo, não só de saber se o mesmo estava em casa como de saber que em casa estava sua senhora, pois o sequestro visaria sempre a pessoa da mulher; e ao falar com a Senhora Stern, pelo telefone, soube do número do telefone de seu marido, fazendo então uma ligação para o mesmo, a quem disse existir um cheque pelo mesmo emitido contra o Banco ... sem fundos devendo o mesmo comparecer àquela casa de crédito, imediatamente a fim de solucionar o caso, ao que o Sr. Stern respondeu que iria imediatamente, que em tais condições, sabendo que o referido senhor não iria em sua casa naquele momento, dirigiu-se à sua residência já indicada, ... de automóvel de aluguel, que nesse local e ... se com a Senhora Stern a quem ... por parte de ... marido que ... um acidente de automóvel ... que a mesma acompanhasse o declarante que a levaria à sua presença, que ao fazer tal ... a Senhora Stern ... para o telefone ... ocasião em que o declarante temendo qualquer ... por parte da mesma, ... apressadamente ... automóvel ... que a referida senhora ... se ... tentara sequestrar a senhora e receber cem mil cruzeiros como pagamento de seu resgate.

Que o terceiro caso ... no dia 7 de setembro ... corrente, quando por volta das 14.30, telefonou para o Senhor Rasnar Janer de quem havia sido empregado e quem sabia de vastos recursos financeiros dizendo-lhe existir na agência do Banco do Comércio da Praça Saens Pena um cheque sem fundos emitido pelo mesmo, pedindo o seu imediato comparecimento no que foi atendido, dirigindo-se em seguida de táxi para sua residência sita na Rua Marquês de São Vicente, ... a quem disse ... por parte de seu marido que pedia-lhe para acompanhar ... com urgência, que a levaria ao ponto que o mesmo se encontrava ... vítima de uma agressão ... senhora Janer ... acompanhá-lo ... mas no seu próprio automóvel e não em companhia dêle declarante ... sentiu ... no local ... que também ... senhora ... a Senhora Tsirlia Mora ... em flagrante ...

[illegible]

Atropelada e Morta

Ontem à tarde, nas ... do Parque Arará, em São Cristóvão, foi atropelada e morta pela máquina ... [illegible]

Liga Brasileira Contra a Epilepsia

Realizou-se ... [illegible] ... mento da epilepsia.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!
CALÇAS PARA HOMEM
Em tropical, linho, gabardine, cambraia, casimira.
Todos os tamanhos
Côres modernas
Camisaria PROGRESSO

DOIS Mundos

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)

BERMUDAS — O Primeiro Ministro Churchill (à direita) cumprimenta o Presidente Eisenhower, vendo-se à esquerda o Primeiro Ministro Laniel, da França. (Radiofoto United Press, via aérea de N. York)

"NÃO ABANDONAREI MEU PÔSTO"

FRANCFORT — O Juiz americano William Clark declarou ontem, em uma entrevista coletiva, que se recusava a abandonar seu pôsto de Juiz Supremo na Alemanha, apesar de sua suspensão decidida pelo Departamento de Estado e de sua substituição pelo Sr. W. Fulghum.

"Não abandonarei meu pôsto, declarou o Juiz Clark senão constrangido e forçado!" Seu substituto não apareceu ontem no Supremo Tribunal Americano. Nos meios americanos bem informados desta cidade acredita-se saber que o Juiz Clark será obrigado a deixar seu pôsto, pela Polícia Militar Americana, no caso de persistir teimando diante da decisão do Departamento de Estado.

OITO ANOS NO CATIVEIRO

HANOVER — Um antigo pára-quedista britânico, James Kelly, de 36 anos de idade, recentemente libertado pela Russia, após uma longa prisão por "espionagem", pronunciou em Hanover declarações à imprensa a respeito do caso. James Kelly é agora um homem esmagado pelos sofrimentos de tôdas as espécies no decorrer dos últimos oito anos. Feito prisioneiro pelos alemães, em 1944, na região de Arnheim, Kelly fôra libertado pelos russos. Estabeleceu-se então em Leipzig, na zona soviética, onde se casou, em fins de 1945 foi prêso por espionagem e, embora protestando sua inocência foi levado a um campo de concentração nos arredores de Moscou, torturado e privado de alimentação, tendo sido atingido de paralisia em virtude dos violentos espancamentos que sofreu. Somente no mês de novembro passado foi que a embaixada britânica em Moscou teve conhecimento de sua presença em um campo de prisioneiros, e obteve sua libertação. Dia 20 daquele mês foi transportado para um hospital de Berlim, onde permaneceu até dia 9 do corrente, quando veio para Hanover.

FILME SÔBRE HITLER

BONN — Os Ministros do Interior de todos os "Laenders" alemães ocidentais decidiram autorizar a apresentação do filme sôbre Hitler, intitulado "Até o Último Minuto", que tinha sido proibido pelo Ministro Federal do Interior. Os Ministros acharam, com efeito, que a exibição do filme não constituiria uma ameaça para a segurança pública, nem uma forma de propaganda em favor do nazismo. Todavia, o Ministro do Interior da Renânia-Palatinado decidiu convidar a sociedade produtora do filme a modificar certas passagens tendentes a "humanizar Hitler". Em matéria cultural, e notadamente no que concerne ao contrôle das representações teatrais e cinematográficas, os governos dos "Laenders" são soberanos.

"AMEAÇA CONTRA A PAZ"

LONDRES — "As decisões da conferência das Bermudas constituem uma ameaça contra a paz" — declara um comunicado do partido comunista britânico — "É preciso agir imediatamente para afastar essa ameaça e para forçar as potências a abrirem verdadeiras negociações de paz" — acrescenta o manifesto. "As potências ocidentais aceitaram verbalmente a proposta soviética de conferência em Berlim sôbre a Alemanha, mas de fato a declaração das Bermudas apresenta objetivos de guerra dos mais agressivos, destinados a impedir tôda verdadeira negociação". — "Seria um êrro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da fôrça e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites".

Para "êle"...

...Um NOVO Natal com um NOVO presente!

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

Gillette 10 BLUE BLADE

"Êle" é um homem prático e de trato. Nada poderá agradar-lhe mais do que esta sensacional novidade. Ofereça-lhe o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL. Dentro de suas possibilidades, V. poderá presenteá-lo com um ou vários dêstes elegantes estojos. O MUNIDOR protege o fio da lâmina, evita perda de tempo e tem um dispositivo especial para as lâminas que não possam ser novamente usadas.

ZAZ

e eis uma GILLETTE AZUL pronta para ser usada

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

Vôe para os Estados Unidos pelo novo serviço da PAA

NOVA YORK
MIAMI
CARACAS
PORT OF SPAIN
RIO
SÃO PAULO
MONTEVIDÉU
BUENOS AIRES

Agora, um novo serviço direto para Nova York, via Caracas... apenas em 20 horas... com uma só parada... sem mudança de avião.

Agora, 6 vôos semanais para Miami... apenas em 17 1/2 horas... nos Clippers* Super-6 em todo o percurso.

Com sua nova linha via Caracas, a PAA lhe assegura, ainda mais do que antes, a melhor e mais rápida viagem para Nova York, Miami, Washington**, San Francisco**, Los Angeles, Chicago**, e pràticamente para as demais cidades importantes dos Estados Unidos

Para Nova York ou Miami, você agora pode escolher entre seis vôos semanais... três via Caracas e três via Port of Spain. São apenas 20 horas para Nova York, nos três vôos por semana que fazem os luxuosos Clippers* Super-6, com uma só parada em Caracas. Você poderá também preferir um dos dois vôos nos luxuosos Clippers* Super-6 da PAA para Nova York, com escalas em Port of Spain... ou o econômico vôo no O Turista, que para em Belém, Port of Spain e San Juan.

De Caracas ou Port of Spain, existem conexões diretas para Miami ou qualquer lugar das Antilhas ou da América Central.

A PAA lhe oferece ainda seis vôos semanais, nos luxuosos Clippers* Super-6, para Montevidéu e Buenos Aires, três via São Paulo e Pôrto Alegre. E como sempre, a PAA assegura a sua viagem o máximo de rapidez, confôrto e economia.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A - tel. 52-8070
Av. N. S. de Copacabana, 391, tel. 37-9272
São Paulo: Av. Ipiranga, 732-738 (esq. 24 de Maio), tel. 35-5181

Para informações e reservas, procure as Agências de Viagens ou visite a nossa nova agência de passagens, à Av. Presidente Wilson, 165-A, ao lado da Embaixada dos EE. UU. Tel 52-8070.

*Marca Registrada
**Via PAA e linhas associadas

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

Comércio Exterior e Ampliação Dos Mercados

Numerosos jornalistas, estudiosos de assuntos econômicos, convidaram o escritor e jornalista Olimpio Guilherme para uma palestra e debate sôbre os problemas do comércio exterior do Brasil e ampliação dos nossos mercados. A matéria está interessando vivamente a industriais e políticos e a sua discussão coincide com a votação, pelo Congresso, de uma lei criando a Carteira de Comércio Exterior, em substituição à CEXIM.

O conferencista acaba de fazer uma viagem de estudos através de vários países, tanto da área do dólar como de outras moedas, e colheu informações de capital importância para o Brasil, principalmente na África e nos países do Oriente, inclusive a Rússia e a China.

A palestra está marcada para o dia 12, sábado, às 20 horas, e a entrada será franca aos interessados.

O Flamengo Foi Condenado na Justiça

No campo forense o Flamengo não foi tão bem sucedido quanto domingo último no Maracanã, onde não só sagrou-se meio-campeão da cidade, como também recebeu a maior demonstração de popularidade no terreno futebolístico. Porém na Justiça, num "match" que vinha jogando desde o ano passado contra o desenhista Raul de Brito, o clube da Gávea, acabou derrotado. O Juiz Mauro Gouveia (16a. Vara Cível) dando o "apito" final num rumoroso processo encerrou a partida condenando o Flamengo a indenizar o desenhista em dezoito mil cruzeiros, fora as custas do processo e honorários de advogado.

O caso teve início em julho de 1952. Realizando em sua sede social um baile dedicado ao Estado da Bahia, o rubronegro contratou os serviços profissionais do Sr. Brito para decorar o salão. A festa foi realizada e o salão decorado. Nas paredes se viam pinturas de baianas, palmeiras, o elevador Lacerda, as igrejas, enfim, tudo aquilo que faz lembrar a boa terra do Senhor do Bonfim. Tudo acabaria bem se o Sr. Brito recebesse o preço de seu trabalho. Mas o caso é que o Flamengo, interpelado pelo desenhista a saldar o débito, alegou que a festa não fôra patrocinada pelo clube, mas sim por instituição oficial.

— "Nós entramos apenas com o salão, mas o baile não era nosso."

Diante de tal recusa o pintor bateu às portas da Justiça. O processo correu e o Flamengo sustentando a mesma tese — "o baile não era nosso".

Contudo o desenhista juntou aos autos os convites da festa nos quais estava escrito que "o clube de regatas Flamengo, convida V. Exa. e família, etc." Também na revista oficial do rubronegro lá estava o baile entre as realizações da direção social. Diante de tais provas o juiz deu ganho de causa ao Sr. Brito, condenando o clube a pagar-lhe o preço do serviço.

Fomos informados que os advogados do "mais querido" apelarão da sentença do juiz.

UM TIRO NO OUVIDO E OUTRO NO CORAÇÃO A CAMINHO DO TRIBUNAL

ASSASSINADO O POLICIAL QUE SE "SUICIDOU"

Reportagem de NELSON GATO

TUPACIAGUARA, 10 (Sucursal) — De NELSON GATO, enviado especial — Com a morte do investigador Formiga, que ia depor, na Justiça, sôbre as atividades da organização de homicídios que agia em todo o Triângulo Mineiro, envolve-se ainda mais a polícia na organização de criminosos que operava em numerosas cidades. O agente da polícia, que fazia parte da quadrilha, foi chamado para depor, nesta cidade, sôbre o assassinato de Advertino Vicente Lopes. Saiu de Uberlândia escoltado por investigadores e, antes de chegar ao Tribunal, num trecho deserto da estrada, "suicidou-se", com um tiro no ouvido e outro no coração. Os policiais que o escoltavam, ex-motoristas de praça e recentemente nomeados para cargos de inspetores, voltaram do caminho, com o cadáver, e o apresentaram, na Delegacia de Uberlândia, declarando que Formiga suicidara-se antes de chegarem a Tupaciaguara.

O investigador "suicida" estava em muito boa situação financeira, o que torna ainda mais estranho o seu procedimento. Falando ao enviado especial de ULTIMA HORA, a espôsa do investigador Formiga, declarou que êle estava bastante calmo e que, ao se despedir, ainda brincou com os filhos. Nada indicava, no policial, que êle tivesse intenção de suicidar-se.

"Eu lavei e vesti o cadáver de "Formiga". Êle levou um tiro no peito mas não tinha a camisa chamuscada de pólvora, o que prova não se tratar de suicídio", declarou ao repórter o motorista Jovem Ferreira

Estas crianças são as filhas do policial morto Adventino Vicente Lopes, "Formiga", quando a caminho do Tribunal

Ao que conseguimos apurar, Formiga era um dos membros influentes da organização de matadores profissionais. Não era um dos chefes, mas um dos mais influentes e conseguiu muitas empreitadas para a "Agência". Se êle falasse, ao ser interrogado, por certo comprometeria pessoas bastante importantes e elementos da Polícia mineira. Era preciso, pois, silenciá-lo.

Foragidos

Os Delegados Bento Romeiro, José de Alencar e Arnaldo Contursi prosseguem nas diligências, para a detenção de outros membros da organização da morte, que ainda se encontram em liberdade. As diligências se estendem a Belo Horizonte e várias cidades do interior de Goiás, uma vez que o "sindicato" havia montado "escritórios" também neste último Estado.

Assassinato no Circo

Ormides Matriniano, Agenor Luiz Castilho, Otávio Martins, Adelino Vieira, Adelécio Castilho e Lucas de Oliveira, os primeiros membros da organização que foram presos, não negaram a autoria da morte de José Agostinho e de Adventino Vicente Lopes. A morte de Adventino ainda não está bem esclarecida. Êle se encontrava no interior de um circo, quando foi assassinado a tiros. Na ocasião, se encontravam naquele local de espetáculos quatro membros da organização de matadores e ninguém pode precisar quem foi o autor dos disparos que vitimaram o fazendeiro que, dias antes, havia empreitado a morte do próprio pai, por cento e vinte mil cruzeiros. Já ficou apurado que a morte de Adventino custou duzentos mil cruzeiros, pagos por seu próprio pai, que passou a odiá-lo, desde o dia em que soube que êle havia empreitado alguns criminosos, para matá-lo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1153

Homenageado no Clube Ginástico Port[...] o Presidente da Emprêsa Armador[...] Transatlânticos "Vera Cruz" e "Santa [...]

(Conclusão da 3.ª página)

que haviam levantado na Metrópole.

É tôda essa glória que vejo simbolizada em vós, neste momento, Sr. Ministro da Marinha, a Glória de Portugal no Mar, a glória de que nasceu o nosso querido Brasil. Por ela ergo a minha taça, fazendo os mais ardentes votos para que o mar, dominado e vencido por nossos avós, ao invés de nos separar, seja sempre o elemento que nos ligue cada vez mais, de modo que, no futuro, graças a essa íntima união, nas duas margens do Atlântico, na América, na Europa e na África, repercutindo na Ásia e na Oceânia, rebrilhe com esplendor solar a civilização luso-brasileira!

Palavras do Ministro da Marinha de Portugal

Levanta-se a figura ereta e grave do Almirante Américo Tomás que fala de improviso e com a naturalidade peculiar aos homens do mar. Procuramos acompanhar o sentido das suas palavras tão atentamente ouvidas pela numerosa assistência.

"Compareço por grande felicidade à justa homenagem que a laboriosa colônia portuguêsa do Brasil presta a um grande português, e — acrescenta — "permitam a afirmação, um dos colaboradores mais desinteressados que encontrou quando o incumbiram de reconstruir a Marinha Mercante Portuguêsa".

E acentuando:

"Não devemos, nem podemos, esquecer o esfôrço desenvolvido por Bernardino Corrêa à frente da Companhia Colonial de Navegação, fundada há trinta e um anos, e hoje, graças à fé e persistência do seu fundador, transformada numa das maiores emprêsas armadoras".

E mais adiante:

"Tenho ouvido afirmar que o milagre do regresso de Portugal ao mar se deve a mim. Nada mais incerto. O regresso de Portugal ao mar se deve, em grande parte, a homens da fibra de Bernardino Corrêa, que soubera colocar-se na situação de merecer um apoio do govêrno que não foi favor, mas justiça".

Prosseguindo, diz não haver sido êle mais do que o executor do plano magnífico do Dr. Oliveira Salazar, êsse chefe admirável, ao qual se deve a possibilidade de construir navios como o "Vera Cruz" e o "Santa Maria", os quais são motivos, para portugueses e brasileiros, de justificado orgulho.

Finalizando:

"Dou graças à Deus, por esta viagem ao Brasil, onde tive a ventura de receber provas de amizade e consideração, além da colônia portuguêsa, dos prestigiosos chefes da Marinha Brasileira e da Nação Brasileira. Não esqueço nem esquecerei jamais, esta homenagem, porque nela, vi exaltado um verdadeiro português que, indo para a África de tenra idade, soube edificar, com olhos virados para a Pátria, a realidade que todos aplaudimos. As viagens do "Santa Maria" como as do "Vera Cruz" são obras que se justificam no idealismo brasileiro: Portugal voltou ao mar e voltou para ficar, porque conta entre seus colaboradores homens de grande envergadura moral.

Como português, como Ministro da Marinha e como amigo pessoal, há trinta e um anos, do Sr. Bernardino Corrêa, eu bebo pela sua saúde e pela sua felicidade".

Ao terminar, o Sr. Ministro da Marinha de Portugal é alvo de vibrantes aclamações, que lhe são dispensadas, de pé, por tôdas as pessoas presentes.

O Agradecimento do Sr. Bernardino Corrêa

Por último, o Sr. Bernardino Corrêa agradece, visivelmente emocionado, a homenagem que lhe é prestada.

E em seguida, a traços vigorosos, encarece a maravilhosa atuação dos portuguêses em quase tôdas as atividades brasileiras e, dirigindo-se aos seus patrícios ali presentes, diz: "É exato. V. Excias. representam a continuidade da epopéia portuguêsa em terras do Brasil, epopéia que se mantém e se dilata todos os dias numa tarefa sempre maior e sempre mais bela. E, a par de tudo isso, V. Excias. são afinal os mesmos portuguêses que nunca esquecem a Mãe-Pátria, o nosso Portugal, pequeno sob o ponto de vista metropolitano, mas grande pela sua expansão no Mundo, grande pela irradiação da Fé e da Cultura, imortal nos seus pergaminhos de oito séculos de vida plena de dignidade, consagrada primeiro, a descobrir, depois a povoar e, por último, a cristianizar uma boa metade do planeta em que vivemos".

E mais adiante: diz:

"Esta homenagem aceito-a, se V. Excias. mo permitem, como dirigida mais à Companhia Colonial de Navegação do que a mim próprio, à Companhia a qual V. Excias. com a sua simpatia e a sua terr[...] "Serpa Pinto", enc[...] meter ombros a êste [...] metimento de dotar [...] de Navegação entre [...] Portugal com duas unidades [...] categoria do "Vera Cruz" [...] "Santa Maria". Honra-[...] bremaneira com a sua pre[...] nesta reunião o homem d[...] tado que atribui à Com[...] Colonial de Navegação [...] tíssima tarefa de esta[...] em bases sólidas e defin[...] a Linha Europa-Améri[...] Sul.

Entrando na exposição [...] motivos que levaram o G[...] no português e a Comp[...] Colonial de Navegação a [...] car na linha do Brasil [...] melhores transatlânticos, [...] Bernardino Corrêa esclar[...]

"Razões de prestígio da [...] deira portuguêsa, aliadas [...] tores de ordem econômica [...] punham a construção de [...] navios capazes de compe[...] com os melhores que cr[...] entre a Europa e a Améri[...] Sul e de assegurar, com [...] riodicidade necessária, um [...] viço regular e rápido. E [...] se decidiu a construção, [...] meiro, do "Vera Cruz" [...] pois, do "Santa Maria". [...] nou-se necessário adiciona[...] recursos próprios da Co[...] nhia Colonial de Navegação [...] que foram muitos — o au[...] financeiro do Estado, que [...] bastante valioso. De resto [...] auxílio era imprescindível, [...] direi a V. Excias. que a [...] Companhia têve de imob[...] um montante que [...] 1.600.000 contos para [...] tôda a sua frota. Assim [...] preendeu o Govêrno e [...] encontramos mais uma v[...] Sr. Almirante Américo T[...] o impulsionador desta [...] árdua tarefa. Assumimos [...] sados encargos e criamos [...] preocupações na nossa [...] mas estamos certos de que [...] tem como hoje, hoje como [...] nhã a Companhia Coloni[...] Navegação encontrará nos [...] tuguêses do Brasil o mais [...] te esteio para a manute[...] dêstes dois navios numa [...] de navegação em que há, [...] de muita coragem, a com[...] sação superior do cumprim[...] de um dever patriótico e [...] timento reconfortante d[...] tributo que se paga à me[...] de tantas gerações de Portu[...] ses que honraram o nome [...] Portugal em terras do Br[...] gerações aqui represent[...] pela Federação das Associ[...] Portuguêsas e pela Câ[...] Portuguêsa do Comércio".

Seguidamente, o orador [...] de homenagem ao Chefe do [...] vêrno Português, Dr. Oli[...] Salazar:

"Sempre que V. Excias. [...] ditarem na realidade da L[...] Portuguêsa Portugal-Brasil [...] vem ter presente, como al[...] elementar justiça e de me[...] da gratidão, o nome de um [...] mem que, aliado de honra [...] e de tôdas as coisas da [...] terrena, na quietude do seu [...] binete de trabalho, tem to[...] do possível essas novas co[...] ções de vida portuguêsa, [...] as quais o "Vera Cruz" [...] "Santa Maria" não seriam [...] o orgulho de todos nós e [...] pelho das virtudes da R[...] Nunca fui político na acep[...] que vulgarmente se dá a [...] têrmo. Nunca fiz aquilo a [...] pode chamar-se de discurs[...] propaganda política. Tam[...] não venho fazer hoje aqui [...] como homem de ordem e [...] trabalho e, principalment[...] mo português, não sairia [...] reunião a bem com a m[...] consciência, se não inter[...] pesse êste breve discurso [...] vós dirigir o único pedido [...] afinal, tenho a fazer-vos: [...] nos levantemos e que [...] mos as nossas taças por [...] Excia. o Presidente Salazar.

Nesta altura, calorosos a[...] sos ecoam pela vasta sala [...] Clube Ginástico Português [...] terrompendo por momento [...] orador.

Restabelecido o silêncio, [...] Bernardino Corrêa agradec[...] honrosa presença do Sr. [...] nistro Almirante Américo [...] más — impulsionador do [...] gresso de Portugal ao mar [...] numa hora marcante da [...] da Companhia Colonial de [...] vegação e igualmente expr[...] ao Embaixador de seu País, [...] Antônio Faria, o seu recon[...] cimento por se haver asso[...] àquela reunião de portugu[...] bem como aos oradores que [...] precederam, Dr. Gustavo [...] roso e Comendador Albino [...] Souza Cruz, fechando a a[...] rável oração proferida, com [...] ta saudação:

"Não só como presidente [...] Companhia Colonial de Na[...] gação mas também como [...] tuguês, que sabe o que é [...] e moirejar longe da Pátria, [...] vanto a minha taça por todos [...] presentes, por todos os por[...] guêses do Brasil, pela amiz[...] luso-brasileira e pela eterni[...] de da Pátria Portuguêsa e [...] Pátria Irmã — o Brasil".

Ao terminar, o Sr. Bern[...] no Corrêa é efusivamente c[...] primentado e abraçado por [...] dos os seus admiradores e a[...] gos que compareceram ao [...] moço em sua honra.

INAUGURADO O RADIUM HOTEL — Em Guarapari, [...] de praias do Espírito Santo, onde se encontram as cele[...] areias rádioativas, acaba de ser inaugurado o RADIUM H[...] TEL, mais um moderno estabelecimento da organização [...] TEIS BIANCHI LTDA. No cliché, um aspecto da inaugura[...]ção, vendo-se um grupo de convidados ladeando o Dr. J[...] Santos Neves, governador do Espírito Santo, o deputado [...]nório Cavalcanti, o Sr. Ary Vianna, Secretário de Fazenda [...] Espírito Santo, o deputado Bagueira Leal e a [...] Magdalena Tagliaferro.



... Passe V. também do pensamento à ação, fazendo o que muitos já fizeram:

compre hoje um ótimo terreno no

JARDIM NOVO REALENGO*

– REALENGO - D. FEDERAL –

garantindo, vantajosamente, o local para amanhã construir sua casa!

O Jardim Novo Realengo – nova cidade residencial dentro do Distrito Federal - oferece privilegiadas condições de localização, de acesso e de confôrto urbano, justificando, assim, a franca procura e aceitação do seu POPULAR PLANO DE LOTEAMENTO.

*Aprovado pela P. D. F. sob o n.º 18.596.

SITUAÇÃO: a apenas 30 minutos da central (D. Pedro II). Entre as Ruas Piraquara e General Azeredo, com vias de acesso asfaltadas: Estrada Rio-S. Paulo antiga (atual Intendente Magalhães) e Avenida das Bandeiras.

TRANSPORTE: abundante, com trens elétricos de 20 em 20 minutos e várias linhas de ônibus.

BENFEITORIAS: Pavimentação, água, luz, telefone, igreja, escolas, parque infantil, praças e urbanização de acôrdo com as mais atuais exigencias.

PREÇO e CONDIÇÕES: Cr$ 45.000,00, com pequena entrada e o restante facilitado em 84 prestações mensais.

MARQUE JÁ UMA VISITA a êsse próspero loteamento, sem qualquer despesa. VISITAS DIARIAS, GRATUITAS. Marcar pessoalmente ou por telefone.

Vantagem Extra!

Cr$ 100.000,00 em prêmios!

Entre todos os novos, ou antigos, compradores de lotes no Jardim Novo Realengo, em data próxima de Fevereiro, serão sorteados, pela Rádio Tupi (Carta-Patente n.º 173), os seguintes prêmios:

1.º — 1 TERRENO	no valor de	Cr$ 45.000,00
2.º — QUITAÇÃO DE 40 PRESTAÇÕES	» »	Cr$ 26.892,00
3.º — » »	» »	Cr$ 13.446,00
4.º — » »	» »	Cr$ 6.723,00
5.º — » 10 »	» »	Cr$ 3.361,50

"eu hoje canto para você!"

Ouça de 2as. a 6as. feiras, às 13,05, êsse programa da Rádio-Sequência "G-3", patrocinado pela proprietária do JARDIM "NOVO REALENGO", e atráves do qual programa iremos dando conta, aos nossos clientes e ao público, sôbre o Concurso.

Informações e Vendas:

CIA. INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO"

Av. Churchill, 129 - 10.º andar - grupo 1.004 - Tel: 32-2076

APERIAL

APROVADO, AFINAL, O REQUERIMENTO DE URGÊNCIA

A Superintendência do Metrô Agita o Plenário da Câmara

As Questões de Ordem Tomaram o Tempo da Discussão — Paulo Areal, Num Acesso de Nervos, Avariou as Instalações Dos Microfones — Tumulto — Divergências Com a Mesa — Obstrução Por Parte da Minoria — Homenagem à Marinha Brasileira — Reestruturação Dos Funcionários da Câmara

O assunto que mais prendeu a atenção do plenário da Câmara dos Vereadores, no dia de ontem, foi o projeto que cria a Superintendência Geral do Metropolitano, oriundo da Mensagem n. 32, do Chefe do Executivo. Sendo matéria preferencial, por fôrça do requerimento de urgência, cuja discussão fôra encerrada em sessão anterior, logo que começou a Ordem do Dia da vespertina de ontem, o Presidente colocou-a em votação. Após três verificações seguidas e consequentes chamadas, verificou-se que a Casa não podia funcionar, porque não se encontravam no plenário 17 Vereadores. E' que o Sr. Pais Leme, interessado no projeto, sentindo uma tendência para a regeição da urgência retirava do plenário os Vereadores. Tanto os retirou que acabou provocando o levantamento da sessão, antes das 16 horas.

Urgência

Na sessão noturna, o Sr. Pais Leme conseguiu vencer a batalha, isto é por 26 votos favoráveis e 8 contrários, a Câmara aprovou o requerimento de urgência. Devia-se entrar, evidentemente na discussão da matéria, mas em tal sentido, apenas o Sr. Frederico Trota conseguiu dizer alguma coisa. Depois foi o Sr. Manoel Blasquez, que não conseguiu terminar o seu discurso, pelo tumulto gerado no plenário.

Tmulto

O principal personagem dêsse tumulto foi o Sr. Paulo Areal, que em dado momento, numa explosão de nervos, avançou para a instação elétrico-acustica que existe no plenário, bo-liu nas chaves e botões, desligou fios, baralhou-os, resultando a sessão continuar, minutos depois, cada um falando com a garganta que Deus lhe deu. O Sr. Paulo Areal divergiu do Sr. Castro Menezes, na presidência, resultando duas suspensões dos trabalhos.

Obstrução

Com a volta da calma e do funcionamento dos microfones, o resto da sessão foi gast em sucessivas questões de ordem, notando-se o propósito do Sr. Areal e de outros elementos da minoria, em obstruir o projeto. E assim os ponteiros do relógio chegaram às 24 horas, terminando a sessão noturna.

Homenagem

Com a presença de altas patentes navais, a Câmara homenageou, no Expediente da sessão vespertina de ontem, a Marinha do Brasil, através dos discursos dos Srs. Frederico Trota, P.S.D., Gladstone Chaves de Melo, em nome de UDN e do PDC, Soares Sampaio, em nome do PTB, Magalhães Junior, PSB, Miecimo da Silva, PSP e Pais Leme, Bancada dos Independentes.

Jornalistas

Os jornalistas credenciados na Câmara também homenagearam a Marinha. Em nome da Bancada da Imprensa, falou, da tribuna da Câmara, o nosso colega Deodoro da Costa Lopes, representante de "O Radical", exaltando o papel da Marinha na vida brasileira. Foi um belo discurso, cheio de conceitos oportunos, tendo orador, ao descer da tribuna, sido vivamente cumprimentado por todos os presentes.

Reestruturação

O Sr. Paschoal Carlos Magno anunciou à Casa, que a Comissão Especial de Funcionários incumbida de estudar e propor soluções sôbre vários casos de servidores da Secretaria da Câmara, havia terminado o seu trabalho. Afirmou que iria mandar distribuir aos vereadores e jornalistas um exemplar dessas conclusões, as quais terminaram por um ante-projeto de Resolução Legislativa, distribuição essa que foi feita posteriormente.

REUNIÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) realizará hoje, dia 11, às 18.30 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, na Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, a Assembléia dos Servidores Públicos em que será dado a conhecer o pronunciamento definitivo do Govêrno a respeito do Abôno de Natal.

A UNSP encarece, por nosso intermédio, a necessidade do comparecimento do funcionalismo, pois não só será discutido aquêle pronunciamento como também serão traçados os planos de ação que o mesmo suscitar.

No Rio o Descobridor da Tricomicina

Encontra-se há alguns dias nesta Capital em viagem de negócios, o Sr. José Barreto Moura, descobridor da Tricomicina.

Do Rio, o Sr. Barreto Moura dirigir-se-á a São Paulo, onde inspecionará as obras do novo Laboratório da Tricomicina, cuja inauguração está prevista para princípios de 1954.

Em palestra com a reportagem, o Sr. Barreto Moura teve ocasião de manifestar o seu contentamento pelos magníficos resultados que milhares de pessoas vêm obtendo com as aplicações de Tricomicina, desde que o produto foi dado a público, quer nos casos de calvície, quer no que respeita à queda dos cabelos, à caspa ou parasitas.

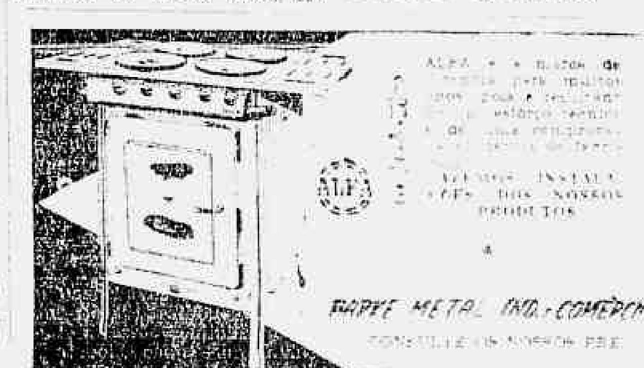
"Esses resultados" disse-nos o Sr. Barreto, "confirmam plenamente a minha expectativa, pois estava absolutamente seguro dos mesmos quando resolvi industrializar a Tricomicina."

CAVALO

Vende-se ótimo cavalo de passeio. Tratar pelo telefone n.º 27-0600, Sr. Delicio.

CURA RAPIDA SEM PREJUIZO DAS OCUPAÇÕES
HIDROCELE
CURA RAPIDA E RADICAL
DR. JOÃO PACIFICO
De manhã: R. Frei Caneca 273
À tarde: Av. Vieira Souto, 161

CABELOS BRANCOS
LOÇÃO XAMBÚ



PRAÇA 11 DE JUNHO, 267 — TELEFONE 43-4331 — RIO
OFICINA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DE FOGÕES



Cuide-os com todos os cuidados... Cuidado de limpa-los. Cuidado de guardá-los no estôjo para não quebrarem. E cuidado, muito cuidado para que estejam em dia, isto é, para que sejam exatamente os que o estado atual de sua vista exige. Uma visita ao oculista dirá se o são ou não. Em caso de ser preciso trocar as lentes, já sabe: Lutz Ferrando é a Ótica de confiança:

LUTZ FERRANDO

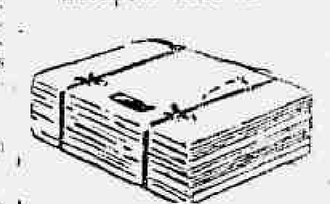
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 88 - FILIAIS

SE A VISTA LHE ESTÁ FALHANDO VÁ AO OCULISTA... E À LUTZ FERRANDO



PARA AS NOIVAS
um bom presente:
"LENÇOL SANTISTA"



Veja a coleção completa do Lençol Santista na

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

COMUNICADO

A Comissão Executiva do GRUPO DE COLABORADORES DO TURISMO

Comunica ao comércio desta praça que estão autorizados a receberem as contribuições para a CAMPANHA DO NATAL os Srs.:

ARTHUR SERRA
CRESO MACEDO
PLACIDO ESTEVEZ GONZALEZ

portadores das respectivas identificações para êsse fim.

A Comissão Executiva do GRUPO DE COLABORADORES DO TURISMO agradece a tôdas as firmas que contribuirem para o maior brilho dessa festa máxima do calendário cristão.

Rua da Quitanda, 3 - 10.º andar.

Greve em Hospitais e Casas de Saúde

Serão Afetadas as Instituições de Caridade — Tudo Porque se Recusam a Cumprir o Acôrdo Para Aumento de Salários — Solidariedade de Tôda a Classe — Fala a ULTIMA HORA o Presidente do Sindicato Dos Enfermeiros

O Sr. Celso Rosa, Presidente do Sindicato dos Enfermeiros, declarou à ULTIMA HORA, que os empregados nas instituições de caridade irão à greve se os seus diretores continuarem sonegando o aumento de salários.

— Temos usado de todos os recursos suasorios para ver se os empregadores querem cumprir o que está assentado, em acôrdo. No entanto, êles se recusam a dar mais alguns cruzeiros aos seus empregados. Argumentam as instituições recalcitrantes que não visam lucros. Fazem caridade. Atendem aos pobres. Ora, isto é muito bonito, em palavras. Mas, pergunta-se, quem mais necessitado do que os trabalhadores que ganham até 380 cruzeiros, mensalmente? interroga o Presidente do Sindicato dos Enfermeiros.

AS RECALCITRANTES

Aponta o Sr Celso Rosa as instituições recalcitrantes:

— São a Cruz Vermelha Brasileira, Casa de Portugal, Beneficência Portuguêsa, Beneficência Espanhola, Fundação Ataulfo de Paiva, Portuguêses Desamparados, Ordem da Penitência, Ordem do Carmo, Arnaldo de Morais e Casa de São Sebastião. Fazer caridade com o sacrifício alheio é muito fácil. Difícil, porém, é atender aos pobres e ao mesmo tempo aos seus empregados.

SOLIDARIEDADE

Diz ainda o Sr. Celso Rosa:

— Aguardamos o momento oportuno para deflagarmos a greve nos estabelecimentos hospitalares. Contamos com a solidariedade de muitas classes e por certo os nossos companheiros suspenderão suas atividades quando a assembléia determinar o dia da greve.

— Estamos preparando os companheiros para um movimento bastante vigoroso, prosseguiu. Tenho estado em contato com os companheiros de todos os estabelecimentos. Sempre que falo da possibilidade de greve, por causa da intransigência patronal, encontro a mais ampla acolhida. Que os empregadores não se iludam. Estamos quase prontos para fazer paralisar as atividades dos estabelecimentos hospitalares do Distrito Federal.

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADORES

O Presidente do Sindicato dos Enfermeiros assegura, ademais, que as instituições de caridade não estão deficitárias, como alegam alguns dos seus dirigentes.

— Tenho a certeza de que poderão arcar com um aumento razoável para os seus empregados. De mais a mais, assinamos um acôrdo para ser cumprido e não violado. Poderemos provar, fàcilmente, que essas instituições estão em condições de melhorar a situação aflitiva dos seus servidores.

LUTA DEMORADA

Revela o Sr. Celso Rosa que há quase um ano está lutando para conseguir o cumprimento do acôrdo, pelas instituições recalcitrantes.

— Infelizmente, diz, tudo em vão. Temos ido frequentemente ao Ministério do Trabalho e não encontramos solução, pois os empregadores usam de mil artifícios para sonegar o aumento. Dessa maneira, nós, trabalhadores, sòmente teremos um caminho a seguir: responderemos com a greve às suas atitudes.

UMA GRANDE ASSEMBLÉIA

E concluindo:

— Convocaremos, dentro de poucos dias, uma grande assembléia para decretarmos a greve. O povo saberá por que tomaremos essa medida extrema.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim, 31, 17.º andar — Tel. 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDENCIA 36-3729

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
Hora marcada. Cr$ 50,00

Compra-se Tudo
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de Costura, Rádios Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Telefonar para o Sr SAMUEL
Telefone 23-4906

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colite-amebianas
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 1.º ANDAR — TEL. 22-8656

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1.º and. SALA 108
TEL. 22-0707 e 46-1292

Greve em Hospitais e Casas de Saúde

Impróprio Para Crianças

Charge de NASSARA



— Não olhe, meu filho! É feio!...

SANÇÃO IMEDIATA DO "O" PARA OS MÉDICOS

"A Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal dirige-se à classe médica para expor o seguinte:

I — O Conselho Deliberativo desta Associação, em 7 de dezembro corrente, expediu uma nota explicativa atendendo aos pedidos de informações e reclamações dos colegas que não se achavam incluídos no projeto 1.082/50.

Não propunha a nota, de forma alguma a inclusão de emendas, mas garantia a todos os médicos a luta pelo atendimento das suas reivindicações.

II — Em aditamento à nota referida, o Presidente da Associação e o Secretário-Geral fizeram declarações nas quais definiram os pontos de vista da A.M.D.F., quanto à aprovação do projeto, tal como está redigido.

III — A A.M.D.F. está certa de que a sanção imediata representará substancial vitória para os médicos e, baseada no seu passado de luta e dedicação à classe, refuta tôda interpretação tendenciosa que se queira atribuir à sua atitude".

ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 11-12-1953 ★ N. 767

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO



— Seremos levados a uma greve geral pela intransigência das instituições de caridade, declarou o Sr. Celso Rosa

Serão Afetadas as Instituições de Caridade — Tudo Porque se Recusam a Cumprir o Acôrdo Para Aumento de Salários — Solidariedade de Tôda a Classe — Fala a ULTIMA HORA o Presidente do Sindicato Dos Enfermeiros — (Leia na 7.ª Página)

Para Que Reine Paz na Classe Marítima

"LARANJEIRA" NÃO DEVERÁ VOLTAR

"Laranjeira", o ex-Presidente. Voltará ou não?

"A Classe Marítima Não o Suporta Mais" — "Seria Apunhalar os Marítimos" — "Seria Ainda Uma Bomba" — Como Falam os Líderes da Classe, Caso o Tribunal Federal de Recursos dê Ganho de Causa ao Recurso Interposto Por João Batista de Almeida, Que Deverá Ser Apreciado, Hoje — (Leia na Quarta Pág. do Segundo Cad.)



Francisco Uchôa Filho, atual Presidente da Federação dos Marítimos: "Não sei o que poderá acontecer dentro de oito dias!?"

JANGO AOS LÍDERES DA CLASSE:

A UNIDADE DOS BANCÁRIOS CONQUISTARÁ O AUMENTO

Podem os Bancos Pagar Melhores Salários Aos Seus Auxiliares, Afirmou Ainda o Min. do Trabalho — Como Foi Abortada, Ontem, a Greve Dos Aeronautas e Aeroviários



— O aumento dos bancários depende única e exclusivamente da unidade da classe, declarou Jango a Luiz Perriraz, Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

No gabinete do Ministro do Trabalho foi abortada, ontem, a greve na aviação comercial, já assentada para a zero hora de hoje. As emprêsas de aviação não queriam assinar o acôrdo do aumento, pois desejavam aguardar o pronunciamento, hoje, da Justiça do Trabalho, sôbre os acordos parciais, firmados com os empregados. Após muitas discussões e o Comandante Fernando Arruda ter declarado que seria paralisada, hoje, a aviação comercial, os dirigentes do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias cederam. E o Sr. João Goulart, andando de um lado para outro, ora conversando com os líderes dos trabalhadores, ora com os patrões, afastou algumas dificuldades, tendo assistido à assinatura do acôrdo, cujas bases são as seguintes: salário até 2.500 cruzeiros, 35%. De 2.501 a 3.000, 30%. De 3.001 a 5.000, 25%. De 5.001 a 7.000, 20%. De 7.001 em diante, 15%. Todos aeronautas e aeroviários serão contemplados. E, por isso mesmo, foi evitada a deflagração da greve.

OS BANCOS PODEM PAGAR

— Os bancos podem pagar o aumento, declarou Jango aos diretores do Sindicato dos Bancários. Estou com farta documentação que me permite essa afirmativa. O aumento, agora, depende única e exclusivamente da unidade da classe. Unidos, vocês vencerão, não resta a menor dúvida.

— Estamos unidos como um bloco, responderam Luiz Perriraz e seus companheiros de labuta.

GREVE NAS FÁBRICAS DE BEBIDAS

Os trabalhadores nas fábricas de cerveja e bebidas em geral tomarão parte até o dia 10.



Greve! Greve! gritavam os trabalhadores em bebidas, após a grande assembléia de ontem do Sindicato da classe

Coluna da CIDADE

GILBERTO GUIMARÃES

Falta de Policiamento

Várias têm sido as queixas chegadas a esta redação sôbre a falta de policiamento da cidade, notadamente, nos subúrbios. Dizer das conseqüências dêsse estado de coisas, seria insistir em tecla muito vibrada, tão do conhecimento do povo, que aliás é vítima dêsse descaso. Raro é o dia em que os jornais não estão noticiando assaltos à mão armada, desrespeitos à senhoras e senhorinhas e tantas outras coisas que vivem sempre anotadas no dossier dos malfeitores.

Corporações de mantenedores da ordem temos de várias naturezas, mas a verdade é que a cidade se recente da falta de policiamento, não apenas nos subúrbios, como dissemos acima, porém nos próprios bairros da zona sul, os quais, na opinião de muita gente são os melhores aquinhoados, em matéria de serviços públicos.

Entre essas corporações está a Polícia de Vigilância, mas quando se fala, no assunto, aparece logo quem diga que êsse setor da Prefeitura está desfalcado. Não duvidamos e também não duvidou disso o Sr. Frederico Trota, quando propôs verba no Orçamento de 54, para serem contratados 1.000 guardas municipais. A Comissão de Finanças achou pouco e aumentou a verba para 2.000. O Orçamento foi aprovado e sancionado pelo Prefeito. Existe verba portanto. O que não deve existir é morosidade na aplicação dessa verba, a partir de janeiro, porque não é possível que a cidade continue no abandono em que está, em matéria de policiamento. O que se faz mistér, entretanto, é que dêsses 2.000 novos guardas, não se requisite a metade para servir em gabinetes.

Um Por Dia

NO JOCKEY: TRAIÇÃO A UM MANDATO!



Wilson Nascimento

Uma das vitórias mais sensacionais obtidas na vida do turfe brasileiro foi, sem sombra de dúvida, a da atual diretoria do Jockey Club, por ocasião das últimas eleições na entidade. Nunca se tinha visto um espetáculo igual em matéria de entusiasmo e trabalho. Maio de 1952 ficou na história. Uma oposição bem armada, contando com o prestígio de nomes ilustres e com o dinamismo e visão política de um "turfman" com o Sr. José Bastos Padilha, lançou-se numa luta que se antecipava inglória e dela saiu coberto pelas honras de um triunfo que ninguem em sã consciência, poderia prevér uma semana antes do pleito. Bastará dizer-se para dar uma idéia mais nítida do significado da vitória que de um lado estavam reunidos todos os criadores, menos três e nem isso bastou para amparar o ímpeto da jornada espetacular que marcou o extraordinário êxito da oposição.

Aliás, essa historia da mais famosa eleição do Jockey Club se contada com exatidão, provocaria uma quase revolução no turfe...

Os vitoriosos, todavia, quase dois anos passados da investidura — e já contando com grandes claros, entre êles o proprio Bastos Padilha — não estão cumprindo fielmente o mandato. Os pequenos proprietários estão esperando, até hoje, que sejam transformadas em realidade as promessas do programa da oposição. O turfe espera, por outro lado, que os dirigentes tão entusiasticamente eleitos comecem, afinal, a trabalhar um pouco, deixando de lado o marasmo que se observa atualmente, em quase todos os setores da entidade. Todos os serviços — raríssimas exceções — estão desorganizados. Ninguem se entende no Jockey Club. E no setor das corridas — em que pese a manifesta boa vontade da Comissão — o descontentamento se alastra, ganhando corpo as reclamações e os reflexos já se fazem sentir no quadro social, com destacados "turfmen" criticando, abertamente, a gestão do Sr. Mário Ribeiro.

E vão mais longe os antigos eleitores dos atuais dirigentes, e hoje os seus mais sérios inimigos, com uma tremenda acusação: traição ao mandato que receberam e que transformaram, infelizmente para o nobre esporte, num simples titulo de semi-nobreza, num ingresso para confôrto e prestigio, que alguns dos diretores de agora jamais possuíram e que sempre perseguiram tenazmente, mesmo às custas [illegible]

ÁRVORES NATALINAS DECORAM CÁSSIO MUNIZ



As tradicionais árvores natalinas estão enchendo todos os recantos da grande loja de Cassio Muniz, nesta cidade. A promoção de vendas para as festas do fim do ano, vem sendo realizada com pleno êxito, pelo magazine da Rua Senador Dantas, cuja direção levou a efeito decoração especial do ambiente, criando, na verdade, um aspecto dos mais festivos. O povo sentiu isto e está levando, às dúzias, as bicicletas, os rádios, eletrolas, televisões e o resto que vende Cassio Muniz e que percorre tôda a escala do comércio, "do alfinete ao caminhão"



O calor é tanto que se pode frigir ovos na calçada da Avenida Atlântica. Mas, a alguns metros adiante, sôbre a areia morna da praia, um simples olhar dessa jovem, afasta qualquer perigo de insolação.



100% de Aumento Para os Lavadores de Automóveis

1.400 Homens Iniciam Sua Batalha Salarial — A Assembléia Realizada, Ontem no Sindicato Autorizou a Diretoria a Entrar em Entendimentos Com os Patrões — Há Três Anos Sem Melhoria — (Leia na 5.ª Página)

VENHA ASSISTIR HOJE ÀS 15 HORAS O 5.o SORTEIO DO GRANDE CONCURSO "NATAL-FESTA DA FAMÍLIA" DE "ULTIMA HORA" COM MAIS CINCO CESTAS

O SEXO INVADE HOLLYWOOD OUTRA VEZ

O Cinema Americano Luta Contra o Código de Censura

FOTOS UNITED ARTISTS

Despertado pela atração sexual da jovem

O velho é levado pela obsessão sexual . . .

. . . na voragem do amor carnal.

Amor Não Tem Barreiras...

E Também Não Tem Idade...

Mas a jovem sente a atração do moço forte

Que a domina e a esmaga

e deixa-se dominar completamente

UM dos mais severos controles que se [illegible] sôbre a cinematografia de um [illegible] democrático, é, sem dúvida [illegible] exerce o Código de Produção [illegible] conhecido como "Hayes Office" [illegible] nagem àquele que o instituiu, e que agora [illegible] Breen Office, em homenagem a Joseph Breen [illegible] o comanda, presentemente) sôbre a cinematografia norte-americana. Pesando-se os prós e os contras, chega-se à conclusão de que a censura [illegible] sôbre a produção de Hollywood, mantida por um Código terrivelmente rígido, é talvez mais severa do que mesmo as censuras cinematográficas nos países de regimes totalitários. Porque, se nestes o aspecto político e social da questão assume uma importância definitiva e extrema, em Hollywood a preocupação é, acima de tudo, moral.

[illegible] o aspecto político sofre contrôle, [illegible] Porém, o que mais importa ao [illegible] e intransigente (pelo [illegible]), é o lado "moral" de [illegible] da sua moral, o [illegible] faz as suas exigên[illegible] estabelecido, a partir [illegible] década de 30. As [illegible] (tipo cinema francês...), o crime sem castigo, o suicídio, o adultério, o sensacionalismo, a vida em comum sem os "sagrados laços do matrimônio", e outras coisas tais, são [illegible] tabus em Hollywood. [illegible] o Código de Censura [illegible] burlado inúmeras vêzes, [illegible] ou inconscientemente, [illegible] da sugestão, da elipse, da [illegible] no diálogo, etc. Mas [illegible], decisiva, atra[illegible], as possibilida[illegible] têm sido remotas. Em defesa dos seus princípios, o Código não tem cedido, mesmo quando essa intransigência possa prejudicar sobremaneira a parte puramente artística ou os aspectos sociais, educacionais ou literários da película.

Ultimamente, no entanto, Hollywood, voltando aos seus bons tempos (os tempos anteriores à instituição do Código de Produção), está se lançando, sem o consentimento ou com o consentimento velado ou não do Breen Office, à representação de filmes em que os problemas do sexo estão sendo encarados mais corajosamente.

Como na nova produção e direção de Clarence Green e Russell Rouse (a dupla de "O Poço da Angústia" e de "O Ladrão Silencioso") "Wicyed Woman" (ainda sem título definitivo em português), película que será distribuída no Brasil pela United, e que deverá ser lançada em 1954, ano comemorativo do 35.º aniversário de atividades da United em nosso país.

Em "Wicked Woman" (Mulher perversa), a jovem e sensual Beverly Michaels (uma das mais promissoras 'carinhas-novas" de Hollywood) interpreta com Richard Egan (o moço) e Percy Helton (o velho), segundo demonstra (e como...) as fotografias que ilustram esta página, algumas cenas amorosas violentas demais para a mentalidade que envolve o Código de Censura.

Ou será que o Breen Office compreendeu que o "sex" sempre foi e é ainda uma boa fonte para gordas rereceitas cinematográficas? Os cinemas francês e italiano não têm conseguido receitas espetaculares, em todo o mundo com seus filmezinhos de alcova e "sexy"?

De LUIZ ALIPIO DE BARROS
(Exclusivo de "Ultima Hora" e "Flan")

NATAL – FESTA DA FAMÍLIA!

Grande Concurso Promovido Por ULTIMA HORA

Preencha com clareza os dois cupões, e se habilite a ganhar linda e recheada cesta de Natal e outros prêmios.

Nome: ....

Residência: ....

Bairro: .... Tel.: ....

Êste cupão deve ser depositado na urna no "hall" de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1968.

.... (recorte aqui) ....

NATAL – FESTA DA FAMÍLIA!

Grande Concurso Promovido Por ULTIMA HORA

Nome: ....

Residência: ....

Bairro: .... Tel.: ....

Êste cupão deve ficar em poder do concorrente como comprovante para o recebimento do prêmio.

— xxx —

...e assim como ULTIMA HORA presenteia você, também você deve presentear seus entes queridos e amigos, servindo-se das maravilhosas sugestões contidas nos anúncios que publicamos.

FALA O POVO na Ultima Hora

Sr. Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, boa tarde! Veja a rua General Clarindo, no Engenho de Dentro. Apesar de sua alta patente, a PDF nem te ligo! Repare que a rua até arranha-céu possui! Quanto não pagarão os proprietários dos apartamentos dêsse edifício de impôsto sôbre calçamento, hein? E' u'a maravilha esta terra! O Govêrno é quem dá o exemplo! Cobra por uma coisa que não fornece! Deus que lhe perdõe!... E até amanhã, se Deus quizer, senhor Secretário! Eh, eh, eh!...

Marmelada no Concurso

Mas será pjossivel que, nesta terra, não pode haver um concurso sem marmelada, minha gente? Está pra nascer! Ralos! Bôbo de quem leva a sério êsses espetáculos circenses, em lugar de ir logo arranjar um pistolão!

Ainda ontem, tomamos conhecimento de que está havendo marmita grossa no concurso realizado pela Prefeitura, para escriturário de seu Quadro Permanente. Imaginem que a geringonça foi realizada em 1952, conforme consta do "Diário Oficial" de 7-2-52. Mais de dois mil candidatos tomaram parte no negócio, a maioria extranumerário da PDF, mas exercendo, de fato, a função de escriturário. Os interinos concorreram também, levando, de saída, 24 pontos de handicap. Foram aprovados cêrca de 2 mil candidatos. Mas deixa que, enquanto se realizavam as provas e depois delas concluídas (e mesmo agora) começaram a ser transferidos centenas de funcionários, do quadro suplementar e do quadro suplementar especial para o Quadro Permanente, ocupando as vagas que deveriam pertencer aos que foram classificados naquele concurso! E entre os classificados nas aludidas provas, sòmente os empistolados foram aproveitados! E é bastante citar um exemplo, como prova desta afirmação: uma dona Amenasyde de Oliveira, classificada com quarenta pontos apenas, foi nomeada, enquanto muitos candidatos, classificados com oitenta pontos, ainda aguardam nomeação!

Agora, ainda restam cêrca de cem vagas. Contudo, apesar disso, e apesar de, no próximo mês de fevereiro, se esgotar o prazo do referido concurso, essas vagas ainda não foram preenchidas pelos que alcançaram boa classificação nas provas!

Sr. Prefeito: isto é uma vergonha! Mande espiar de perto! Os interessados confiam no elevado espírito de justiça de V. Excia.!

(Deus que perdoe o que a gente está pensando!)

Engraçados!

Engraçados tão mas é os lotações "Fonte da Saudade-Copacabana". Os disgraçados estão churumbambos ki passageiro entra. Senta: O negócio sai. Mais adiante, cai o chão do galinheiro e passageiro toca a ter ki correr. Mais adiante, são as rodas ki caem! E toca passageiro a carregar o lata velha! Mas depois é o motor ki cai! E toca passageiro a roncar: "rrrumm! rrruuum!..." puxando a geringonça! (Coronel Dulcidio: limpa a mão na parede com seu Dep. de Concessões caolha de uma figa, ouviu?) Vôot!

Rabo & Gato

Gozado tá na rua Ituverava, esquina da estrada do Bananal, em Jacarepaguá: os moradores conservavam a geringonça à sua custa e a rua ia se aguentando das rodas. Mas há cêrca de um mês, a PDF capenga, ki não aguenta um rabo pelo gato, mandou sua turma cambaia lá, pra consertar! Babau! Ficou tudo estrombicado! Agora, é buraco, lama e fedentina, besuntado de capinzal! Quando chove, é aquela água janótica: ninguém passa! Passa fora! (Queixa de Joaquim Lourenço).

Horriviloso!

Na Urca é ki o negócio tá horriviloso. Quando alguém se despede da família, nas choradeiras, dizendo: "Adeus! Até pro ano!...", já sabe: o alguém vai pra Copacabana e vai ter ki esperar um mês o ônibus 106, pra ir até à praia e, depois na praia esperar mais dois meses por uma vaguinha em ônibus ou lotação ki o leve pra Copacabana! (Deixa ki se fôsse a pé da Urca à Copa andaria somente 10 minutos) Coronel Dulcidio: quando é ki vai botar a linha direta, hein? Tisconjuro!

Vai Sair!

Ih, gozado pra pato de duas patas, tá na Avenida Camões, esquina de Avenida Luzitânia (Av. Brasil); ali, dia e noite, vive uma turma de classificados, com um n.° 10 antes, jogando, berrando palavras de calão nanico e assaltando quem passa! Não respeitam ninguém! (Sr. Chefe de Polícia: não mande sua turma lá, porque, senão, ela vai sair em cuecas — e olhe lá!) Cruzes!

Não Pode!

Em nosso país, quase nenhuma lei é cumprida, porque o exemplo vem do alto. Velam esta: o Presidente da República, em janeiro de 1952, assinou lei concedendo aumento para os pensionistas das autarquias. O IAPC e o IAPI passaram, desde logo a efetuar o pagamento mas os pensionistas da geringonça continuam recebendo sem o aumento! Quando reclamam, a resposta dos boas-vidas é esta: pagamento daquela melhoria, de acôrdo com a citada lei. O IAPTEC, "Não há gente para fazer as folhas"....

Não é possível! Isto não pode continuar! Professor Acioli: que negócio é êste?

MARILENA ALVES tem notável desempenho em AQUARELA SERTANEJA
Uma bonita produção de Raimundo Lopes, apresentada às sextas-feiras, das 21.30 em diante, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
sob o patrocínio da "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

Teatros

REPÚBLICA
ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"DAQUI NÃO SAIO"
A peça que ha três anos faz rir toda Paris
Com MORINEAU e um grande elenco
Modelos de JACYRA
Domingo, 20, despedida da Companhia

Eva no SERRADOR
TEMPORADA Extra DE SOO...
Costela de ADÃO
HOJE — AS 21 HORAS
Espetáculos rigorosamente familiares

RECREIO
EMPRESA DE BASILE APRESENTA
ULTIMOS DIAS, SO' ATE' DOMINGO
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, DORINHA DUVAL
DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: LAINA and BOBBY — GEORGE GREEN — BILINHA — SUPERVISAO DE MARY E DANIEL
Todos os dias, às 20 e às 22 horas — Quinta-feira, última vesperal a preços reduzidos.
A seguir: "REI MOMO DE TOUCA"
SUPER MUSICAL CARNAVALESCO

teatro JARDEL
EVILAZIO e seu elenco com GLORIA MAY - AVIR DRECI
PAQUITO - MARIA JE...
INAUGURANDO PRÉ CARNAVALESCA
MARRÉTA O BOMBO
ELVIRA PAGÃ
HOJE ESTRÉIA ÀS 20 e 22 HORAS

Virginia LANE no maior sucesso da Zona Sul
"O.K. baby"
FOLLIES
OITAVA SEMANA — AS 20,30 e 22,15 HORAS

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
com Lourdes Mayer e André Villon
NA COMEDIA
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES"
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS — DÉCIMA SEMANA

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE AS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
NUMA TEMPORADA POPULAR
POLTRONA Cr$ 20,00
"As Árvores Morrem De Pé"
ULTIMOS DIAS
A famosa peça de Alejandro Casona
DIA 18 — a engraçadíssima farsa "A DOCE INIMIGA"
MODERNISSIMAS MONTAGENS NO PALCO MOVEL

TEATRO GLÓRIA
OSCARITO & FAMÍLIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
CEM REPRESENTAÇÕES
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderley e Mario Lago, com a revelação de 53 MYRIAM — MARGO LOURO e um grande elenco
HOJE — AS 16 E 21 HORAS
VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

Marlene e Delfino
MAYA
TEATRO Rival
HOJE 21 hrs.

3D
É CINERAMA
A PRIMEIRA REVISTA EM
3 DIMENSÕES
MARAVILHOSOS EFEITOS VISUAIS
À VENDA

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.968 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D.F. Ext.
Semestral Cr$ 160,00 200,00
Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE AV. RIO BRANCO, 117 3.° ANDAR — SALAS 318 e 319 (EDIFICIO DO JORNAL DO COMERCIO — TELEFONE: 52-4445

EDITAL

A Diretoria em sessão de 23-11-1953 deliberou e determinou a data de 13-12-1953 (domingo próximo), para a realização da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA e por êste motivo convida a todos os associados quites, a comparecerem à mesma, que será levada a efeito na Sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, à Praça 11 de Junho n.° 100 (Sobrado), gentilmente cedida pela sua D. Diretoria, às 17 horas, em 1.° ou às 18 horas em 2.ª convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA.

1.°) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8-11-1953.

2.° — Discussão de percentagem dos Vendedores de Jornais e Revistas.

3.°) — Campanha de incentivo para Sindicalização dos que ainda não o são

4.°) — Outros assuntos com referências aos itens 2.° e 3.°, que porventura surjam no decorrer das discussões.

A Diretoria deliberou neste sentido, de acôrdo com o Art. 10 do Capítulo II do nosso Estatuto (página 5) tendo em vista o requerimento, apresentado pelo Sr. Jorge Greco e várias listas, juntadas, ao mesmo, com assinaturas de associados dêste Sindicato, solicitando instalação de Assembléia Geral, Extraordinária com a Ordem do Dia acima citada

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1953

As.) — Mario Foscolo, Perrotta — 1.° Secretário.

ATENÇÃO - Esta Assembléia sòmente será levada a efeito, com a presença de número suficiente de associados quites. Solicita-se apresentarem-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS SENSACIONAIS
Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k. anker, 17 rubis, com seis brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina — CR$ 1.900,00
Anel para senhores ouro 18 k. dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis — CR$ 500,00
Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas-marinhas — CR$ 150,00
Relógio ouro 18 k. e pulseira serpente, maquina suissa, preço excepcional — CR$ 1.840,00
Relógio folheado a ouro para senhora ou para homens com pulseira tipo Royal, maquina suissa de 15 rubis ou 17, anti-magnetico, com garantia de três anos — CR$ 395,00
Consertam-se todos os tipos de relógios por relojoeiro especializado
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
Rua do Rosario, 129 — 2.° Andar — Sala 9 — Telefone 52-7585

ANÉIS DE GRÁU
Desde Cr$ 800,00
Em Ouro Lei e Brilhantes — Lindos Modelos
Todos os Gráus
URUGUAIANA, 86
8.° and. — S/808

BANHOS DE OURO
e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Prateação. Garantia por técnico suiço
Em Relógios, Bijuterias
RUA DO ROSARIO, 133
(balcão da Charutaria)
DOUROTÉCNICA

BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASA BLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
'ESTA VIDA É UM CARNAVAL'
É o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

"QU'EST CE QUE TU PENSES!"
CARLOS MACHADO apresenta o primeiro "show" de carnaval para 1954
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER DAVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE ESTRÉIA DA FAMOSA CANTORA
ADELINA GARCIA
NO MESMO SHOW
PAQUITO CANO y MARIA JESUS
com o "NIGHT AND DAY BALLET" Diàriamente chá dançante com atrações, reservas telefones: 42-7119 e 32-9863

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206 — Esq. Joaquim Nabuco
RESERVAS: 47-2438
A única boite turfística da América apresentando agora
JOSÉ VASCONCELOS — O humorista da atualidade, com suas inimitáveis produções e animando:
QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Loló Infante, Peggy Aubry, Dilma, Vitória e as mais lindas garotas do Hemisfério Austral.
No Stud do TÉO NÃO HA' COUVERT
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
A Cantora Francesa
LINE ANDRES
(MADEMOISELLE DE PARIS)
e ANA MARLY
TROVADORA MODERNA — RESERVAS' TEL.: 25-7272

VOGUE
Telefone: 57-1881
Diàriamente
SACHA e LOUIS COLLE
Jante diàriamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
OS MELHORES "DRINKS"
MÚSICA PARA TODOS
RUA DUVIVIER, 49-C — Tel.: 37-1191 — COPACABANA Posto 5

BOITE BILLIE-BAR 3 BBB
"O REINO DA FANTASIA"
ÚLTIMOS DIAS
NA PROXIMA SEMANA
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e direção de Ney Machado
UM SHOW DE MULHERES
com a história de "Maria Rosa", "Aurora", "Helena" e outras famosas heroínas do CARNAVAL
ESTRADA DO JOA', 2.700 — Ao lado do Joá — A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras.

MOCAMBO
UMA "BOITE" GENUINAMENTE BRASILEIRA
PROMOVE AS MADRUGADAS FESTIVAS DE COPACABANA
Tôdas as noites o locutor
Oswaldo Rubin apresenta
Charito Alcazar, bailarina espanhola
AV. PRADO JUNIOR, 16-B — Copacabana
Fone: 37-4055

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108 10.° — S/1006 — Hora marcada — 32-4531 - 52-0231
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York — R. México, 41, 10.° - Tel. 22-0425 Das 3 às 6 hs

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite

Ventura de Sá

O MODISTA YVANA

* No próximo dia 22 o "travesti" Yvana aparecerá em um "show" na cidade de Campinas. Ao que parece, Yvana fará uma excursão por várias cidades do interior de São Paulo. E na volta à capital paulista, êle inaugurará sua casa de modas em meados de fevereiro. Sua mãe, a costureira Yvonne Lebret, que trabalhou com Piguet e Dior, será a diretora da nova casa. E já embarcou para o Brasil com o outro filho menor.



ESCOLHA A SUA "PIN-UP", LEITOR...

Está despertando grande interesse o concurso para a seleção da "Pin-up 1954", dos espetáculos musicados, promovido pelo semanário FLAN. Como já foi noticiado, os leitores indicarão, através de cupões publicados em FLAN, as quinze (15) candidatas que disputarão, num desfile de plástica, através de um juri especial, o titulo de "Pinup" 1954. Os votos devem ser remetidos para a redação de FLAN ou depositados nas urnas distribuidas já na entrada do edifício de ULTIMA HORA, no "Stud do Téo", no Teatro Follies. Outras urnas serão distribuidas em outros lugares. E você, leitor, que está fazendo que não indica as preferidas? E' o que perguntam Irene e Peggy (na foto), duas autênticas "pin-ups" dos nossos espetáculos musicados

AQUISIÇÃO

* Leonardo Vilar (uma das revelações teatrais dêste ano), que pertenceu ao elenco da Companhia Dramática Nacional, firmou contrato com Bibi Ferreira e vai reaparecer em janeiro, em São Paulo em "A Herdeira" (The Heiress).

REBENTO

☆ *O casal teatral Sonia (de Moraes) e Dary Rei ssão os felizes pais da jovem Liana, nascida há mais ou menos uma semana. O jovem pai e ator Dary Reis, como autêntico gaúcho, tem ficado muito em casa, "lambendo a cria". Felicidade é ali...*

FESTINHA

Paulo Montel (gentileza e simpatia) completou tempo, ontem. E deu uma festinha (comedorias e bebedorias) para os amigos do peito. Paulo vai aparecer, ao lado de Clauce Rocha e Doris Monteiro, em "Rua sem sol", pelicula dirigida por Alex Viany.

CONTRATO

* Norma Peraci deixou o elenco do Geysa (queriam que a moça aparecesse contracenando num quadro em que se faz uma sátira ao Tenório...) e logo conseguiu outro contrato. A jovem e promissora atriz vai trabalhar em São Paulo, na buate Oasis, onde terá melhores oportunidades do que com o Geysa Boscoli, no Teatrinho Jardel.

DUPLA ARAQUEADA?

* *Entre camarões (graudos) e muito chôpe no "Alcazar" (o bar-restaurante scofreu muito depois que se abriu o "Clube da Chave), comentava-se a maré de má sorte que esta atravessando o Geysa Boscoli, principalmente depois que voltou para o Teatrinho Jardel. Duas revistas, dois fracassos.*

— E agora vai piorar muito mais a sua situação — disse, depois de um gole de chôpe e um camarão, o produtor aposentado. — A dupla Max Nunes e J. Maia tem acabado com muita companhia. E vai "marretar" definitivamente o Geysa com a tal de "Marreta o bombo"... Téesconjuro. Figa. Pé de pato. Sai..."

Será que é mesmo?

Carambolas!

Ah, ontem sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores sem Juizo teve um dia cheio, recebendo expressiva homenagem da rádio Tamoio, com a apresentação de programas escolhidos com carinho pra iluminar o espirito da infância, mostrando-lhe as coisas belas desta vida! Um deles foi o do ilustre padroeiro desta coluna, São Louzada dos Coqueiros, e que é comentado na crônica ao lado. Outro foi apresentado as doze horas. Quando ligamos para a querida emissora, uma zinha e um zinho, com voz gomarábica falavam assim:

— O q... q... que... é q... que vo... você es... está o... olhando a... assim?

— Vo... você t... tem q... que mo... morrer!...

— Ai!... Oi!... Não me aperte o... o pescoço! .. Uhm!... Ui!... N... n-ã-o me... aperte... o... pesco-ço...

— Ah, ahn... Vo...cê teem... quee... moorr. . rrer... ass...ssiiimmm..

— As...sim!... Vo...cê tem que morrer... moo... rrerr... as... sim... Eu a amo... Eu a amo e vou esganá-la... As...sim...

— So...cor...ro!... Acudam... Estão me esganando!... Ai!...

— Vai mor...rer... as... siiimmm... ass...ssim... Tem que morrer...

Depois, silêncio!... (Nossa Senhora!...) Em seguida, gente batendo na porta, nervosamente. e uma voz falando: "Ué, a porta está aberta!... Vou entrar... Oaiiiiiii!... Mortal!... Ela está morta!... Ih, que cara está fazendo a pobre!..."

Ah, senroh doutor Juiz de Menores, que beleza, hein? As crianças lá em casa gostaram tanto!...

(Carambolas!)

ONDA & ONDAS

Marijó

SALVE ÊLE!



Ah, já que estamos no fim do ano, época de balanço, Sua Excelência, o Senhor Doutor Juiz de Menores, bem que podia acordar pra fazer duas coisas: uma, cuspir e, outra, mandar pintar o retrato de São Louzada dos Coqueiros, a óleo de figado de bacalhau, para inaugurá-lo na sede de sua geringonça, como justa homenagem ao homem que, radiofonizando em seu teatrinho-chaveco, histórias de anormais, mais vem contribuindo pela formação do caráter de nossa infância! E, embaixo do retratinho do irmão abananicado, Sua Excelência mandaria escrever a seguinte legenda: "São Louzada dos Coqueiros. Fabrica hoje os tarados de amanhã!"

Justa homenagem, porque o diabo do santo tem sido incansável em apresentar histórias, que jamais deveriam entrar em casa de familia, e, contudo, são ouvidas por esta desgraçada infância de nossa terra, que vive entre um Juiz de Menores inoperante e dorminhoco e um santo de meia tijela, soltando besteiras de grôsso calibre, mascaradas de esclarecido conselho, pra satisfazer sua vaidade mórbida e a uma legião de cretinos que o ouve de olhos revirados!

Essas histórias têm sido resumidas nesta modesta coluna e estão ai para quem quiser vêr a maravilha de imoralidades que a maioria contém! Ainda há pouco, comentamos aquela história narrada na pausa do irmão e na qual um marido traído invade um quarto onde encontra a espôsa, em trajes paradisíacos, nos braços do amante, numa cama, desfechando, em seguida, tôda a carga de seu revólver na adúltera e no amante!

Pois, ontem, o irmão, preocupado em manter suas histórias no mesmo baixo nivel de sempre, apresentou o seguinte enredo: uma espôsa dirige-se a êle e conta: "Meu São Cocada. Meu marido sempre foi metido a conquistador. Sempre teve amantes. Agora, porém, vou abandoná-lo, porque enganou uma moça solteira..." E', então radiofonizada a geringonça com a moça procurando a espôsa do tarado e dizendo: "Eu não sabia que êle era casado. Éle me fêz mal. Daí, nasceu um filho. Meus pais me expulsaram de casa e, agora, precisando trabalhar, não tenho onde deixar a criança"!...

Estão vendo? O homem não merece mesmo seu retratinho à óleo de figado de bacalhau? E não merece também um purgante de óleo de ricino, como sobremesa?

Pras profundas!

Quem 'quiser ver a que ponto chega a fúria de certas mocinhas desta geração coca-cola que vá a determinados programas de auditórios. Nossa mãe! De fazer tremer qualquer valente Brr!

Sôbre êsse assunto, aliás, recebemos carta-circular da leitora Norma S. Hauer, a qual, revoltada pelas barbaridades praticadas por certas frequentadoras do auditório da Tupi, quando de uma audição de Carlos Galhardo, resolveu apelar para a crônica especializada, no sentido de que combata aqueles que, em consequência de um entusiasmo descontrolado, prejudicam os programas dos próprios cantores dos quais são fãs.

Ah, isso não foi nada, moça! Se tivesse ouvido, como a gente, o auditório da simpática estação, na noite do reaparecimento de Dalva de Oliveira... Cruzes! Até nosso rádio estremeceu! Verdadeiro estouro da boiada! E quem foi que conseguiu ouvir a Dalva? Raios!

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 10): Programa Manoel Barcelos (Nacional); Ritmos alegres" (M. Educação); "Tarde Musical" (J. Brasil).

* * *

Recado para sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores sem Juizo: Boa tarde!...

MARQUES (MEU PATRÃO) DA SILVA — O excelente produtor da Rádio Tamoio acaba de lançar o livro "Lamento de Caboclo", que fala ao coração da gente e reflete tôda a sensibilidade de sua alma sonhadora e boa, sua simplicidade e seu talento. E' o poeta sincero e de valor, contando coisas da vida de nosso sertanejo, de maneira singela e encantadora, através de magnificos versos, que fazem lembrar o grande Catulo

NOTICIÁRIO

* Iniciando sua programação de música carnavalesca a Rádio Guanabara está apresentando das 7,00 às 7,30 da manhã, de segunda à sabado o "Bom Dia do Rei Momo".

* Ivon Curi, o festejado cantor da Rádio Nacional, criador de tantos sucessos e, mais recentemente, uma gravação que vem alcançando grande êxito "João Bobo", estará se apresentando para a platéia bandeirante pelo microfone da Rádio Nacional de São Paulo nos dias 12 e 13 de dezembro.

* Orlando Batista e a equipe esportiva da PRH-8 transmitirão as duas primeiras partidas do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. Sábado, a peleja Vasco x Bangu, e domingo, o jôgo Fluminense x América. Domingo, às 22,00 horas, a Rádio Mauá apresenta "Resenha Esportiva", um completo serviço informativo dos principais acontecimentos esportivos ocorridos no Brasil e no mundo.

* "Seu Criado Obrigado" é o programa produzido por Lourival Marques, que a Rádio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 13,35 horas, com a colaboração de Emilinha Borba, e elementos do "cast" de radioteatro da Nacional.

* A Rádio Nacional apresentará hoje, no horário das 22,05, mais uma apreciada audição do seu programa "Orquestra Melódica", como de hábito regido pelo maestro Lirio Panicalli. A audição de hoje, contará além da Orquestra Melódica, com a colaboração da cantora Lenita Bruno.

A direção artistica está a cargo de Edmundo de Souza.

* Para o seu encantamento e para o seu deleite a PRC-8, Rádio Guanabara apresenta hoje às 20,35 horas "Música do Céu", um desfile de belas gravações em magnificos arranjos.

* A Rádio Nacional levará ao ar, hoje, às 21,55 horas, mais uma audição do programa "Noite de Estrêlas", animado por Paulo Gracindo, contando com os seguintes artistas: Nora Ney, Jorge Goulart, Chiquinho, Garoto, Menezes, e elementos do "cast" de radioteatro dessa emissora.

TEATRO

ESTRÉIAS DA SEMANA

Eva e seus artistas voltaram anteontem, ao Serrador, com um "cartaz" antigo: "A costela de Adão", de Barry Conners. Ontem, o Teatro de Madureira também mudou de cartaz: saiu "O pequenino é quem manda" e entrou "Tá na hora", revista de Roberto Ruiz e Rosa Matheus, com o elenco comandado por Zaquia e Almeidinha. Hoje, teremos duas estréias: "Declive", de Etelvina Felicio Zanarini, no Duse, e o "Teatro Experimental de Opera", no Teatro João Caetano.

RUY CAVALCANTI é indiscutivelmente uma das grandes atrações da "revista-de-bolso" "O. K. Baby", que Zilco Ribeiro está apresentando no Teatro Follies. "O. K. Baby" completará no dia quinze o seu centenário de apresentações

RECITAL DE POESIA

Promovido pelo Centro Carioca, realizar-se-á, depois de amanhã, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um ecital de poesia da Senhora Aurora Dias Fernandes, no qual serão declamados os poemas liricos do livro inédito do sr. Padua de Almeida, "Apenas".

No inicio da sessão, falará o poeta Murilo Araujo, que fará uma apreciação sôbre a obr poética do Sr. Pádua de Almeida.

UM GRUPO DRAMÁTICO

O conhecido conjunto de amadores, Grupo Dramático Francisco de Paula, encerrará suas atividades do corrente ano apresentando no Teatro do Abrigo à Rua Senador Nabuco n. 34, em Vila Isabel, nos próximos sabado e domingo, às 20,30 e 15,30 horas, respectivamente, a interessante comédia de Miguel Santos e Luiz Iglezias, "Priminho do Coração".

Foram apreciáveis as atividades dêsse conjunto em 1953, de vez que encenou 5 peças com mais de 20 apresentações. Quarenta amadores trabalharam nos seus espetáculos, cuja renda reverteu em favor do Abrigo Francisco de Paula.

De São Paulo

Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Kusnet e Gilda Nery vão aparecer numa versão da "Dama das Camélias" na Televisão.

Calderaro fará um narrador. Apenas cinco personagens, portanto.

Música

C. ZECCHI ENTRE A TECLA E A BATUTA

Carlo Zecchi, o grande artista italiano que no ano próximo virá ao Brasil, devendo, entre outras coisas, efetuar um Curso de Alta Interpretação Pianistica a convite da Escola Nacional de Música. Nasceu em Roma no ano de 1903.

Iniciou seus estudos de piano sob a orientação materna, tendo, desde cêdo, demonstrado uma vocação fora do comum para a música. Ao terminar os estudos, partiu para Berlim onde, imediatamente, se tornou o áluno predileto do grande Busoni e, após a morte dêste, passou à tutela de Arthur Schnabel.

Inúmeras foram as "tournées" que como pianista, efetuou pelo mundo inteiro, sempre coroado dos maiores êxitos.

Tão brilhante carreira foi cortada súbitamente por um vulgar acidente de automóvel, do que Zecchi escapou com vida, mas impedido de seguir o rumo que traçara para a sua existência, em virtude de terem, justamente as suas preciosas mãos, sofrido as consequências do desastre.

O mundo perdeu assim um grande pianista, mas a alma do artista se conservou em tôda a sua plenitude, tendo Zecchi voltado a sua arte para a regência. Desde então, tem conduzido as maiores orquestras do mundo, tendo inclusive, em dois anos consecutivos, reportado grandes sucessos à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Ainda assim, continua transmitindo a jovens de todo o mundo, os seus valiosos conhecimentos sôbre a arte pianística. Com efeito, Roma tornou-se, graças a Zecchi, um centro de peregrinação artística onde tantos vão buscar os conselhos dêste grande músico, seja na Academia de Santa Cecilia, seja particularmente.

E' de esperar que os nossos jovens pianistas aproveitem a estada entre nós de Carlo Zecchi, grande pianista, grande regente, grande músico. — SULA JAFFE



O NOVATO ROBERT HORTON

Nascido a uns dez quilometros dos stúdios da Metro Goldwyn Mayer, só decidiu tornar-se ator depois de dispensado da Marinha norte-americana, ao terminar a Segunda Grande Guerra, entrou para uma escola de arte dramatica, e foi descoberto por Hollywood quando tentava obter um papel nos teatros da Broadway. Em 1946 consorciou-se com Mary Ketherine Job, e com ela está casado até agora, o que, nos termos de Hollywood, significa muito tempo. Atualmente sob contrato com a Metro, seu último filme é "See How They Run"

Cotação do Dia

"MARCADO PARA MORRER"

(Rid the Man Down)

Mais um "western", desses fabricados [illegible] cinema norte-americano. Com todos [illegible] das peliculas do govêrno, sem outra preocupação [illegible] mostrar cavalhadas, tiroteios, "saloons" [illegible] farronice. Não há a minima preocupação [illegible] o menor cuidado em contar uma historia [illegible] sa de "novo", dentro de um genero que [illegible] ràvelmente à melhor narrativa cinematografica [illegible] nero em que Wellman, Ford, Hawks, Walsh [illegible] tantos outros realizaram obras seguras [illegible] ("Consciências Mortas", "No tempo das diligencias" [illegible] Darling Clementine", "Rio Vermelho", "Colorado Territory", "Matar ou morrer", etc), Joseph K[illegible] "script" que é um "pastiche" de varios [illegible] não conseguiu sair, em momento algum, de [illegible]

Aparecem, no filme, Rod Cameron, [illegible] Barbara Britton e Ella Raynes.

Cotação: FRACO. Na semana pobre de [illegible] "Marcado para morrer" aparece apenas [illegible] zinho a mais na programação de alguns cinemas.

EM HOLLYWOOD

"The New York Story", Jerry Lewis e Dean Martin, serão respectivamente, um judeu e um italiano em atribulação na cidade dos arranhacéus. A história foi escrita por Julius Epstein, autor do enrêdo de "Casa Blanca", que lhe valeu um "Oscar".

2º CONGRESSO DO CINEMA BRASILEIRO

Estão em fase final os preparativos da delegação Mascur cuelos que representará o Distrito Federal no 2º Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, que terá lugar em São Paulo, de 12 a 20 do corrente. Hoje, quarta-feira, será realizada a última assembléia geral, quando então, além da discussão de problemas gerais, será escolhida a delegação carioca, que será composta de várias dezenas de representantes.

A reunião terá lugar, como de costume, às 20 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa.

O PINTOR CLOUZOT

[illegible]

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

A foto acima mostra uma das cenas do filme "From Here to Eternity" (A um passo da eternidade), extraido da novela de James Jones e dirigido por Fred Zinnemann. O filme, que está cotadissimo para ganhar o "Oscar" da Academia de Ciências e Artes de Hollywood, traz em seus principais papeis Deborah Kerr, Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra, Donna Reed. Na foto aparecem Montgomery Clift (fazendo de musico) e Frank Sinatra

MAIS UM NACIONAL

Inopinadamente sem muita publicidade, sai mais um filme nacional — "Cais do Vicio" (vide foto acima), pelicula dirigida por Francisco José Ferreira (?) e que aborda o vicio e o comércio da maconha. O filme, que é interpretado por Maria A. Alves, Rosario Garcia, Ester Tarcitano (a "Miss Objectiva" oficial) e Ruy Rey, será apresentado pela Lusa Filmes em vários cinemas desta capital, a partir de 2ª-feira.

TCHEKOV NOVAMENTE

— Antonio Petrucci está terminando em "Cinecitta", a pelicula "Il matrimonio", baseada em três contos de Tchekov, "O Urso", "O pedido de casamento" e "Jantar de núpcias". Do elenco constam, além de Vittorio De Sica e Silvana Pampanini, Alberto Sordi, Valentina Cortese, Ave Ninchi, Carletto Sposito, Scandurra, Renato Rascel.

Petrucci não quis apenas aproveitar os três contos de Tchekov, para o enredo de sua fita, tambem procurou reproduzir a vida na provincia russa do século passado, assim como o exprime a presa admirável e penetrante do grande escritor russo. Surgiu, assim, em "Cinecitta" uma aldeia da velha Russia Cecoviana onde se desenrola a ação dos três contos: "O urso" ou o matrimonio de amor; "Um pedido de casamento" ou o matrimonio de conveniência; "O jantar de núpcias", ou o matrimonio de interêsse. — "O Urso" é um misântropo que não se interessa por mulheres, mas que um dia, procurando cobrar a velha conta de um credor defunto se encontra com uma jovem e fascinante viuva (Silvana Pampanini). Os dois discutem e brigam, chegando ao ponto de desafiar-se a duelo, mas como pode acabar um duelo entre uma mulher e um homem? No casamento.

Alberto Sordi e Valentina Cortese são os intérpretes principais do segundo episodio. Ave Ninchi, Carletto Sposito e Bettini interpretam o terceiro.

HOJE NOS CINEMAS

[illegible]

Black tie

JOÃO DA EGA



A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no dia do seu aniversário, na residência do casal Galliez, em Petrópolis, abre o presente que lhe foi dado pela Sra. Ermelindo Matarazzo. O Sr. Bob Winans aprecia. — (Foto de Jader Neves, de ULTIMA HORA e FLAN)

O IMORTAL ESQUECIDO



O nosso amigo Macrcio Azevedo tem em casa um livro precioso, que lhe chegou às mãos através o Sr. Paulo Azevedo da Livraria Alves, vindo da filial de São Paulo. Existia ali um trabalhador cujo encargo se resumia em carregar os caixotes com livros. Era um jovem português, trabalhador, ajuizado e até bom pai de família. Chamava-se Marcos dos Santos. Vivendo entre livros, julgou que teria aprendido sabedoria por osmose ou indução.

Carregando livros à cabeça e pensando, juntou — na memória — algumas idéias e alguns conceitos. À noite, invés de repousar, punha-se a escrever. Ao cabo de algum tempo havia completado um livro, ao qual deu o nome de "O Direito e a Verdade Desconhecida". Mas o velho Alves, que tanto protegeu a sua geração de literatos, não demonstrou o menor interêsse pela obra de seu humilde carregador. Marcos economizou uns caramingaus e mandou imprimir, por conta própria, o seu livro nos Estabelecimentos Gráficos Albino Gonçalves & Cia., na Rua José Bonifácio, 25, em São Paulo. A primeira edição encalhou. Ficou num caixote, que Marcos não quis — por uma questão de dignidade humana — levar às costas. Mas por que Marcos tenha convivido muitos anos em meio a literatos, aprendeu que quando encalha a primeira, anuncia-se a edição da segunda, acrescentando-se "Segunda edição aumentada e com prefácio. Preço Rs. 5$000". E' como lá está. Um dêstes exemplares — hoje raro — tenho emprestado em meu poder, com a obrigação de devolver, com muita pena.

A capa da obra de Marcos dos Santos ostenta uma fotografia do autor de botas de verniz, calças listradas, jaquetão escuro, cocoruto alto e plastrão. Grossos e recurvados bigodes compõem o "decor" fácil. Nas mãos, uma bengala e na ponta desta um grande punhal, como se fôra uma baioneta calada. A título de legenda, lê-se: "Marcos afrontando a serpente que enganou Eva no paraiso terrial".

A primeira página é a "Familia Marcos dos Santos": êle e a espôsa comprimindo (um com a mão direita outro com a esquerda) os ombros de um rebento de sete anos presumíveis, calçando botinhas longas de atar.

"O Direito e a Verdade Desconhecida" começa com a seguinte frase: "O verdadeiro fundamento dêste livro, é salvar da forca os inocentes e punir os criminosos". Um conceito de tal calibre tem levado muita gente a muitas academias... Mas outros melhores virão no correr do ensaio. Assim vejamos:

"Quando Cristovão Colombo novo mundo descobriu, a Itália o foi dizer todo cheio de alegria sem pensar no que lhe aconteceria". Condena em seguida a atitude dos Romanos contra Colombo, e enaltece a Espanha. Sôbre Napoleão I diz Marcos o seguinte:

"Napoleão I era uma inteligência de grandeza, só a Lingua Universal era dos pobres a riqueza, acabavão-se por questão de pátria as guerras de malvadez". E prossegue: "A medida e a moeda era outra coisa de valor, excusavam os banqueiros de viverem, à custa do trabalhador, era um Sábio para o mundo e não um usurpador".

Divagando sôbre a "Primeira História do Mundo", chama Pilatos de "um dos mais atrevidos". Depois afirma — "Os homens não querem crer que eu com Deus falo, eu nunca andei a estudar, eu era pastor de gado sei contar a história do mundo melhor que um letrado". Por essas e outras, Marcos andou de brigas com um Vigário do Braz.



Marcos dos Santos é entretanto — antes de tudo — um metafísico. Trata da criação do mundo e suas causas primeiras num capítulo denominado por êle de: "O mundo feito em bola e decifração dos sonhos".

Examina os Mandamentos com perguntas e respostas, e que procuraremos dar, desta coluna, uma pequena idéia, agindo sempre dentro do princípio da convicção de que o velho Alves cometeu um êrro, pondo à margem da Academia aquêle seu humilde e letrado carregador de livros.

Prosseguiremos nesta crônica, logo que houver vaga.

Parabéns à você...



CAÇULA da ANTARCTICA

Professor BASKARAN

GRAFOLOGIA

Respondendo Aos Leitores

"... e hoje, aos 46 anos, cansada e desiludida, assisto aos funerais de todos os meus sonhos e ilusões..."

A sua caligrafia revela uma personalidade original sustentada na fantasia. Possui uma exuberante imaginação, grande emotividade e qualidades artísticas não desenvolvidas. Poderia, e ainda pode ser uma grande atriz. É pena que não tenha se dedicado à arte. Êsse vácuo pretendeu enchê-lo na sua própria vida. Faz da sua vida uma verdadeira novela. Deixa se arrastar pelas fantasias absurdas da sua imaginação, e faz da existência um palco. Pare de representar na vida real. Seja expontânea, Sincera para consigo mesma. Não adianta pretender se enganar a si mesma, nem fazer tragédia da sua vida. O passado nada tem a ver com o seu presente. Trace uma linha e comece de novo. Sempre há tempo para viver. Seja objetiva, e viva a sua vida real. Deixe de fantasias.

* * *

MARCUS — Sem ter em meu poder a caligrafia das duas moças não me é possível determinar qual delas pode completá-lo melhor. Ainda assim, guiando-me pelas suas explicações, e considerando-o um homem consciente de si mesmo, inteligente e dono dum apurado raciocínio lógico capaz de saber discernir sôbre o que mais lhe convém, passe a responder-lhe: Não é compaixão o que o impede de se afastar. O problema é simples e é fácil solução. Aliás a solução você a conhece. Só pode ser resolvido por você, com fôrça de vontade, energia e decisão. Acho que deve fazê-lo. Afaste-se dela. Termine, simplesmente. É verdade que não é fácil tomar determinações dessa espécie, porém não é impossível. É uma questão de fôrça de vontade, amor próprio, orgulho pessoal etc.

"... Queria também saber sôbre a minha saúde. Ultimamente tenho passado mal. Todo dia tenho qualquer coisa, o corpo doído..."

Sinto profundamente que você ainda acredite em curandeiros adivinhos e tôda essa fauna de charlatães e exploradores da ignorância alheia. Não perca tempo com bobagens e vá visitar a um médico antes de que seja tarde. Esta coluna é sôbre grafologia e a grafologia nada tem a ver com doenças e outros bichos. AVISO: Eu falei médico e não macumbeiro.

"... Peço enviar-me através da minha caligrafia meu retrato grafológico, pois acham-me ruim, de maus instintos, porém acho que não sou tanto como pensam..."

Eu pergunto: Como você sabe o que outros pensam ao meu respeito? A sua caligrafia não revela que exista sangue dos Borgias em suas veias. Pelo contrário você é uma criatura profundamente emotiva, sentimental, sonhadora e imaginativa. O que acontece é que sofre de uma terrível timidez que pretende ocultar com gestos e atitudes antipáticas. Seu único defeito sério é ter tendências muito grandes para o comodismo. Sente-se excessivamente atraída pelos prazeres materiais apesar de ser como disse acima, sonhadora e imaginativa. O que você tem mesmo é uma intel... muito ágil e enxerga longe demais.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155

TERRENOS A PRESTAÇÃO

A UM PULO DE MADUREIRA

O MAIS LINDO E MELHOR LOTEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

VENHA VER PARA ACREDITAR

Ruas asfaltadas, água encanada em tôdas as ruas, luz, escolas, em pleno funcionamento, ginásios, armazéns, açougues, quitandas, carvoarias, farmácias, armarinhos, S.A.P.S., S.E.S.I., S.E.N.A.I., tudo isto ao alcance dos seus olhos. Trens elétricos a 30 minutos de D. PEDRO II. Três linhas de ônibus já registradas para CANDELARIA e duas de lotações, além de 5 linhas de lotações e 6 de ônibus suburbanos para vários bairros, inclusive Meyer. Entrada Cr$ 6.500,00. Prestações de Cr$ 642,30 — Escritório: RUA CAROLINA MACHADO n. 480, sobrado — MADUREIRA — Diàriamente, inclusive domingos e feriados, de 8 às 17,30 horas

Sociais

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, chegou hoje, às 3 horas, procedente dos Estados Unidos da América do Norte, o Dr. Carlos Gomes dos Santos, médico, funcionário da Prefeitura que acaba de visitar vários lugares daquele país amigo, onde também tomou parte no Congresso de Anestesiologia, realizado, há pouco, em Washington.

NATAL

Grandes Vendas a Varejo E Por Atacado

Só na

A BOLSA FINA

(Fábrica)

Bolsas, Cintos, Pastas, Malas, Estojos, etc. — Consulte os nossos Preços.

RUA MIGUEL COUTO, 39

BOTAFOGO

BOTAFOGO — (Esplêndido negócio) — Vendem-se com 50% financiados a longo prazo e grandes facilidades no período da construção, magníficos apartamentos no Edifício Biami, em início de construção, à Rua Voluntários da Pátria, 361, compostos de vestíbulo, ótima sala, duas varandas, dois bons dormitórios, banheiro completo com box, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Preço irrevogável e irretratável constando da escritura, a partir de .... Cr$ 400.000,00. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA, à Av. Graça Aranha 416, 8º andar, salas 818 e 819 — Telefones 42-9012 e 32-7645.



DR. ANTONIO RACHID-SENHORINHA DALVA GUERRA. — No dia 8, na Catedral, consorciaram-se duas figuras dos meios sociais da capital brasileira: e a fotografia é um flagrante da cerimônia nupcial: dr. Antonio Rachid, senhorinha Dalva Guerra. Do noivo, que é médico e diretor do Curso Carioca, foram padrinhos: Rachid Antonio e Haifa Flaib; da noiva Jorge Feres e Esaias Abib.

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande Estoque de Pneus Pretos e Banda Branca, Normais e Super-Cushion Para Qualquer Carro Das Melhores Marcas. — BATERIAS FIRESTONE

CASA BALDONI — Rua Rodolfo Dantas, esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel.: 37-5771

Vamos Recorrer à Memória?

Um entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jôgo em que ela se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, tôdas as semanas — E' só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador.



Aí está a defesa ... o lance de tal jôgo realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é êle? Em que jôgo atuava quando foi batido o "flash"?

Êste cupão, com a identificação do jogador e do prélio, deve ser endereçado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio.

O jogador é ....

O lance é do jogo ....

....

Realizado em ....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

....

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 1.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro

Cupão para a Junta Apuradora

	Pontos
Rio:	
BANGU .... X ...... VASCO	......
FLUMINENSE ...... X ...... AMÉRICA	......
São Paulo:	
LINENSE .... X ...... S. PAULO	......
XV DE JAU .... X ...... CORINTIANS	......

Nome ....

Endereço ....

Cupão para ficar em poder do concorrente

	Pontos
Rio:	
BANGU .... X ...... VASCO	......
FLUMINENSE ...... X ...... AMÉRICA	......
São Paulo:	
LINENSE .... X ...... S. PAULO	......
XV DE JAU .... X ...... CORINTIANS	......

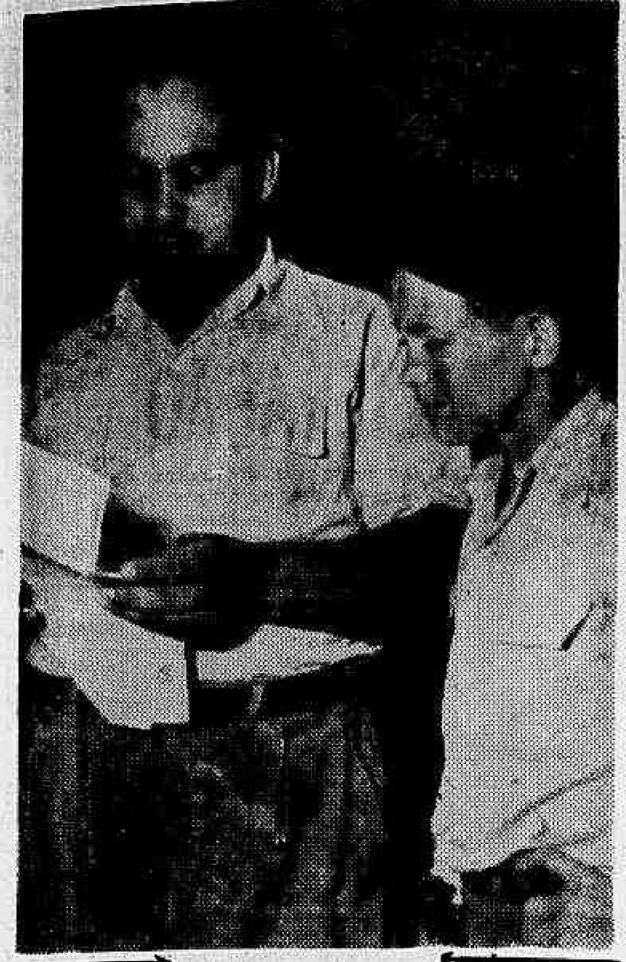
Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE — Serão considerados vencedores os concorrentes que, até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, tiverem se apresentado em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo, telefone 43-2936, Ramal 5, munidos dêste cupão-cópia e cujo número de pontos os habilitem a classificar-se nos três primeiros lugares. Depois de expirado aquêle prazo não serão consideradas quaisquer reclamações. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentro dos cupões recebidos no mesmo Departamento, e a direção do concurso NÃO SE RESPONSABILIZA pelos extravios.

Nelson Gomes, Topando a Provocação:

"Vou Arrancar a Cabeça de Caçununga!"



NELSON GOMES, o popular "sorriso Eucalol", que confia plenamente em Coquette. Estará com a razão? Roberto Martins acha que não

Geraldo Morgado, o Treinador da Pilotada de Rigoni, Quer Ver Para Crer — O "Buzunta", no Entanto, Confia no Braço de L. Domingues — E Vai Sair "Faisca" no Tapete, se Não Chover

O quarto páreo de domingo, promete um desenrolar de sensação. Existe confiança muito grande por parte dos responsáveis pela ROMA, GUAXIMA e JONIN, que receberão as pilotagens respectivas de Marchant, Castillo e Tinoco. Entretanto, a fé anda campeando solta pelos arraiais do Nelson Gomes e de Geraldo Morgado. Ainda ontem a reportagem foi destemunha das sondagens recíprocas dos dois conceituados treinadores.

Rigoni, o Pomo

Por uma associação de idéias, a vitória de Rigoni com ESCALER, foi associada à montaria de CAÇUNUNGA. E Geraldo se "enfeitou", dando o "baile" no Nelson Buzunta Gomes, que na carreira tem alistada a COQUETTE, uma potranca do Stud América, que inclusive foi premiada na Exposição de Potros de 1952. Nelson, com o melhor dos seus sorrisos, topou a provocação e pespegou em plenas bochechas do Geraldo o desafio:

— Essa não! E com Rigoni e tudo! Com a minha COQUETTE vou arrancar a cabeça dessa CAÇUNUNGA! Você há de ver, seu Geraldo!

Ver Para Crer

O repórter anotou a queimação do Nelson e Geraldo voltou à carga, dizendo:

— Bom. Se chover, pode ser, porque a minha não corre. Mas se fôr na grama, meu velho, é até bom que você fale primeiro, por antecipação. Vamos apostar os nossos guaranás, que depois do páreo quem os vai tomar sou eu!

Tinoco que ouvia calado toda aquela série de mutuos e pitorescos desafios matinais, como quem não que nada e querendo, interrompeu-os, dizendo:

— Vão brigando vocês e quando chegarem a uma decisão me avisem. Não esqueçam, porém, que eu e JONIN, estamos também nesse brinquedo!

Como vêm existem grandes perspectivas de sensação no quarto páreo de domingo. Vai sair faisca no tapete verde, se não chover.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

QUASI E RAVEL OUTRA VEZ! — Um dos finais mais lindos dos últimos tempos na Gávea, foi aquele de Quasi e Ravel, outro dia, quando o pupilo de Levy Ferreira impôs-se ao de Juan Zuniga por diferença escassa. O público aplaudiu delirantemente a Luiz Rigoni e Francisco Irigoyen pelo espetáculo de rara técnica e entusiasmo que com tanto ardor ofereceram. E se a vitória de Quasi não deixou de constituir um feito extraordinário de Rigoni, a derrota de Ravel, por outro lado, não desmereceu, numa linha sequer, a reconhecida classe e competência do simpaticíssimo "Pancho" Irigoyen. Isso, no que diz respeito aos homens — jóqueis e treinadores envolvidos no páreo — porque, em relação aos animais basta lembrar para evidenciar o valor de ambos, o tempo marcado para os 2.400 metros — 146" cravados — igual ao "record" de Tévere, na mesma prova, no ano passado e por cincidência também, sob o govêrno de mestre Luiz Rigoni. Depois de amanhã Quasi e Ravel estarão novamente em ação, como figuras principais do G. P. Almirante Marquês de Tamandará. Carreira dificílima outra vez, em que pese o pronunciamento da cátedra a favor de Ravel, considerando a diminuição do percurso — agora serão apenas 2.000 metros — o que aparentemente favorecerá o defensor do Stud Seabra. A verdade, no entanto, é que desta feita, Rigoni não correrá tão longe o Quasi, aguardando mais próximo dos ponteiros o momento decisivo e pronto para se apresentar na reta de chegada com a atropelada violenta do seu conduzido no justo tempo de obter a vitória. Contra a "chance" de Quasi só poderá conspirar o velho São Pedro, se decidir mudar a raia da corrida. Do contrário, acreditamos em outro êxito do pupilo de Levy.

Novo Sucesso no Jantar de ULTIMA HORA Aos "Melhores da Semana"!

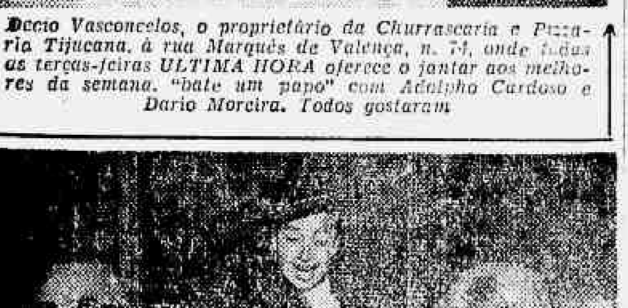
Luiz Rigoni, Que já Possui Uma "Cadeira Cativa" na Churrascaria e Pizzaria Tijucana, Dario Moreira e Adolpho Cardoso Gostaram Muito da Festa



Enquanto Oraci, o excelente "garção-cantor" serve o churrasco, Rigoni, o "dono da festa", põe um pedacinho de carne na bôca de Dario Moreira, um dos convidados da semana. Christina Rigoni sorri, gostando da brincadeira



Decio Vasconcelos, o proprietário da Churrascaria e Pizzaria Tijucana, à rua Marquês de Valença, n. 74, onde tôdas as terças-feiras ULTIMA HORA oferece o jantar aos melhores da semana, "bate um papo" com Adolpho Cardoso e Dario Moreira. Todos gostaram



Angelina Granado, uma das atrações do "show" na Churrascaria e Pizzaria Tijucana presta sua homenagem a Adolpho Crdoso. O "carêca das pastilhas" aproveitou a ausência de D. Ernestina e sorriu felicíssimo!...



Os participantes do jantar da semana que ULTIMA HORA oferece tôdas as terças-feiras na "Churrascaria e Pizzaria Tijucana" aos jóqueis e treinadores que mais se destacam nas corridas: da esquerda para a direita, Wilson Nascimento, chefe da secção de turfe de ULTIMA HORA, Luiz Rigoni ("Cadeira cativa" na Tijucana, como convidado permanente), Christina Rigoni e Accio Borges, nosso companheiro. De pé na mesma ordem: um amigo de Dario Moreira, Adolpho Cardoso, Décio e o jóquei

Comentário de LUIZ RIGONI

Sou Eu Mesmo O Repórter!...

Para falar com a minha habitual franqueza, nunca pensei que esta coluna de ULTIMA HORA obtivesse tanto sucesso. Não é "máscara", vocês já me conhecem bem mas a verdade é que tenho notado, cada dia mais, que os turfistas estão acompanhando com grande carinho o meu comentário. Por isso mesmo tenho procurado corresponder. E ainda na última quinta-feira o "papai" aqui acertou sete páreos, só errando na Boa Nova, que, como se viu, não honrou o nome... Ainda ontem, quando fui visitar o meu velho amigo Henrique de Souza, lá no Hospital Evangelista onde êle foi operado com a eficiência de sempre pelo Professor Pitanga, tive ocasião de passar pela Praça Saenz Pena. E lá um grupo de amigos festejou-me bastante. Cada dia me convenço mais que os turfistas são mesmo do "barulho". Nem por isso, no entanto, deixam de existir os eternos despeitados ou lá o que sejam. Têm sempre estes camaradas umas palavrinhas amargas, procuram desfazer de tudo e tentam, inutilmente esconder o sol com uma peneira. Andam dizendo por aí que eu não sei escrever, que não sou eu que faço a minha coluna, etc., tudo por pura inveja e com a maldade no coração. Todo mundo sabe e eu mesmo já disse por aqui, que não sou nenhum literato. O que eu sei mais ou menos é dirigir cavalos. O pior é certa gente que sabe escrever, mas que não sabe o que escreve... Este comentário é feito em três partes: eu digo o que quero, minha irmã Christina passa para a máquina e o meu "faixa" Wilson Nascimento dá o sentido jornalístico. Isso não impede, todavia, que eu seja realmente o repórter. As idéias são minhas, os palpites são meus, as respostas aos "fãs" também são minhas. Enquanto o povo quiser, eu estarei aqui. Tenho dito!

São os seguintes os meus palpites para amanhã:

1.º PAREO — QUELE e CATOLE'
2.º PAREO — CAPIBERIBE e RUDA'
3.º PAREO — PHILIDOR e EL GAUCHO
4.º PAREO — CRAMBE e INCENDIARIO
5.º PAREO — ESPUMOSO e KAMERAN KHAN
6.º PAREO — CHACO e TEJUCUPAPO
7.º PAREO — SERIDO' e MELODIA PORTENHA
8.º PAREO — CERTERITO e AMORE'

WLADIMIR PIMENTEL — Procure Wilson Nascimento na redação de ULTIMA HORA.

JOSE' DE CASTRO BRAGA — Enviarei foto. Você quer cinco animais com "chance" de vitória sob minha direção? Aí vão êles: Capiberibe, Espumoso, Chaco, Seridó e Certerito. Vou "torcer" para que você acerte...

IVANCI SOARES — Palpite que não falhe não existe. Tente com os meus amanhã.

FRANONI — "Tudo azul" com o Wilson. Obrigado e às ordens.

MIGUEL SOUZA — Obrigado pelas referencias e pela "torcida".

ERNANI CURCIO — Tente com Capiberibe, Chaco e Certerito. Boa sorte.

IVAN DE OLIVEIRA — Muito grato pelas suas palavras. Sempre às ordens.

JUPIRA BREVES e IRMA — Enviarei fotos. Obrigado pelos elogios.

O PROGRAMA de AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Quele	8	56	D. Moreira	Pode vencer agora	7.º de Igaratim-Igarassu	W. Attianesi	89 1|5	1400	AL
2 Benjamin	1	56	A. Reis	Não gostamos	3º de Seresteiro-Cassiporé	W. T. Sousa	85 1|5	1400	GL
2—3 Embuqui	9	56	O. Serra	Muita chance	6.º de Balsamo-G. Prince	M. de Araújo	103 2|5	1600	AL
4 Senc	4	56	L. Domingues	E' candidato	4.º de Seresteiro-Cassiporé	W. Costa	85 1|5	1400	GL
3—5 Catolé	7	56	L. Rigoni	Pode se colocar	5.º de Seresteiro-Cassiporé	A. Feijó	8? 1|5	1400	GL
6 Bright Way	6	56	Não corre	Não tem chance	Estreante	J. Nascimento			
4—7 Admirável	2	56	J. Baffica	Não tem corrido bem	9.º de Seresteiro-Cassiporé	A. J. Sousa	85 1|5	1400	GL
8 Brincador	3	56	M. Henrique	Turma aborrecida	7.º de Seresteiro-Cassipodá	W. F. Oliveira	8? 1|5	1400	GL
9 Gamo	5	56	A. G. Silva	Difícil figurar	6.º de Seresteiro-Cassiporé	A. D. Monteiro	83 1|5	1400	GL

Nosso palpite: QUELE — **Inimigo: EMBUQUI** — **Provável: CATOLE'**

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,45 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Rudá	2	55	U. Cunha	Candidato sério	2.º de By Pass-Decidido	C. C. Cabral	64 3|5	1000	AP
2 Margisterus	1	55	J. Portilho	Pouca chance	8.º de By Pass-Rudá!	G. Morgado	64 3|5	1000	AP
2—3 Capiberibe	5	55	L. Rigoni	E dos prováveis	6.º de Treinador-Guararapes	M. Sales	8? 1|5	1300	AP
4 Whoopee	3	55	A. Rosa	Não acreditamos	6.º de Kracknel-Banki	C. Rosa	75	1200	GL
3—5 Banki	8	55	Red. Filho	Vai dar trabalho	3.º de Guararapes-Rudá!	R. Freitas	92 1|5	1400	AP
6 Minoletto	6	55	L. Domingues	Uma excelente poule	4.º de By Pass-Rudá!	C. Pereira	64 3|5	1000	AP
7 Gorro	9	55	L. Meszaros	Não acreditamos	6.º de Guararapes-Rudá!	A. Morales	93 1|5	1400	AP
4—8 Refem	4	55	D. P. Silva	Pode vencer agora	4.º de By Pass-Rudá!	F. P. Schneider	64 3|5	1000	AP
9 Adagio	7	55	R. Martins	Difícil vencer	7.º de C. Glória-Banki	A. Feijó	65	1000	AP
" Famoso	10	55	M. Henrique	Apenas regular	7.º de By Pass-Rudá!	A. Feijó	64 3|5	1000	AP

Nosso palpite: RUDA' — **Inimigo: CAPIBERIBE** — **Provável: BANKI**

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15,15 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dingo	2	58	U. Cunha	Está tinindo. Rival	1.º de Philidor-Galanteio	Oldemar Lopes	99	1600	GL
2 Altado	7	56	A. Araújo	Não acreditamos	5.º de Crasuena-Attacker	R. Carrapito	98 1|5	1500	AL
2—3 Philidor	4	52	J. Marchant	Fôrça da carreira	3.º de Dingo-Galanteio	E. Morgado	99	1600	GL
4 Novice	8	58	Não corre	Não cremos também	5.º de Crambe-Alvitre	M. Sales	89 3|5	1400	AM
3—5 Osculo	6	54	E. Castillo	Bem trabalhado	6.º de My Prince-Dingo	A. Cardoso	10? 2|5	1600	AP
6 Managua	3	52	L. Domingues	Não dá para vencer	4.º de Giselle-P. Finder	F. P. Schneider	92 2|5	1500	GL
4—7 El Gaucho	5	60	L. Rigoni	E' difícil o páreo	7.º de Parthenon-Madrigal	A. Feijó	144 4|5	2200	AP
8 Dança	1	52	D. P. Silva	Ligeira. Boa poule	1.º de Revelo-Colombiana	A. Morales	79 2|5	1300	GL

Nosso palpite: PHILIDOR — **Inimigo: DINGO** — **Provável: OSCULO**

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15,45 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Crambe	2	52	J. Baffica	Esta tinindo. Fôrça	1.º de Alvitre-Incendiário	A. Cardoso	88 2|5	1400	AM
2 Islete	4	54	L. Domingues	Não acreditamos	6.º de Origon-D. Euvaldo	W. Costa	92 4|5	1500	AL
2—3 Arroz Amargo	10	54	E. Castillo	Ligeiro e perigoso	6.º de Crambe-Alvitre	P. F. Campos	8? 3|5	1400	AM
4 Incendiário	5	56	L. Rigoni	Pode surpreender	3.º de Crambe-Alvitre	M. de Sousa	88 3|5	1400	AM
3—5 Attacker	0	52	A. G. Silva	Correndo regular	2.º de Galanteio-Intermezzo	I. de Morais	90 1|5	1400	AP
6 Alvitre	3	52	D. Ferreira	Não é difícil aqui	2.º de Crambe-Incendiário	M. Sales	82 2|5	1400	AM
" Novice	7	52	J. Marchant	Tem chance também	5.º de Crambe-Alvitre	M. Sales	88 2|5	1400	AM
4—7 Don Euvaldo	8	54	R. Martins	Pouco poderá fazer	5.º de Lobélia-Incendiário	C. Gomez	93 1|5	1500	AU
" Galanteio	1	52	J. Tinoco	Capaz de repetir	1.º de Attacker-Intermezzo	C. Gomez	90 1|5	1400	AP
" Altamisa	6	56	A. Reis	Não acreditamos	6.º de Madrigal-Manguarito	C. Gomez	85 4|5	1400	GL

Nosso palpite: ARROZ AMARGO — **Inimigo: CRAMBE** — **Provável: INCENDIÁRIO**

5.º PÁREO — 1.900 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 13.400,00 E Cr$ 6.700,00 — ÀS 16,15 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Espumoso	2	60	L. Rigoni	Tinindo. Pode ganhar	1.º de Garufero-Battailleur	L. Ferreira	83 2|5	1400	GL
2 Rio	7	50	P. Sousa	Não tem chance	2.º de Espumoso-Garufero	J. Lourenço F.	83 3|5	1400	GL
2—3 K. Khan	8	60	E. Castillo	E' a fôrça do páreo	4.º de Quasi-Ravel	C. Pereira	146	2400	GL
4 Baldomero	1	52	F. Madalena	Pouca chance	Estreante	O. Oliveira			
3—5 Atleta	3	57	A. Araújo	Pode repetir. Há fé	1.º de K. Khan-Espumoso	N. Pires	92	1500	AP
6 Battailleur	5	54	D. P. Silva	Não acreditamos	3.º de Espumoso-Garufero	A. Morales	83 2|5	1400	GL
4—7 Tor di Quinto	4	57	J. Portilho	Bom na areia	2.º de K. Khan-Arenoso	L. Tripodi	100 3|5	1600	AL
8 Inshalla	6	56	J. Marchant	Correndo mal	9.º de K. Khan-Gatillo	J. Zuniga	119 2|5	1900	AP

Nosso palpite: KAMERAN KHAN — **Inimigo: ESPUMOSO** — **Provável: ATLETA**

6.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,45 HORAS (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Chaco	5	56	L. Rigoni	Pode ganhar aqui	4.º de Stormy-Sepoy	L. Tripodi	102 2|5	1600	AP
2 Estilpote	6	56	J. Baffica	Excelente poule	3.º de Bucking.-Silvestre	C. Gomez	12? 4|5	2000	GL
2—3 Onyx	7	56	O. Ullôa	Não é difícil bisar	1.º de Igarassu-Quiroga	E. Freitas	95 2|5	1500	AM
4 Sepoy	10	56	L. Domingues	Tem chance na areia	8.º de Bucking.-Silvestre	J. W. Viana	12? 4|5	2000	GL
5 Valentine	9	54	E. Silva	Não gostamos	4.º de Sarinha-Mimosa	C. de Sousa	10?	1600	AP
3—6 Oceanus	8	56	D. P. Silva	Pode se colocar	7.º de Ituassu-Chaco	J. E. S. Lima	9?	1500	AP
7 Igaratim	4	56	G. Silva	E' dos prováveis	1.º de Quetzal-Elzorro	J. Morgado	9?	1400	AP
8 Danger	3	56	R. Martins	Boa poule	1.º de Bôr- Calada-Igaratim	J. Attianesi	9?	1400	AP
4—9 Filho de Ouro	1	52	Não corre	Está se preparando	11.º de Igaratim-Quetzal	N. Pires	96	1400	AP
10 Tejucupapo	2	56	E. Castillo	Pode aparecer	7.º de Stormy-Sepoy	E. Morgado	102 2|5	1600	AP
" Manolete	11	55	J. Tinoco	Regular apenas	8.º de Chaco-Sepoy	E. Morgado	97	1500	GL

Nosso palpite: CHACO — **Inimigo: ONYX** — **Provável: TEJUCUPAPO**

7.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Gladio	1	58	L. Meszaros	Capaz de aparecer	9.º de Macauba-Montanhês	J. Attianesi	104	1600	AP
2 Letrado	10	54	A. G. Silva	E' boa poule	6.º de Bananal-Gladio	P. F. Campos	89 4|5	1400	AL
3 Tarascon	7	52	W. Oliveira	Não gostamos	2.º de Petelm-Mahon	F. P. Schneider	10? 1|5	1600	AM
2—4 Seridó	9	54	L. Rigoni	Há muita fé	2.º de Elanut-Sonhador	C. Tourinho	95 2|5	1500	AM
5 Turinês	11	52	Não corre	Não tem chance	Estreante	F. Pereira			
6 Lear	6	56	L. Domingues	Pouco poderá fazer	1.º de Jaguaré-Tarascon	W. Attianesi	84 1|5	1300	AM
3—7 Maragata	5	52	J. Baffica	E' candidata séria	3.º de Oscar-Borema	J. B. Cruzado	104 3|5	1600	AL
8 Jervetul	—	60	Não corre	Não gostamos	8.º de Galanteio-Attacker	L. Benitez	82	1300	GL
9 Olinda	12	54	J. Marins	Corre bem na areia	6.º de Macauba-Montanhês	A. Rosa	10?	1600	AP
10 Seita Bonita	8	50	J. Tinoco	Capaz de se colocar	2.º de Odal-H. Fleet	M. de Araújo	10? 3|5	1600	AM
4—11 Sonhador	14	58	P. Fernandes	E' dos prováveis	3.º de Elanut-Seridó	G. Feijó	93 2|5	1500	AM
12 M. Portenha	13	58	A. Araújo	Boa poule	6.º de Macauba-Montanhês	B. P. Carvalho	104	1600	AM
13 Purunã	3	53	Não corre	Está tinindo	1.º de H. Fleet-Holometro	L. Tripodi	90 4|5	1400	AM
" Odair	2	53	J. Portilho	Melhora o número	1.º de S. Bonita-H. Fleet	L. Tripodi	105 3|5	1600	AM

Nosso inimigo: MARAGATA — **Inimigo: SONHADOR** — **Provável: SERIDO'**

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,45 HORAS (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ÚLTIMAS PERFORMANCES	TRATADORES	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Amoré	12	60	A. Araújo	Capaz de ganhar	2.º de Punico-Vigoroso	R. Carrapito	101 4|5	1600	AL
2 El Negrito	—	58	D. P. Silva	Não gostamos	4.º de Açude-Ianti	C. Morgado	95 3|5	1500	AM
3 Aldebaran	6	54	L. Domingues	Anda sem estado	6.º de Açude-Ianti	F. P. Schneider	95 3|5	1500	AM
2—4 Stropo	7	54	E. Castillo	Dos prováveis	3.º de Açude-Ianti	C. Pereira	95 3|5	1500	AM
5 Açude	1	60	A. Reis	E' difícil bisar	1.º de Ianti-Stropo	C. Gomez	95 3|5	1500	AM
6 E. Gordito	2	52	A. Brito	Não tem chance	9.º de Certerito-Espinheiro	L. Benitez	96 3|5	1400	AP
3—7 Ianti	11	56	A. G. Silva	Correndo bem	2.º de Açude-Stropo	M. Gil	9? 3|5	1500	AM
8 Guaramano	13	56	J. Tinoco	Está tinindo. Rival	5.º de Punico-Amoré	W. Costa	101 3|5	1600	AP
9 Egil	14	58	R. Martins	Não gostamos	11.º de Amoré-Ianti	A. Feijó	92 3|5	1300	AP
10 Alsacia	10	54	L. Meszaros	Turma forte	6.º de Llibety-Bruleto	O. Maria	90 3|5	1500	AP
4—11 Certerito	8	56	L. Rigoni	Conte com o "bis"	1.º de Espinheiro-Dinon	L. Tripodi	90 3|5	1400	AP
12 Elegal	3	58	J. Baffica	Nada tem feito	5.º de Llibety-Bruleto	C. de Sousa	98 3|5	1500	AP
13 Punico	9	60	Não corre	E' sério candidato	6.º de Mon Petit-Pan	W. Attianesi	102	1600	AP
" Santelmo	5	52	J. Portilho	Fraco reforço	5.º de Bon-tevi-Certerito	W. Attianesi	10?	1600	AM

Nosso Palpite: AMORÉ — **Inimigo: CERTERITO** — **Provável: STRÓPO**

Seriam Reiniciadas Terça-Feira Próxima as Corridas no Hipódromo de Corrêas

"TUDO AZUL" E NADA DE BRIGAS NO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

A proposito dos comentários desencontrados que circularam nos meios turfistas da cidade, em tôrno de divergências no seio do Jockey Club de Petrópolis, procuramos ouvir a palavra do seu Presidente, Sr. Osires Franco Castro, procurando-o no seu escritório, na Rua Senador Dantas 76, 4.º andar, nesta Capital.

Gentilmente recebidos, interpelamos o Sr. Castro sôbre as notícias que acabavam de chegar ao nosso conhecimento, segundo as quais o Jockey Petropolitano parecia ameaçado de encerrar as suas atividades, face à desentendimentos surgidos no seio da Sociedade.

Respondeu de pronto o Sr. Osires Castro que a notícia não tinha qualquer fundamento, não passando, portanto, de simples manifestação de velhos e gratuitos inimigos, interessados no desaparecimento da Sociedade, acreditando, mesmo, tratar-se de interêsses contrariados...

Declarou-nos, peremptório, o Sr. Franco Castro não haver no seio da família turfista petropolitana, qualquer divergência estando todos, diretores e associados, na mais perfeita harmonia e vivamente empenhados em ampliar as possibilidades esportivas da Sociedade, fazendo construir novas instalações de abrigo para os animais, consideradas precárias e insuficientes as já existentes.

Declarou-nos ainda, o Presidente Franco Castro, ser pensamento dominante, no seio da atual diretoria a consolidação dos bens patrimoniais do Jockey, com a liquidação da sua dívida flutuante, por conta da qual foram liquidados, nestes últimos dias, cêrca de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões) representados por títulos e duplicatas diversas, já estando citados judicialmente o Sr. Pedro Latif e sua mulher, vendedores dos terrenos onde foi construído o prado, em Corrêas, para receberem o restante do preço, assinando a escritura definitiva.

Prosseguindo, indagamos ainda do Presidente Franco Castro quando seriam restabelecidas as carreiras do Jockey Petropolitano, habitualmente realizadas às terças-feiras de cada semana, ao que nos respondeu estarem os parelheiros no Prado de Corrêas, em perfeitas condições, aptos para a próxima terça-feira, quando serão reiniciadas as corridas.

Eis, pois, a notícia agradável e alvissareira que transmitimos aos aficionados do elegante esporte, com os nossos aplausos ao Jockey Club de Petrópolis.

Espumoso "Relosando": 800 em 48 3/5

Animada a manhã de ontem no hipódromo e tinha qualquer coisa de diferente. A modos de feira-livre.

Aqui um "camelot" vendendo sua "bigingangas" ali um "lúlú" puxado pela sua proprietária que ia e vinha a cata de um jóquei e acolá o grupo buliçoso de sempre postado no relógio, não perdendo os que passavam.

Na pista franqueada desde 5 horas, os apronto se sucediam, alguns ótimos pois a pista estava um "bilhar".

A melhor marca pertenceu ao tordilho ESPUMOSO, Rigoni "up", que largou dos 800 e arrematou em 48" 3|5 com sobras, à moda da casa.

INSHALA — Domingos fêz o mesmo percurso em 49" 1|5 com boa ação.

ATLETA — Araujo, marcou 51", cravados sem ser apurado, mostrando melhoras.

Muito fácil, a meio de raia, veio TOR DO QUINTO — J. Portilho, com 51" 3|5.

O estreante BALDOMERO — Madalena, chegou em 54" 2|5, sem agradar.

DINGO — Bira, fêz 600 em 42", com ótima ação.

ALIADO — Araujo 600 em 51" 2|5, à vontade, agradando.

PHILIDOR — Marchant, 700 em 44" 2|5, sem apurar.

OSCULO — Castilho, 800 em 52", à vontade.

CHACO — Rigoni 600 em 35" 2|5, meio "apurado".

SERIGOTE — Baffica 360 em 21" 3|5, tocado, 1.ª partida.

ONYX — Ullôa, 600 em 37" 2|5, com sobras.

IGARATIM — G. Silva 600 em 37" 2|5, fácil.

DANGER — Roberto 600 em 37", sem apurar.

TEJUCUPAPO — Castillo, 700 em 45", à vontade.

MANOLETE — Tinoco 600 em 3?" 2|5, boa ação.

GLADIO S. Machado 800 em 50", muito fácil.

SERIDO' — Rigoni 800 em 53", suave.

OLINDA — Marins 700 em 45", sem chicotear.

BENJAMIN — Reis 500 em 33", pouca ação.

EMBUQUI — Serra 600 em 36" 2|5 "tocado".

CATOLE' — J. Araújo 500 em 32" 2|5, exigido.

ADMIRAVEL — Baffica 500 em 31" 4|5, tocado.

GARNO — A. G. Silva 700 em 43", tocado.

RUDA' — Bira 700 em 44", boa ação.

ADAGIO — Roberto 700 em 51", tocado.

FAMOSO — Marinho 800 em 51", apurado.

ISLETE — Domingues 700 em 45", boa ação.

INCENDIARIO — Coelho 600 em 36" correndo bem.

DON EUVALDO — Roberto e ALTAMISA — Reis 800 em 50", ganhando aquêle.

IANTI — A. G. Silva 700 em 44" 3|5, boa ação.

EGIL — Roberto 600 em 40" tocado na reta oposta.

ALSACIA — Meszaros 600 em 37" 2|5, ótima ação.

CERTERITO — Rigoni 600 em 36" 1|5, fácil.

SANTELMO — Azeredo 700 em 43" 1|5, bem.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

A VOLTA DE DIDI A VOLTA DE DIDI A VOLTA DE DIDI A VOLTA DE DIDI A VOLTA DE DIDI A VOLTA DE DIDI A VOLTA DE

"CRACK" ESTRANHA SISTEMA ? 3 Técnicos Respondem:

SOLICH

Um craque, verdadeiramente craque, está apto a atuar em qualquer posição ou sob qualquer sistema. Se brilhava jogando atrás, também poderá brilhar atuando na frente. A fácil adaptação do jogador sul-americano faz com que um preparador tenha sua missão facilitada, na hora "H" da convocação.

OTO GLÓRIA

Nem todo jogador consegue integrar-se perfeitamente a qualquer sistema. Isto, porque muitas vezes o jogador chega a ser considerado craque, e brilhar, justamente por estar atuando dentro de determinado sistema. Ha, entretanto, um tipo de jogador adaptável a qualquer posição ou sistema: "

TIM

Não. Temos, dentro do Bangu, mais de um exemplo: Zezinho, o eterno broto do futebol brasileiro, revelou-se excelente centro-avante depois de jogar armando durante quase toda sua vida. Fez mais: chegou a ser o artilheiro do campeonato; Djalma, outro velho-moço, já atuou em todas as posições do quadro

NÃO FOI CACHAÇA, NÃO FOI MULHER, FOI SAUDADE

FUI DAR UM BEIJO EM MINHA MÃE

Didi à "Torcida" Tricolor: "Não Quero "Casos" Com o Fluminense" — "Não Quero Saber de Pactos Com Jogadores, já Que Jogo Com as Minhas Pernas" — "Confidencialmente: Se Não Tivesse Ido a Campos, Faria Uma Besteira"...

De PAULO RODRIGUES

A fantasia de anjo não fica bem num Didi. Muito ao contrário. Mas, desta vez, o jogador tem atenuantes. Em primeiro lugar, não fugiu. Antes de "desaparecer" procurou receber do Fluminense, do clube, a devida autorização. Não encontrou o presidente, nem encontrou o vice-presidente. E se foi, assim mesmo...

Nem Cachaça Nem Mulher

O certo é que Didi se foi e ninguém sabia para onde e porque. Como a ficha do jogador tivesse seus borrões, não faltou quem chegasse à seguinte conclusão: bebedeira. Cachaça. Entretanto, em pleno campeonato, tal fraqueza não se admitia da parte de um jogador que acabara de reformar contrato em condições excepcionais. Mas se Didi não andara em pileque, tão pouco em serenatas, por onde, diabo, andaria êle? Que foi, se não foi cachaça nem mulher. O crack satisfez a curiosidade geral:

— Foi saudade.

O Filho Pródigo

Desde de ontem no Rio, Didi explicou por que não se apresentou ao treino:

— Cheguei de madrugada.

— Mas o que o levou a êsse estranho sumiço?

— Já disse: saudade. Não via a minha mãe há dois anos. Fui levar minha benção e meu beijo.

— Mas por que assim, tão de repente?

— Por que eu estava em vias de fazer uma besteira.

Nada Com Pactos

E ainda houve quem atribuisse ao "desaparecimento" do craque aos aborrecimentos causados com a renovação de contrato. E' que se revela a existência de um pacto entre os "medalhões" de Alvaro Chaves para ninguém renovar por menos de 20 mil cruzeiros. Mas Didi protesta:

— Não tenho nada com pactos dos outros. Jogo com as minhas pernas. E a resolução que tomei, foi expontânea, ninguém me pontânea, ninguém me coagiu...

Decisões Enérgicas de Gentil

ZEZINHO AFASTADO POR DEFICIÊNCIA, E PUNIDO POR INDISCIPLINA

NOVO ATAQUE PARA O TERCEIRO TURNO

Ultima Hora

ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 11-12-1953 ★ N. 767

DINO, CECY, CARLILE, GARRINCHA E VINICIUS

GARRINCHA será o novo meia-esquerda. Zezinho, jogador eficiente, mas afastado por indisciplina. O ponteiro, como artilheiro, será a novidade no ataque enquanto o capixaba ficará na cerca

Gentil desmentiu qualquer incidente com Zezinho. O técnico disse: — "Não sou nenhum imbecil de discutir com um elemento faltoso. Não cometi a infantilidade de dizer "ou ele ou eu". Zezinho cometeu uma indisciplina grave na Bahia e foi reincidente na reunião de ontem. Pela primeira, multei-o em sessenta por cento dos vencimentos. Pela segunda, apliquei a suspensão de trinta dias. Mas o que me surpreende e o que lamento muito, é que assuntos de interesse interno, venham a público. Coisa que só interessa ao clube e que é de rotina, não condiz com o interesse do povo. A punição a um jogador e coisa normal. Se tôdas as vezes que punissemos um jogador tivessemos que discutir, estariamos liquidado. Tenho noção do dever e nada mais fiz do que agir em defesa da disciplina. Não tive qualquer discussão com Zezinho, porque não vou lhe dar este direito. Apenas o puni e nada mais. O resto, estão fazendo cavalo de batalha num caso de rotina no clube".

Além de punido, Zezinho não entrará mais no quadro do Botafogo. Gentil declarou, porém, que o jogador não será afastado apenas por indisciplina. Saiu do quadro, por deficiência ténica. No jôgo, discutiu com Santos e ofendeu por palavras a Garrincha. Agiu com deselegância e seria advertido por isso. Mas cometeu grave indisciplina, gesto imperdoável que lhe valeu dupla punição, muito bem aplicada pelo técnico e apoiada incondicionalmente pela diretoria, como não poderia deixar de acontecer. A disciplina terá que ser mantida, e assim decidiu o grande técnico e os diretores.

O Novo Ataque Para o Terceiro Turno

Também Gentil fêz a sensacional revelação. O novo ataque do Botafogo para o terceiro turno:

— "Fiz experiências no jôgo na Bahia e os resultados foram satisfatórios. Dino andou bem na ponta direita e Garrincha, correspondeu na meia. Assim, com o afastamento de Zezinho e possivel substituição de Ruarinho, o novo ataque que lançarei para o terceiro turno será o seguinte: Dino, Cecy, Carlyle, Garrincha e Vinicius".

Feijoada no América

Hoje, em Campos Sales — em Regosijo Pela Campanha do Returno

Realizar-se-á, às 12 horas de hoje, na sede do América F. C., a rua Campos Sales, uma feijoada em regozijo pela participação do simpático clube no trceiro turno.

ULTIMA HORA, gentilmente convidada, comparecerá.

NATAL – FESTA DA FAMÍLIA

DOBRAR ESTA PARTE PARA TRA'S

FIGURA N.º 13

Continuamos hoje com a apresentação das figurinhas para o maravilhoso presépio de ULTIMA HORA. Esta peça deve, como as demais, ser colada em cartolina e anexada ao conjunto do presépio. Na segunda página dêste caderno, mais um cupão para os sorteios das cestas, o quinto dos quais será efetuado hoje, sexta-feira, as 15 horas, na sala do nosso Departamento de Promoções e Concursos, com a presença de Rogéria, Princesa do Rádio, artista exclusiva de PRE-Neno.

O Vasco Para Domingo:

VAVÁ: UNICA ALTERAÇÃO

Belini foi poupado do treino de ontem, mas deverá estar presente ao "apronto" de sexta-feira, assim como deverá enfrentar os banguense — Flávio exigiu o máximo empenho dos jogadores

ADEMIR não convenceu frente ao América. E o grande craque do passado deixará amanhã o lugar para o craque do futuro: Vavá

Disposto a iniciar o terceiro turno vitoriosamente, Flávio Costa exigiu, ontem, dos jogadores cruzmaltinos o máximo empenho orientando-os durante todo o desenrolar do exercício. E depois da observação do treinador sôbre a morosidade nas jogadas, os craques passaram a se movimentar com maior rapidez, melhorando, bastante, a produção do quadro titular.

Do "conjunto" de ontem apenas Belini não integrou o esquadrão titular, poupado pelo Departamento Médico em consequência de pequena contusão na altura do joelho.

Segundo Giffoni, Belini deverá estar em ação durante o "apronto" de sexta-feira, sendo certo, também, que formará ao lado de Haroldo, domingo, contra os alvirubros.

Para o encontro de domingo aliás, apenas uma alteração será procedida na equipe cruzmaltina. Ademir cederá o pôsto, novamente, a Vavá, continuando Maneca na ponta direita.

O quadro que enfrentará aos banguenses formará com a seguinte constituição:

Osvaldo — Belini e Haroldo — Eli — Mirim e Jorge — Maneca — Vavá — Ipojucan — Pinga e Alvinho.

OTO GLORIA E A RETA FINAL — O técnico dos rubros, Oto Gloria, encara, otimista, a campanha do América no terceiro turno. Espera boa exibição da equipe contra os tricolores. A propósito, voltará Wassil. No clichê, Oto "dá duro" em Osny